Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

SABADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1972 - N.º 17 967 - ANO 52.º - PREÇO 1$50

O CONGRESSO DEMOCRÁTICO

. No Hotel Imperial, em Aveiro, está a decorrer, esta tarde, uma reunião da comissão nacional do Congresso da Oposição Democrática. A comissão é constituida por cerca de duas centenas de individualidades, de todo o País, que na sua maioria se encontram presentes naquela cidade.

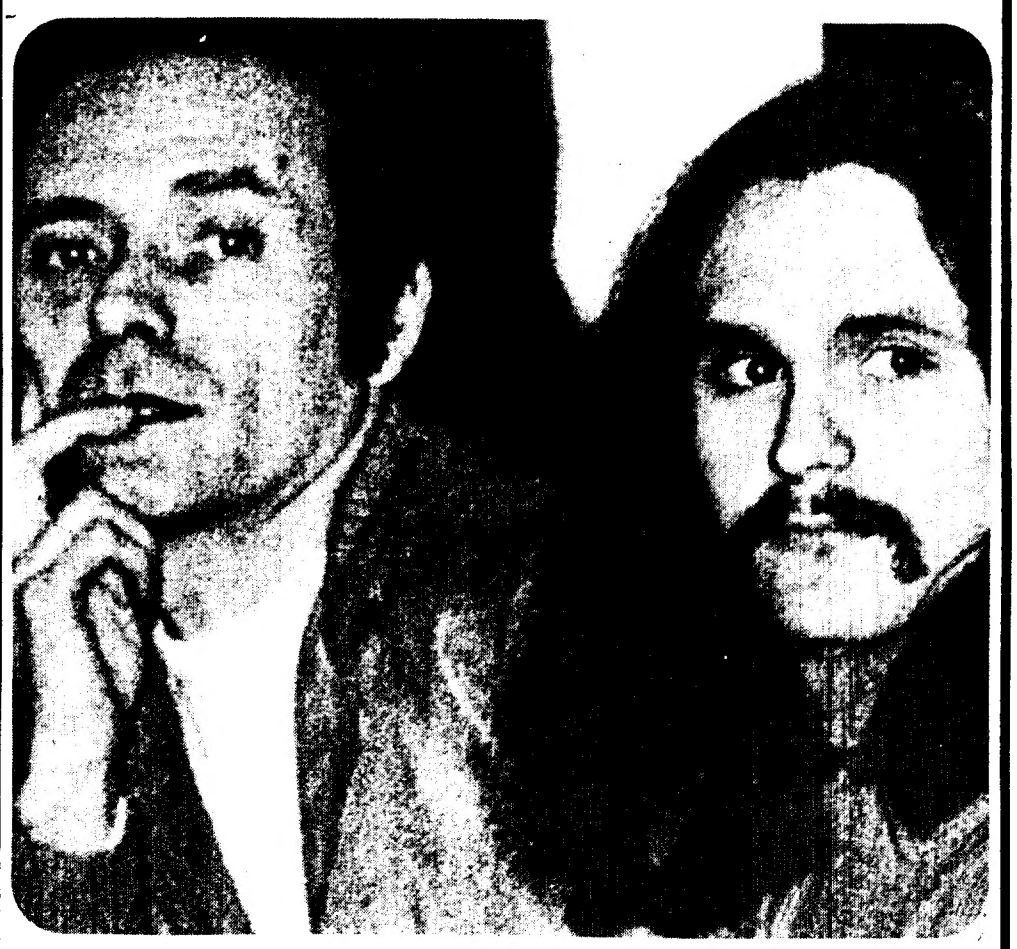
Já ontem à noite, a comissão executiva, constituida pelos drs. Álvaro Seiça Neves, António Neto Brandão, Carlos Candal, Flávio Sardo e Joaquim da Silveira, João Sarabando, Mário Bastos Rodrigues e António Pinho Regala, estivera reunida para preparar a agenda de trabalhos da reunião de hoje.

Espera-se que, do encontro desta tarde, saiam decisões fundamentais no que diz respeito à organização do Congresso, cuja data ainda não foi determinada, mas que tudo leva a crer seja na segunda quinzena de Março. A reunião prossegue amanhã.

Manágua: bandeiras da fome

Habitantes de Manágua empurramram-se, acotovelaram-se e pontapearam-se, lutando por conseguirem rações de socorro, quando bandeiras vermelhas indicando a presença de pessoas esfomeadas, apareciam como cogumelos na cidade devastada pelo recente terramoto, que causou milhares de mortos. Soldados armados tiveram ontem de empregar a força para restabelecerem a ordem. (R e DL)

VALPREDA LIBERTADO



O italiano Piedro Valpreda e Roberto Gargamelli foram finalmente libertados. A telefoto mostra-os durante o seu julgamento em Roma, em Fevereiro, sob a acusação de terem participado no atentado contra um banco em Milão, que causou 16 mortos. Contudo, um tribunal libertou-os e rejeitou um pedido do ministério público para que os dois homens fossem mantidos sob prisão. (UPI/Telimprensa/DL)

LEIA HOJE

"A MOSCA" suplemento de 16 páginas

LEIA AMANHÃ

«QUE TAL 1972» — uma «Carta do Brasil» de Chianca de Garcia
«UM ANO DE CINEMA» — balanço de Lauro António
«O QUE VAI SER PARA SI O ANO DE 1973» — o horóscopo para toda a gente e para todo o ano, pelo astrólogo Hórus
«ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 1973» Uma página de humor, desenhada por Topin

Um jovem sobrevivente da tragédia aérea na Florida chega a Miami transportado por um helicóptero de socorro (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Caiu um "autocarro aéreo" com cerca de 170 pessoas

Receava-se que tivessem morrido dezenas de pessoas quando um avião Tristar das Eastern Airlines, chamado «autocarro aéreo», se despenhou a noite passada num pântano, quando se preparava para aterrar no aeroporto internacional de Miami. O Tristar transportava 154 passageiros e 13 tripulantes e alguns sobreviventes foram transportados com urgência para hospitais próximos. Helicópteros da Guarda Costeira e da Cruz Vermelha americanas não puderam aterrar no local e estavam a utilizar ganchos para içar os sobreviventes que eram pràticamente arrancados das águas pantanosas e sujas, parte dos famosos Everglades na Florida. O «autocarro aéreo», de três motores, descolou do aeroporto Kennedy, de Nova York às 21 horas locais e registava um atraso de meia hora quando se preparava para aterrar no aeroporto de Miami, às 23 e 35 locais. Crê-se que o desastre foi o primeiro envolvendo um Tristar, tècnicamente descrito como um avião de grande envergadura e alcance médio. O Tristar, accionado por três motores Rolls-Royce RB/211, um debaixo de cada asa e o terceiro na cauda, efectuou a primeira viagem em 16 de Novembro de 1970 e fez a sua estreia na aviação comercial em Abril deste ano na Eastern Airlines. Tem normalmente 13 tripulantes e uma lotação máxima para 400 passageiros. (ANI!R. e DL).

Suspensão do "blitz"?

. Espera-se que os Estados Unidos suspendam o seu «blitz» contra Hanói e Haiphong durante uma pausa no feriado do Novo Ano, que poderá ser prolongada indefinidamente, segundo afirmavam hoje fontes militares de Saigão. No entanto, a Casa Branca, o Pentágono e o Departamento do Estado recusaram-se a comentar esta possibilidade. (R e DL).

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS BANCÁRIOS

A não homologação do Estatuto da Caixa de Previdência dos Bancários, elaborados por uma comissão organizadora e aprovados pela direcção dos três sindicatos da classe, preocupa sèriamente os profissionais interessados, que a propósito enviaram ao secretário de Estado do Trabalho e Previdência uma exposição. O referido membro do Governo, por portaria de 16 de Maio, determinara o prazo irrevogável de 30 de Setembro para conclusão do Estatuto, fixando o dia 1 de Janeiro de 1973 para a entrada em funcionamento do organismo de previdência dos empregados bancários. Porém, nesta data, não só esse Estatuto não foi homologado como continua por despachar o processo de aquisição das respectivas instalações. (Pág. 2).

EDIÇÃO DE 44 PÁGINAS

DL/NACIONAL

Aprovado o orçamento para 1973:

600 milhares de contos para educação

Sob a presidência do Chefe do Estado reuniu-se no Palácio de Belém, o Conselho de Ministros para aprovar o Orçamento Geral do Estado do próximo ano.

O Ministro das Finanças apresentou o orçamento que foi aprovado.

O total das receitas ordinárias e extraordinárias previstas é de 43620,7 milhares de contos para a cobertura de 43596,8 milhares de contos de despesas que têm em 1973 o maior aumento de sempre: 6721,7 milhares de contos dos quais 4 432,2 milhares de contos no sector ordinário. O amplo acréscimo das receitas é conseguido por efeito da expansão da matéria colectável, como consequência directa do desenvolvimento económico e como resultado do progressivo aperfeiçoamento do sistema de liquidação e cobrança das receitas fiscais.

Nas despesas ordinárias, na sequência de prioridades já constantes da Lei de Meios, releva o vultoso acréscimo de encargos nos domínios da Educação Nacional que para 1973 se cifra em mais 600 milhares de contos, do que o atribuído em 1972, atingindo a despesa ordinária neste sector, para o próximo ano, 5 120,9 milhares de contos. O sector da Saúde e Assistência foi o segundo em que se regista mais progresso de despesas: 305.6 milhares de contos relativamente a 1972.

A contribuição do Orçamento Geral do Estado para o Plano de Fomento em 1973 foi fixado em 8 353,4 milhares de contos contra 6 192,2 em 1972.

Relevam, particularmente, as contribuições para o empreendimento da região de Sines conducente à criação de uma vasta área de indústria de base (250 mil contos em 1973) e o aproveitamento hidroeléctrico de Cabora Bassa no Rio Zambeze com a dotação global para o próximo ano de 260 mil contos.

O Presidente da República, após discussão do Orçamento que foi encerrada com ampla exposição do Presidente do Conselho, felicitou o Ministro das Finanças pelo trabalho levado a cabo no departamento que chefia e congratulou-se pela acção do Governo no ano que agora termina.

Quarto ano de Governo

A Direcção-Geral da Informação editou o volume intitulado «Governo de Marcello Caetano, quarto ano de actividade», que reúnen à semelhança dos volumes anteriores, os principais factos e acontecimentos que assinalaram o quarto ano do Governo, constituído em 27 de Setembro de 1968.

O primeiro capítulo da obra é, fundamentalmente, constituído pelas «Conversas em Família» e outras intervenções em actos públicos do Chefe do Governo. Os restantes referem-se aos Conselhos de Ministros, à actividade legislativa, bem como às realizações de maior relevo em todos os sectores da vida nacional.

De 2 de Janeiro a 15 de Março

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo recebemos do Ministério do Interior a seguinte informação:

Vão iniciar-se no próximo dia 2 de Janeiro as operações do recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional; isto é, dos cidadãos portugueses, de qualquer dos sexos, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por alguma das incapacidades previstas na Lei n.º 2 015, de 28 de Maio de 1946, e, ainda, dos que, embora analfabetos, hajam sido anteriormente recenseados, com fundamento no regime que vigorou até à publicação da Lei n.º 2 137, de 26 de Dezembro de 1968.

A organização das relações de eleitores compete exclusivamente às comissões constituídas nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 2 015, as quais funcionam nas sedes das juntas de freguesia, onde estará patente modelo de requerimento, de modo a facilitar-se a instrição de todos quantos a ela tenham direito, durante o período legalmente fixado, ou seja, de 2 de Janeiro até 15 de Março.

Quando se pretenda obter recibo do requerimento, deverá este ser feito em duplicado.

Só aos próprios interessados e perante as comissões oficialmente constituídas compete promover a inscrição no recenseamento eleitoral.

Com base nas relações organizadas pelas comissões de freguesia, compete às comissões concelhias ou, em Lisboa e Porto, às comissões dos bairros administrativos, a que se refere o artigo 5.º da Lei n.º 2 015, proceder à elaboração do recenseamento dos eleitores das respectivas áreas.

Até 1 de Maio, será anunciado que podem os cidadãos, pelo período de dez dias, colher, nas secretarias das Câmaras Municipais ou, em Lisboa e Porto, das Administrações de Bairro, informações acerca do recenseamento dos eleitores.

Da inscrição ou omissões indevidas pode qualquer interessado reclamar para o Presidente da Câmara Municipal, ou, em Lisboa e Porto, para o Governador Civil, até 15 de Maio, cabendo recurso, para o auditor administrativo, da decisão daqueles magistrados.

Os serviços responsáveis empenharão todos os seus esforços no sentido de que o recenseamento satiafaça rigorosamente às disposições legais, facultando aos interessados os esclarecimentos de que necessitem e cuidando de obter a inscrição do maior número de eleitores. Se, no entanto, houver qualquer motivo para reparo, espera-se a colaboração dos cidadãos, expondo as suas razões à Direcção-Geral de Administração Política e Civil, que tem a seu cargo a orientação superior das operações do recenseamento eleitoral.

DEVIA FUNCIONAR EM 1 DE JANEIRO

Para quando a homologação dos estatutos da Caixa de Previdência dos Bancários

..A Portaria n.º 276/72, publicada em 16 de Maio, marcava para o dia 1 de Janeiro de 1973 a entrada em funcionamento da Caixa de Previdência dos Bancários. Para esse efeito, fixou o prazo imprerrogável de 30 de Setembro para conclusão do respectivo estatuto. Esse prazo foi cumprido.

..Acontece que, até agora, o diploma base da Caixa não foi homologado superiormente, facto que preocupa sèriamente os trabalhadores interessados. Isso levou os três sindicatos da classe, os dos distritos de Lisboa, Porto e Coimbra, a dirigirem ao secretário de Estado do Trabalho e Previdência uma exposição, onde afirmam, nomeadamente: **«A circunstância de os empregados bancários disporem, desde há longos anos, de garantias de previdência consignadas no Contrato Colectivo de Trabalho e a justa expectativa de verem coerentemente aperfeiçoado esse regime de conformidade com portarias, despachos e ofícios desse Ministério e de acordo com resoluções da comissão organizadora — sempre firmaram a generalidade da classe bancária na certeza de que o estatuto remetido a esse Ministério seria ràpidamente sancionado, salvaguardando inteiramente as garantias consignadas no C. C. T.»**

E mais adiante: **«Contudo, a demora que se vem verificando na homologação do estatuto, acrescida da actuação do Grémio dos Bancos e Casas Bancárias após a substituição do seu primeiro representante, são de molde a causar as maiores apreensões aos bancários.»**

..Em face de tais razões, os sindicatos signatários da exposição pedem àquele membro do Governo a urgente e integral homologação do estatuto; reclamam a urgente conclusão do processo de aquisição dos imóveis necessários à instalação dos serviços médicos privativos da Caixa, **processo iniciado em Junho de 1971 e ainda não concluído por virtude da morosa tramitação nos diversos serviços desse Ministério».** E lembram que **«não podem os trabalhadores bancários ver reduzidas as suas remunerações com a injusta imposição de um desconto de 6,5 por cento que exorbita o que, em face do C. C. T. vigente, seria equitativo».**

..Os sindicatos terminam por chamar a especial atenção do secretário de Estado do Trabalho e Previdência **para o problema da previdência dos bancários, de modo a que a posição do Ministério corresponda à responsabilidade que tem neste processo».**

COLISEU

HOJE às 21,30
Grupo A — 6 anos
Grande Companhia Internacional de CIRCO
As maiores atracções
AMANHÃ — 2 grandiosas **TARDES** de CIRCO
a 1.ª às 14.30 horas
a 2.ª às 17.15 horas
com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE — às 21.30 h.
a famosa passagem do Ano no Coliseu
Grupo A — 6 anos

DIA DE ANO NOVO
2 grandiosas tardes de CIRCO:
a 1.ª às 14.30 horas
a 2.ª às 17.15 horas
com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE — às 21.30 h.
Grupo A — 6 anos

3K
OFERTAS DE NATAL
Rua Pascoal de Melo, 47
LISBOA

REVEILLON
com
PACO BANDEIRA
VITTÓRIO SANTOS
ANTÓNIO FRAZÃO
E UMA SURPRESA?
CONJUNTO «LAS PALMAS»
EM BARCARENA
INÍCIO ÀS 16 HORAS DO DIA 31/12 ATÉ ÀS 7.00 DO DIA 1/1
Organização «The Kids»

Restaurante Montes Claros
(MIRADOURO)
O Rèveillon que é sempre recordado entre famílias
Boa música — Muita alegria
Jantares ou ceias completas de grande categoria
Preço fixo isento da reserva de mesa
Atenção aos almoços e jantares do Ano Novo
Telefone 636566 (M/ 15 anos)

riber MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
NOVOS MODELOS * A QUALIDADE DE SEMPRE
e como desde há muito, modelos com economizador

PRÉMIOS CRÉDITO PREDIAL DE TELEVISÃO — 4.º TRIMESTRE
Considero que o melhor programa português apresentado neste trimestre pela Rádio Televisão Portuguesa foi _____
Nome _____
Morada _____
Cole este cupon num postal e envie-o pelo Correio para a sede do Crédito Predial Português. Rua Augusta, 237, Lisboa, até ao próximo dia 3 de Janeiro.
No dia 10 de Janeiro de 1973 realiza-se o sorteio de uma conta-depósito de Esc. 15 000$00, entre todos os cupons recebidos nestas condições.

VENDE-SE
TERRENO E PRÉDIO
NA ZONA DA BOA-HORA
PRÓPRIO PARA GRANDES ARMAZÉNS
PEQUENAS INDÚSTRIAS OU OFICINAS
Contactar telef. 67 91

DL/OPINIÃO

HÁ DESASTRES NA COSTA

Alguém dado a superstições e cultivador de obscurantismos teria agora uma ocasião excelente para dizer que a costa portuguesa anda mal assombrada. Em poucas semanas, sucederam-se os desastres: os jovens mortos na Boca do Inferno, o iate encalhado em Carcavelos, o cargueiro perdido nas águas do Guincho, as duas crianças afogadas perto de Vila do Conde. E os pessimistas dirão que ainda agora o Inverno vai no começo...

Sobre todos estes acontecimentos se fizeram considerações, em muitos casos repetitivas de outras que acontecimentos semelhantes motivaram: o rol de palavras para exprimir as diferentes reacções não é infinito, e deve aceitar-se que foi efectivamente sentida uma emoção que, para manifestar-se, utiliza as mesmíssimas palavras que usara antes em situação afim. Lamenta-se o sucedido, pedem-se providências, fazem-se votos por que se não repitam os males. Muitas vezes, porém, tudo isto obedece a uma espécie de ritual, não diremos vazio, mas que se desenvolve por uma espécie de necessidade que está no espírito de quem escreve, tal como estava já no espírito do leitor, que não pode ser defraudado na sua legítima expectativa... Quanto a reais esperanças de que venha a ser evitado o que está na mão dos homens evitar, aí teremos de confessar que são muito poucas: ao recusar-se a conservar lembrança dos desgostos, a memória torna-nos cúmplices de todas as futuras imprevidências e incúrias, de todos os desleixos criminosos, de todas as inconsciências.

Observe-se, porém, como são diferentes as atitudes tomadas quando estão em pleno impacte os acontecimentos, como são variáveis os comportamentos dos mecanismos psicológicos, como pesam na disponibilidade dos socorros os interesses materiais imediatos. Ao redor do caso da Boca do Inferno, por exemplo, desenvolveu-se um clima pseudo-moral e hipócrita, felizmente cortado à nascença; o encalhe de Carcavelos motivou alguns protestos contra o que então foi unânimemente considerado ineficiência dos meios de socorro e salvamento; o drama de Vila do Conde virá a entrar, certamente, na «gesta heróica dos pescadores».

Quanto ao barco que foi encalhar nas águas do Guincho, junto ao farol do cabo Raso, é impossível não ver como foram postos imediatamente em acção meios de salvamento que flagrantemente faltaram, não obstante todas as justificações depois dadas, no caso do iate encalhado. Bem certo é que o desastre de Carcavelos não deu mais do que um morto.

E se no Guincho não houve perda de vidas humanas, estão em perigo, mais do que as centenas de milhares de lagostas e santolas, muito capazes de resistirem ao gasóleo, os interesses dos proprietários delas, a quem os clientes recusarão marisco de mau sabor... Quinhentos contos foram gastos numa simples tentativa, não lograda, de extrair o gasóleo comprometedor, e desta vez foi possível fazer avançar helicópteros.

E para que não nos acusem de demagogia, já nem queremos insistir muito no caso de Vila do Conde: se os esgotos das águas pluviais do lugar de Favita não fossem deficientes, se os canos entupidos não alagassem as casas, se não fosse portanto necessário desobstruí-los da areia, bem podia o mar mostrar-se alterado e ameaçador: as duas crianças ainda estariam vivas... O destino, já o dissemos por outras palavras neste mesmo lugar, tem as costas largas: bem melhor seria deixá-lo entregue a si mesmo, e tratarmos nós de assumir responsabilidades que não podem ser delegadas em mais ninguém...

AUTOMÓVEIS EM ESPANHA

Também em Espanha se fala num próximo aumento nos preços dos automóveis. No jornal madrileno «Ya» de 22 deste mês, escrevia-se: «O preço dos automóveis vai experimentar um aumento moderado, ainda que se não possa dizer exactamente em quanto irá consistir, embora se espere que dentro de uma semana se conheça o que o dito aumento irá representar». A informação do «Ya» provinha da Subdirecção de Comércio Interior.

Segundo a notícia do diário madrileno, os fabricantes de automóveis de turismo tinham pedido ao Governo um aumento entre quatro e cinco por cento. O Governo, porém, não acedera a esse pedido. As razões governamentais — que o «Ya» não especificava — radicam-se, certamente, pelo menos em parte, na actual luta contra o aumento sempre crescente do custo de vida em Espanha. Na verdade, não fazia sentido desencadear uma campanha contra a alta do custo de vida, ao mesmo tempo que se permitia o aumento do preço dos automóveis, mesmo que se considerasse ser o automóvel um produto apenas utilizado por privilegiados, o que não é verdade, nem sequer em Espanha.

O mesmo número do «Ya» a que nos referimos publicava uma notícia sobre o crescimento do parque automóvel. Aí se lê que o número de automóveis de turismo aumentou, em Espanha e nos últimos dez anos, 600 por cento. Em 1962, por cada automóvel havia 70 habitantes. Hoje, um automóvel serviria 12 espanhóis, se a utilização dos carros fosse igualitária. Se se atender a que uma família tem, em média, quatro pessoas, há hoje, em média, um automóvel por cada três famílias espanholas. Contudo, se se tiver em linha de conta o número de automóveis por mil habitantes, verifica-se que o parque espanhol é ainda muito reduzido em comparação com os dos países desenvolvidos do Ocidente. Neste momento existem, em Espanha, 82 automóveis por cada mil habitantes, o que, na verdade é manifestamente pouco se compararmos com 410 viaturas por mil habitantes nos Estados Unidos, 260 na Suécia, 252 em França, 227 na Alemanha Ocidental, 190 em Itália.

ACUSAÇÃO GRAVE

O Governo da Costa Rica anunciou que vai suspender o auxílio a Manágua, a capital da Nicarágua, devastada por um sismo, e acusou a Guarda Nacional daquele país de se apropriar dos artigos enviados em vez de os distribuir às vítimas do terramoto.

O auxílio na forma de víveres e medicamentos seria distribuído pelas autoridades da Costa Rica em postos fronteiriços, a partir de hoje, segundo revelou num comunicado a administração de assistência social. A raia encontra-se a 135 quilómetros de Manágua.

A embaixada nicaraguana em San José emitiu um comunicado desmentindo a acusação, acrescentando que a Guarda Nacional estava a distribuir o auxílio em várias partes da Nicarágua, mas não em Manágua, onde foi ordenada a evacuação total para evitar epidemias.

Apesar do desmentido, trata-se de uma acusação muito grave, cuja eventual veracidade, no entanto, não surpreenderia.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por [illegible] Reis F. Dias, R. [illegible] Cândido dos Reis, 4-1.º, [illegible] TAVIRA.

Por William Chapman Exclusivo «The Washington Post»/«DL»

Crescimento zero da população

WASHINGTON — O declínio do índice de nascimentos e o desejo manifestado pelas mulheres de terem menos filhos nos próximos anos levaram os Serviços de Recenseamento da População a reduzirem, substancialmente, as suas previsões quanto ao futuro aumento do número de habitantes dos Estados Unidos.

No ano 2.000, por exemplo, deverá haver menos 20 milhões de pessoas do que as previstas, inicialmente, pelas estatísticas. A redução pode ter as maiores implicações para a sociedade americana, em áreas que vão da construção de escolas até à previdência social.

Esta quebra no número de nascimentos assim como o planeamento familiar levam a admitir que os Estados Unidos poderão vir a atingir o chamado» crescimento zero da população», o ponto em que os nascimentos correspondem, exactamente, ao número de mortes.

O nível de fertilidade, baseado no número de nascimentos, baixou, dramáticamente, nos últimos anos, para 2.040 filhos por 1000 mulheres. No entanto, aquele nível de crescimento, o «crescimento zero da população», só deverá ser atingido em meados do século XXI. O índice de nascimentos baixou quase que constantemente depois do «boom» de bébés verificado em 1957, em que a taxa de fertilidade foi de 3.770 filhos por 1000 mulheres.

Há muitas explicações para o fenómeno. As mulheres querem ter menos filhos para se poderem empregar. Os contraceptivos são mais eficazes e mais fáceis de adquirir. A liberalização, em alguns Estados, das leis que condenavam o aborto fez que milhares de mulheres puaessem interromper a gravidez.

O mais evidente sinal de uma próxima diminuição do número de nascimentos pode ser verificado através de um inquérito em que se perguntou a mulheres entre os 18 e os 24 anos quantos filhos queriam ter. Em 1957, o número de filhos desejados pelas mulheres daquelas idades deu uma média de 2,9. Em Julho de 1972, a média desceu para 2,3.

Em face disto, os Serviços de Recenseamento da População tiveram de baixar as suas previsões quanto ao possível número de americanos no ano 2.000. Inicialmente, aqueles serviços haviam previsto 271 a 322 milhões de habitantes. As novas previsões referem-se a 251-300 milhões.

Também se não prevê um substancial aumento de imigração. Esta aumentou muito a partir dos meados dos anos 60, mas parece, agora, limitar-se a umas 400.000 pessoas por ano.

Por outras palavras, parece estar a verificar-se que as famílias americanas acham preferível a média de dois-três filhos do que a de três-quatro, prevalecente nos anos 50 e nos princípios dos 60.

O fenómeno tem enormes implicações sobre a população futura. À diferença de um filho por mulher significa menos 50 milhões de pessoas no total da população e no ano 2.000

Uma mudança na previsão do número de habitantes poderá ter muita influência sobre os planos traçados tanto para a vida pública como particular.

Outro aspecto relevante reside na composição etária da população. As últimas previsões contam com uma população muito mais velha do que a actual.

Por exemplo, cerca de 53 por cento da população actual tem menos de 30 anos de idade. Mas a manter-se a tendência actual, no ano 2000, só 44 por cento dos americanos terão menos do que aquela idade.

A média das idades é, agora, de 28, 1. No ano 2000 a média subirá para 34, se a tendência actual persistir.

Para se adaptarem ao fenómeno, os planificadores do ensino terão de prever a construção de menos escolas. O número de matrículas nas universidades baixará. Haverá cada vez menos procura de professores.

Nos últimos anos, verificou-se um substancial aumento no número de mulheres à procura de emprego. Se o índice de nascimentos se mantiver, ou baixar ainda mais, será maior o número de mulheres aptas a entrar no mercado do trabalho.

Os resultados económicos de um mais lento crescimento demográfico são controversos. Há grupos financeiros convencidos de que uma população mais velha, crescendo a um ritmo mais lento, significará perda de vitalidade económica.

Não é essa, porém, a opinião da comissão nomeada para estudar o crescimento populacional e o futuro da América. Segundo ela, o rendimento «percapita», no ano 2000, será 15 por cento mais alto se a população crescer a uma média de dois filhos por família, em vez de três. O seu principal argumento reside em que os rendimentos subirão se uma larga percentagem da população for mais velha, mas em plena capacidade laboral. Com menos filhos em casa, e mais mulheres empregadas, a comissão afirma que haverá «mais trabalhadores e gente a ganhar, e, relativamente, menos bocas a sustentar».

Os grupos empenhados no combate à deterioração do meio ambiente pensa que uma importante via para tornar o país mais habitável está em reduzir o índice de crescimento demográfico.

CRÓNICA INTERNACIONAL

O NOVO BLOCO

Ano novo, vida nova. Assim vai suceder com grande parte da Europa Ocidental. Em rigor, com a maior parte dessa região. No dia 1 de Janeiro, o Mercado Comum Europeu, passando a ter mais três membros, tornar-se-á o maior bloco comercial em todo o mundo. Em população, com 253 milhões de habitantes, ficará em terceiro lugar, apenas suplantado pela China e pela Índia. Demograficamente, ultrapassará portanto as duas maiores potências, a URSS e os Estados Unidos.

Desta maneira, os nove países membros da Comunidade Económica Europeia alargada constituirão um poderoso bloco, entre o Atlântico e a Europa de Leste, ficando à margem três nações nórdicas, a Islândia, a Península Ibérica, a Grécia, a Turquia, e os Estados Neutrais da Europa Central, que no entanto, procuram estreitar os laços com o novo gigante económico, considerado a base para uma união europeia em 1980. À CEE falta contudo a estrutura política para a concretização do sonho de unificação da Europa.

Tentativas anteriores de unificação, como a de Napoleão e a de Hitler, feitas contra a Inglaterra, arrastaram o continente e mesmo o globo para conflitos terríveis. Mas, desta vez, o processo utilizado é pacífico e os ingleses participam nele, depois de terem liquidado o seu império. As ilhas britânicas juntam-se finalmente à Europa, se bem que entre os países que permanecem de fora do Mercado Comum se contem os do Leste europeu. Tal facto perpetua a divisão do continente: de um lado, um Oeste predominantemente capitalista e, do outro, um Leste socialista, cujo principal componente, a União Soviética, procura entender-se com os EUA, também ameaçados, comercialmente, pela emergência do novo bloco.

Entretanto a entrada da Ingletrra na Comunidade Económica, se reforça o movimento para a unidade europeia ocidental, significa igualmente que os ingleses levarão para a CEE os seus problemas: inflação, estagnação económica, guerra civil virtual no Ulster, para não falar da infiltração financeira americana, que fazia com que o irredutível general de Gaulle considaresse a Grã-Bretanha um cavalo de Troia e durante muito tempo tivesse apresentado essa razão para justificar o seu veto à admissão do Reino Unido.

A França tem, aliás, os seus peoblemas, entre os quais se acha a inflação, mal generalizado entre os parceiros do Mercado Comum e no resto do mundo. No entanto, os franceses sentem-se agora menos sós perante a agressividade comercial da República Federal Alemã, a maior potência económica europeia, se excluirmos a URSS. Quanto aos alemães ocidentais, a divisão da Alemanha, confirmada recentemente pelo tratado fundamental assinado entre os dois Estados germânicos, é de molde a lançar uma sombra sobre o futuro da sua integração na Comunidade. E a Itália, outro dos «grandes» entre os primitivos membros da CEE, continua a debater-se num beco sem saída, social e político.

O ano que começa no dia 1 mostrará até que ponto estas questões se encaminharão para soluções positivas no que diz respeito à unidade europeia, que parece depender ainda de um acordo quanto a um sistema próprio de defesa e a uma moeda única. Até 1980, tudo terá de ficar decidido.

NUNO VIEIRA

DL/NACIONAL

Ultrapassa 600 mil contos o orçamento do Município do Porto

PORTO, 30 — Nos Paços do Concelho, realizou-se, sob a presidência do dr. Nuno Vasconcelos Porto, a última reunião da vereação do Município portuense do ano em curso.

O presidente leu um extenso documento sobre o plano de actividades para o próximo ano, cuja previsão da despesa total orçamentada é de 628 730 contos, quando a previsão anterior não excedeu 587 000 contos. Verifica-se, assim, um incremento de 41 730 contos em referência à previsão para o ano em curso.

A despesa própria ordinária para o próximo ano atinge os 281 007 contos e a despesa extraordinária, orça por 227 893 contos.

Em determinado passo daquele documento lê-se que o **«novo ordenamento financeiro do serviço de Transportes Colectivos do Porto veio fixar o encargo anual da Câmara, até final de 1978, em aproximadamente 8300 contos por ano. Em contrapartida** — E ALI SALIENTADO — **estão previstos volumosos subsídios anuais para fazer face a carreiras sociais não rentáveis e a Caixa Nacional de Pensões tomou a si definitivamente e integralmente encargos onerosíssimos para a exploração do serviço e que para o ano de 1973 se podem desde já estimar em cerca de 20 000 contos.»**

No decorrer da sessão foram, também, apresentados os orçamentos dos vários serviços municipalizados.

Fizeram, ainda, intervenções, os vereadores srs. Hugo Rocha para prestar homenagem ao nosso prezado camarada da redacção de «O Primeiro de Janeiro», Mário Afonso, que acaba de completar 50 anos de actividade profissional, Mendonça de Moura, para referir a necessidade de o Porto criar novas infra-estruturas no campo do ensino; o eng. Almeida e Sousa para falar dos transportes aéreos e do aeroporto de Pedras Rubras.

No final da sessão foram aprovadas várias propostas e houve, depois, uma recepção aos representantes dos orgãos de informação.

Aviões Holandeses fornecidos a Angola "para fins não militares"

HAIA, 30 — (R.) — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que o Governo holandês recebeu garantias de que dois aviões Fokker recentemente fornecidos a Angola seriam utilizados apenas para fins não-militares.

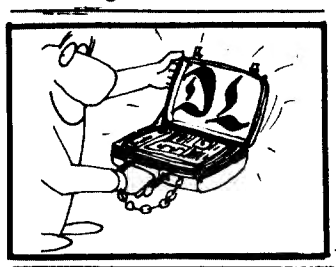
Segundo o informador essas garantias foram dadas por escrito pela companhia de aviação angolana DTA e só depois disso o Governo autorizou a exportação dos aviões.

OS AUTOCARROS DO LOBITO DEIXAM DE TER COBRADOR

LOBITO, 30 (L) — Dois mil e quatrocentos contos de défice anual — tanto quanto o que este ano foi registado pelos transportes municipais do Lobito — levaram a Câmara Municipal da cidade a medidas drásticas, entre as quais avulta a reentrada em vigor do sistema «sem cobrador» e de «preço único».

Efectivamente, após editar panfletos com o «slogan» de «ajude-se a si próprio, colaborando com a sua Câmara», o Município lobitense anunciou para o dia 1 de Janeiro a entrada em vigor do novo sistema: os autocarros da cidade passarão a circular sem combrador, devendo os dois passageiros depositar num recipiente apropriado o dinheiro da passagem, que passa a ser de preço único.

A medida — que o Município assegura ser a única capaz de evitar novo aumento de preço dos transportes públicos — poderá diminuir os prejuízos anuais para cerca de 1200 contos e entrará em vigor a título experimental.



BANCO DA AGRICULTURA

Foi aumentado, em 182500000$00 e fixado, por conseguinte, em 332500000$00 o capital social do Banco da Agricultura, S. A. R. L., com sede em Lisboa.

ONKYO
CANAIS STEREO
SOM CIRCUNDANTE

NO BRASIL
Capitais portugueses fomentam a indústria do cimento

RIO DE JANEIRO, 30 — (ANI) — Capitais brasileiros e portugueses estão reunidos na empresa que vai inaugurar, em Minas Gerais, uma fábrica de cimento com capacidade de produção de três mil toneladas por dia — uma das maiores do mundo e que representará dez por cento da produção brasileira. Esta fábrica iniciará a sua laboração em 1976.

Por outro lado, fala-se da fusão do Banco Português do Brasil, do Mineiro do Oeste e do Geral do Comércio, para se constituir uma organização que seria, em volume, a quinta do Brasil.

NOS AÇORES
A COMISSÃO DE PARLAMENTO VAI ACEITAR A ITT?

ANGRA DO HEROÍSMO, 30 — (ANI) — O grupo de síntese da Comissão de Planeamento da região dos Açores, constituido por representantes de todos os grupos de trabalho, designadamente da lavoura, das infraestruturas, da indústria, do turismo e dos transportes, prestou aquela comissão informação favorável sobre a proposta do grupo financeiro internacional ITT, com sede nos Estados Unidos, para a montagem, nos Açores, da indústria de processamento de carnes.

A comissão reune-se em Angra do Heroísmo, no dia doze, para exame deste parecer e de outros assuntos.

DEBATE SOBRE A UNIVERSIDADE DO MINHO

A propósito da recente criação da Universidade do Minho, a Associação Jurídica de Braga leva a efeito, no dia 13 de Janeiro, na sua sede, uma sessão solene de estudo e debate sobre a implantação daquele estabelecimento de ensino superior.

A referida Associação convidou para aquela sessão o adido cultural do Brasil, prof. Gladstone Chaves de Melo, que proferirá uma conferência sobre a «Estrutura e função da Universidade». Estarão ainda presentes várias entidades académicas do país, bem como o ministro da Educação, que para o efeito vai ser convidado.

MANHÃ NA PRAÇA

Preços de festa não alegram a gente

— Festa é festa e as pessoas compram tudo! Mas deixe passar a quadra do Natal e logo vê a praça deserta...

Era no mercado das Picoas onde, às nove da manhã, havia gente que esperava nos talhos a sua vez de ser atendida, se atropelava junto dos vendedores de peixe e comprava hortaliça e fruta sem grandes regateios.

— Que tal vai a venda do cabrito?

— Nestes dias vai boa... Mas é porque estamos a vendê-lo sem a margem de lucro de 20 por cento a que temos direito. Se não fosse assim, só quem tem muita fome e muito dinheiro é que comprava...

CABRITO E ESPECULAÇÃO

Lá estavam os preços, que não eram fixos, mas não se afastavam muito de 66$80 para o cabrito e borrego inteiros e 70$00 partidos. As costeletas também eram a 70$00 e a perna a 69$80. As tabelas do Grémio marcavam, no entanto, preços sensìvelmente inferiores (cerca de 7$00).

— Pois é: o Grémio manda-nos tabelas, mas não manda borregos nem cabritos. E nós, se queremos vender, temos de ir buscar à estação, às 5 da manhã, pagar ao preço que nos pedem e quase pedir por favor que nos vendam. A procura é muito grande nesta altura e entra-se na especulação, porque os revendedores sabem que arranjam sempre comprador.

O aumento de procura provocou uma subida gradual de preços de revenda no espaço de três semanas, segundo nos diz o talhante:

— Quinze dias antes do Natal, comprávamos cabritos e borregos a 55$00 o quilo. Passados oito dias, já era a 60$00. E agora já está a 63$00... O que eu estou aqui a vender a 66$80, já o paguei àquele preço. Já vê que não sou eu quem enriquece com o negócio...

O bife de porco vendia-se a 63$80 e o de vaca, segundo os preços tabelados, a 62$00, 80$00 e 90$00. O vendedor afirma que as pessoas comem menos. Mas uma senhora atira:

— Quando me apresentam coisas mais baratas, dá-me vontade de não comprar, porque desconfio da qualidade.

Há quem não possa preocupar-se muito com isso. Um trabalhador foi comprar meio chouriço (a 44$00) para comer ao almoço e sugeriu:

— Pode ser do gordo. Alimenta mais...

SALMONETE A 110$00

Uma vendedeira de peixe está convencida de que não vamos publicar o preço do salmonete. Porquê?

— E que está a 110$00... Não acha que é um escândalo?

Justifica que o salmonete se tornou um peixe «raro». Aparece pouco e só os ricos o compram. Sendo assim, o preço sobe. Entra-se no círculo vicioso. Mas a vendedeira garante que não é sua culpa: se o comprou a 100$00...

A vida não vai fácil para os vendedores de peixe. É o que nos dizem por todo o sector. Podiam ter vendido bem pelo Natal, mas faltou o peixe. Agora, para o manterem «comprável», têm de vender com uma pequena margem de lucro. As despesas são muitas. Para os compradores, gente comum que tem de comer todos os dias, a vida também não vai melhor. Compra-se o goraz a 40$00, o pargo a 50$00, a lula a 40$00, o polvo a 15$00, o choco a 20$00, a petinga a 12$00 e a boga a 20$00. Vimos uma mulher comprar um goraz para «uma casa de seis pessoas».

— Já estão fartos de comer peixe do rio, que é o mais barato. Ao menos, um dia por outro, tomam o gosto ao peixe bom.

A mesma mulher queixa-se que o peixe grelhado com batatas não mata a fome. Vai assá-lo no forno. Mas «é um gasto de gás...»

VITAMINA «C» A APODRECER

Os preços da hortaliça e da fruta mantêm-se estacionários. No mercado da Ribeira a batata tinha subido, há dias, mas nas Picoas ainda se pode comprar a 2$50. Será boa? **«O que é barato, não pode ser bom...»** — dissera-nos aquela senhora.

— Porque é que a fruta da época se mantém tão cara?

— A gente também a compra cara. Vende-se pouca, porque quase todas as pessoas a compram na rua. E a que se estraga?

A que se estraga ninguém a come. Apodrecem laranias a 8$00 o quilo e tangerinas a 11$50. Cheinhas da tal vitamina que se compra na farmácia quando se tem gripe.

BOA REPRESENTAÇÃO OFERECE-SE

De reputadas marcas suiças de MÁQUINAS DE TRICOTAR, de COSTURA, de PASSAR A FERRO, consideradas as melhores dentre todas as marcas mundiais. Pretendem-se nomes dois representantes, sendo um para o Norte e outro para o Sul do País. Respostas a PAUL ... tado 1421. Lisboa-1.

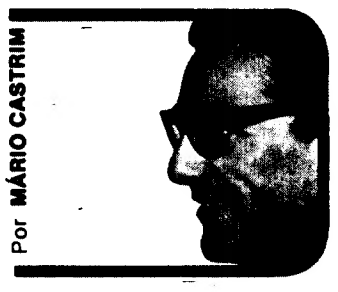
A-1
Os carros usados que mais se parecem com carros novos.
J. MENDES COELHO, LDA
... 7-C Lisboa
Ford

TV DL/ESPECTÁCULOS

ONDE O CRONISTA, BASTO INDIGNADO, PERGUNTA SE, PARA ENTRETER, É PRECISO ISTO E AQUILO

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM



Quem tem memória deve ainda lembrar-se daquela mesa-redonda dos responsáveis pelos diversos serviços de programas da televisão portuguesa. Falou-se lá das «Noites de estreia» em tais termos que muita gente pensou vir a ter alguma coisa que valesse a pena.

Se algumas ilusões havia, todas se perderam ontem com aquele **Regresso dos Rangers.**

Contava-nos a história de umas eleições em determinada cidade cujo governador era mau, corrupto, desleal e tinha ao serviço uma data de pistoleiros de piorio. Pelo contrário, o pretendente era bom, honesto, exemplar chefe de família e proprietário de um jornal onde denunciava as malfeitorias passadas e presentes do governador. O mauzão não gosta dele porque (textual) **um homem que sabe escrever é um adversário perigoso.** Nisso tem ele carradas de razão.

Os trauliteiros a mando do tal peste: vão ter com o jornalista e chegam-lhe a roupa ao pelo, roupa que chegava para um batalhão quanto mais para um franganote daqueles.

Para expulsar o governador da cidade, resolve o sogro do jornalista, «ranger» do Texas reformado convocar os seus antigos subordinados, pobres velhos jarretas que não podem com uma gata pelo rabo, com perdão de vossas senhorias, mas utilizam a arma dos velhos: a astúcia.

O que se passa a partir daqui, as incongruências, as infantilidades, as ingenuidades mais vergonhosas, a pirataria mais descarada da inteligência, o desprezo mais completo pelo telespectador adulto que se vê assim rebaixado aos seis anos sim rebaixado aos seis anos mais elementares, quando não ao atraso mental, o que se passa a partir daqui não se pode, não se deve contar.

Está bem, entreter.

Mas para entreter é necessário viciar as emoções?

. Mas para entreter é necessário fazer tamanha batota da imaginação?

. Mas para entreter é preciso utilizar um canhão de estupidez?

. Mas para entreter é preciso descer tão baixo na trafulhice do «maravilhoso»?

. Mas para entreter é necessário levar a casa dos telespectadores desprevenidos **estes** «sobrescritos» que não matam o corpo mas lhe bloqueiam a inteligência?

. Mas para entreter é necessário quebrar no telespectador a necessidade de beleza, de verdade, de arte?

Mas, meus senhores, para entreter é preciso destruir?

LOCUÇÕES E PROPOSIÇÕES

Sabem por que é que a televisão nos oferece à sexta-feira aqueles «retalhos do Portugal desconhecido», segundo a expressão de Maria João Aguiar? Muito simplesmente, para «estimular a curiosidade»! Imaginem.

Podem sorrir à vontade. Ainda não se paga taxa por isso. A verdade, verdade: não conheci ninguém movido ao conhecimento da nossa terra por intermédio, daquela rubrica. Trata-se de qualquer coisa de completamente inócuo, ao menos. Pela face pior, pode ter o efeito contrário, pode afastar-nos do Portugal desconhecido»

Será este o caso daquele documentário sobre Castelo Branco. Feito sobre os joelhos, apressado, incapaz de nos infundir um pouco de amor ou de interessse pelas coisas e pelas pessoas. Documentário superficial, comido do princípio ao fim pelo caruncho sem perdão do lugar-comum: a cidade é alegre, clara, cheia de sol; a sua gente é trabalhadora e ordeira, etc. Para mais a locução de Manoel Caetano tornou-se, só por si, um espectáculo: foi uma bulha de gato e rato, a voz a correr atrás da imagem, a imagem a fugir da voz e o pobre do telespectador a fugir do documentário. Não se pode dizer que «Conheça o Portugal Desconhecido» tenha encerrado com chave de ouro a sua actividade no ano que está a morrer. Muito simplesmente, esteve igual a si próprio. Não se trata de um elogio, como bem se compreende.

Em matéria de locução ou de recitação deve dizer-se que lá pelo Lumiar as coisas estão normais isto é, estão más. A própria Laura Soveral que já fez na televisão uns recitativos jeitozinhos, leu ontem a estância de serviço dos «Lusíadas» tão apagada como se desse agora os primeiros passos na arte de dizer. Bem, que os seus companheiros de turno, Canto e Castro e Hermínia Tojal não foram mais felizes. Deixe lá, Camões, não te importes. Só faltam dois dias.

Se esquecermos as entoações e nos quedarmos pelas palavras, recordaremos o que já foi lembrado no telejornal.

Considerava a Bíblia **a base essencial para qualquer Governo**; que as construções económicas no Porto muito **têm contribuído para a extinção das inestéticas ilhas**; que os Estados Unidos vão mandar para Manágua médicos, enfermeiros, remédios, vacinas, helicópteros, etc.

Finalmente, quando estamos quase a atingir a meia-noite chega a grande notícia, a notícia tranquilizadora e urgente: **o dr. Barnard talvez já tenha alta na próxima quarta-feira!**

. Vou deitar-me e dormir a sono solto. Poe-te bom, amigo Barnard, põe-te bom depressa. Se puderes ter alta na terça-feira em vez de quarta, é um grande favor que nos fazes. O mundo está a precisar de uma boa transplantaçãozinha, olarila.

NÃO À «GUERRA DOS FESTIVAIS»

PARIS, 30 — (ANI) — As cidades de Royan e de La Rochelle disseram não á «guerra dos festivais».

Com efeito, os responsáveis pelo «Festival Internacional de Arte Contemporânea» de Royan e os organizadores dos «encontros Internacionais de Arte Contemporânea de La Rochelle» assinaram um acordo em que se comprometem a «organizar as respectivas manifestações durante a Páscoa dando-lhe um carácter de complementariedade e não de concorrência».

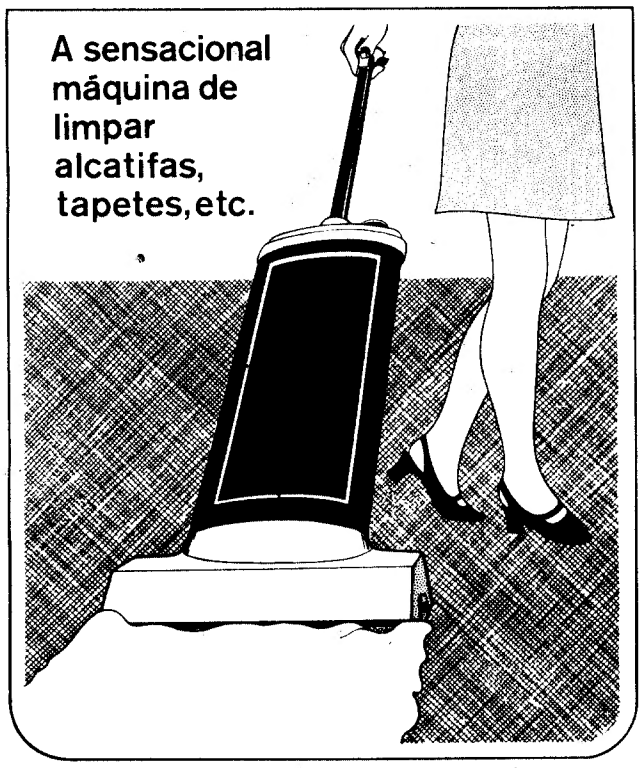
O acordo preciso que «Royan terá prioridade no plano musical e fotográfico, enquanto La Rochelle se orientará particularmente para o domínio teatral e das artes plásticas.

SISTEMAS DE alarme CONTRA INTRUSOS
residencias - médias e grandes empresas - inst. fabris
CONSULTE O DEPART. SEGURANÇA DA
RUA LUCIANO CORDEIRO 78 2.
TEL 58915 LISBOA

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

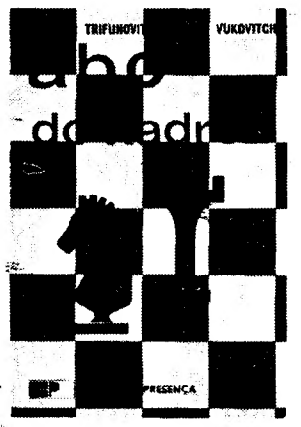
SALORA
O TV PREMIADO COM MEDALHA DE OURO
TOTALMENTE FABRICADO E MONTADO NA FINLÂNDIA

BISSELL
(a grande marca ALEMÃ)
A sensacional máquina de limpar alcatifas, tapetes, etc.



Agora a dona de casa pode ter as alcatifas sempre limpas, higiénicas, brilhantes, como novas, com a maior simplicidade.
Demonstrações nos representantes exclusivos:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Divisão de Electrodomésticos
Rua dos Douradores, 43 — Telefs. 36 17 63 - 36 15 45 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Telef. 2 55 81 — PORTO
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

ACABA DE SAIR
ABC do XADREZ
PETAR TRIFUNOVITCH e SAVA VUKOVITCH



Um grande mestre e um mestre nacional ensinam as bases do jogo de xadrez.
REGRAS GERAIS. O VALOR DAS FIGURAS. A NOTAÇÃO DO XADREZ. PRINCÍPIOS DA TEORIA DOS FINAIS. MATES ELEMENTARES. FINAIS DE PEÕES. FUNDAMENTOS DA TEORIA DAS ABERTURAS. JOGOS ABERTOS. JOGOS SEMIABERTOS. JOGOS FECHADOS. MEIO. COMBINAÇÕES. ESTRATÉGIA DE ATAQUE E DEFESA.
EDITORIAL PRESENÇA
AVENIDA JOÃO XXI, 56, 1.º — LISBOA - 1

Comece o Seu Ano no Algarve
REVEILLON NO
motel alagoas
Com um magnífico conjunto
MARQUE
MOTEL ALAGOAS
Est. Nac. 125
SOMOTEL
tel-370672

Cancela Discoteca
Sempre as últimas novidades em discos.
A mais moderna e apreciada discoteca de Lisboa com salão acústico para HI-FI onde poderá ouvir a música mais avançada em ALTA FIDELIDADE
ONKYO®
Cancela Discoteca
CALÇADA DO COMBRO, 14 - LISBOA
FILIAL: AV. D. AFONSO HENRIQUES, 20 - ALMADA

MARKLIN mini-club

REVEILLON

MALCOLM ROBERTS
TRIUNFADOR do IV FESTIVAL DA CANÇÃO DO RIO DE JANEIRO.
e do FESTIVAL DA EUROVISÃO 1972.
em KNOKKE LE ZOOTE

INDIA ADAMS
VEDETA NORTE-AMERICANA DA RADIO E TV

NEW DOLLYS SHOW · ANA ROSMANINHO
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

JIRINA'S COMBO · FERRER TRINDADE e sua orquestra · ORPHEU'S QUARTET

PRINCESSE DAYANA SÓ NO WONDER BAR

No **Salão Restaurante** (Trajo de noite) Entrada 400$00 com direito a ceia ou 300$00 com direito a 100$00 de consumo.
O show começa às 0 horas/Grupo C/Maiores de 14 anos).

No **Wonder BAR** Entrada 300$00 com direito a 100$00 de consumo.
O show começa à 1 e 30/Maiores de 21 anos

No **Bar Americano** Entrada 150$00 com direito a 50$00 de consumo.

TAXAS E IMPOSTOS NÃO INCLUIDOS. A reserva de mesas só é respeitada até às 24 horas do dia 30.

TODAS AS NOITES
O «SHOW» HABITUAL
No Salão Restaurante às 23,30
RICKY MAY
HIGH SOCIETY BALLET
NEW DOLLYS SHOW * LENITA GENTIL
No Wonder Bar à 1,30
PRINCESSE DAYANA
além das restantes atracções

DL/ESPECTÁCULOS

DL show

Vem aí o jazz!

O ano novo começa com jazz. Lisboa, Leiria, Coimbra, Porto e Almada vão ter espectáculos de música negra americana, interpretada por uma orquestra de estudantes que **participou** no **show** realizado no Tivoli. Particularmente os jovens, mais abertos a este género de música, sentiram na pele o contágio da alegria, do sofrimento, do calor que há no ritmo, na harmonia, na melodia dos instrumentos e das vozes.

Para Roger Schueler, dirigente da orquestra, (considerado um dos melhores da sua especialidade em todo o mundo) foram muitos dos aplausos que se fizeram ouvir no Tivoli. Mas também para os percussionistas D. Morrow, M. Daniel e A. Smith, para o sax-alto R. Kleinfeld, M. Wisbrook em sax-tenor e flauta, para o trobonista T. Jenkins. E, de um modo geral, para todo o conjunto.

A crítica não foi menos entusiasta. Falou da «técnica, devoção e entusiasmo» dos executantes, da sua «virtualização, capacidade, juventude», dos «conhecimentos, e entusiástica regência do maestro Schueler», da tarde de música que «vibrante e ágil», em suma, da qualidade da actuação.

Por tudo isso, é de dar os parabéns ao novo ano que nos traz **jazz** logo no princípio, quando nos ouvidos de milhares de pessoas ainda estão os ecos do Festival de Cascais, que marcou musicalmente o ano que finda.

CALENDÁRIO

Lisboa terá o primeiro recital da «Millikin University Jazz Lab Band». E no Teatro Monumental, no dia 4 de Janeiro, às 18.30.

A seguir, o agrupamento vai actuar em Almada, na Incrível Almadense. O concerto realiza-se às 21.30 do dia 6.

No dia 7, é a vez de Leiria. O espectáculo está marcado para as 18 horas, no Teatro José Lúcio da Silva.

Logo no dia seguinte, a «Millikin University Jazz Lab Band» actua no Teatro Gil Vicente, de Coimbra, às 18.30.

Finalmente, o agrupamento vai ao Porto, actuando no Teatro Sá da Bandeira, no dia 9, às 18 horas.

Os bilhetes não são pagos. A entrada para os concertos é por convites. Em Lisboa, estes são distribuídos no Secretariado para a Juventude e no Centro Cultural Americano.

Vá.

NACIONAIS

THE BACK POCKET EM PORTUGAL — Encontra-se em Portugal, a convite de uma universidade flutuante internacional, que funciona a bordo do iate **Apollo**, a dupla norte-americana **The Back Pocket**, composta pelos artistas Pat e Pat. Segundo a circular do Centro Difusor de Informação, que dá conta da presença, entre nós, dos dois músicos, eles têm um estilo na base de canções do tipo clássico do Oeste americano. A nota não informa se eles vão apresentar-se ou não ao público lisboeta.

CALENDÁRIO DE ALICE — A Casa da Comédia avisa que, por motivo das festas de fim de ano, a peça **Alice nos Jardins do Luxemburgo**, que foi estreada na última quarta-feira, terá o seguinte calendário de representações: hoje, ás 22 horas e, no dia 1 de Janeiro, ás 16 e 22 horas. Não haverá espectáculo no dia 31. Por outro lado, a partir do próximo dia 2, a peça será representada em sessões diárias ás 22 horas , e aos sábados e domingos realizam-se matinées ás 16 horas.

MAGIA NO MONUMENTAL — O «Grande Festival de Magia», que Vasco Morgado promoveu recentemente no Teatro Capitólio, está de volta a Lisboa, depois de uma digressão pelo Porto. Numa temporada anunciada como sendo de despedida, os mágicos e faquires apresentam-se no Teatro Monumental, com espéctaculos programados para hoje, ás 21 e 23 horas; amanhã, ás 16, 20,30 e 23,30 horas e, na segunda-feira, ás 16, 21 e 23 horas.

O SEXO BRITÂNICO — Foi estreada ontem, no Teatro Capitólio, a comédia inglesa original de Anthony Marriot e Alistair Foot, **«Sexo, nunca! Somos britânicos...,** que esteve em cartaz durante uma longa temporada no Strand Theatre de Londres. Encenada por Maria Helena Matos, com cenários e figurinos de Octávio Clérigo, a peça tem no seu elenco os nomes de Florbela Queirós, Octávio de Matos, Carlos Duarte, Jorge Sousa Costa, Norberto de Sousa, Fernanda Franco, Mariano Franco e Fátima Miranda.

RONDA FINAL

A PROXIMA «Sessão Clássica» do Cinema Império é dedicada ao cinema moderno. Será exibido o filme de Jacques Deray, «Borsalino», com Alain Delon e Jean Paul Belmondo. O GRUPO Carroussel está a representar no Teatro da Praia, no Rio de Janeiro, a peça «O Boi e o Burro a Caminho de Belém», de Maria Clara Machado. A realização é de Sara Barditchsky. A CASA de Trás-os-Montes e Alto Douro a convidar para a sua tradicional festa de passagem do ano. ZORRO, o super-heroi das bandas desenhadas vai ser o principal personagem do próximo filme de Robert Freeman. «A Aventura Erótica de Zorro», que terá Douglas Frey como protagonista. AMANHÃ no Teatro Laura Alves, mais uma representação da peça «Pluft, o Fantasminha». A realização é de Jacinto Ramos. ROD STEIGER foi convidado para desempenhar o principal papel numa produção de David Wolper sobre a vida de Albert Einstein. Steiger, porém, ainda não decidiu se aceitará ou não o contrato. NA próxima revista de Vasco Morgado, «Mulheres é Comigo», estarão juntas no palco pela primeira vez as actrizes Aida Baptista e Margarida Mauperrin. A AMÉRICA Latina volta a ser tema para o cinema norte-americano. Pelo sistema de co-produção como o México, os norte-americanos planeiam rodar quatro filmes no próximo ano. O primeiro deles chama-se «The Herd of Alfredo Garcia». ARTHUR Miller, o autor de «A Morte do Caixeiro Viajante» e de «As Bruxas de Salém» estreou uma nova obra em Nova Iorque «A Criação do Mundo e Outros Assuntos», que foi mal recebida pela crítica. O ULTIMO filme de Luis Buñnuel «O Discreto Encontro da Burguesia» foi eleito pela Sociedade Nacional de Críticos Cinematográficos dos Estados Unidos como o melhor filme do ano. Ingmar Bergman, que o ano passado recebeu o prémio mereceu este ano uma citação como o melhor argumentista pela sua película «Cries and Whispers».

HOTEL EMBAIXADOR
TRADICIONAL «RÉVEILLON» COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

RICKY MAY
LENITA GENTIL
3 HERMANIS
HIGH SOCIETY BALLET
Música constante por dois conjuntos modernos

PREÇOS: **Restaurante e boite** — Ceia, com reserva de mesa, 350$00. (Taxas e impostos não incluídos).
(Grupo C — M/14 anos)

NO DIA DE ANO NOVO
Jantares com ementa especial ao preço de 1.300$00
(Taxas e impostos não incluídos)

REPARADORA ELÉCTRICA DE SANTA ISABEL, LDA.
OFICINAS—Rua da Páscoa, 58, 58-A—Telefs. 68 56 13 e 68 17 29
ESCRITÓRIO — Rua da Páscoa, 79 — Telef. 68 56 13
LISBOA
Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores um Ano Novo muito próspero.

PARIS EM LISBOA!
GRANDE «RÉVEILLON»
AGUARDA-O NA BOÎTE
BATACLAM
ABERTO TODA A NOITE
MARCAÇÃO DE MESAS A PARTIR DAS 17 HORAS
RUA [illegible] ORTIGÃO, 39-A — TEL. 560430

DL/GERAL

O sr. Peter Stieler profere algumas palavras de boas-vindas aos vendedores presentes. Á esquerda o chefe de vendas desta firma em Portugal, Manuel de Sousa

Reunião da Beiersdorf Portuguesa com os vendedores dos seus armazenistas

A Beiersdorf Portuguesa Lda, reuniu à volta de cem vendedores dos seus armazenistas, durante um «coktail» realizado num dos maiores hoteis de Lisboa.

Convívio que teve como uma das principais finalidades, elucidar sobre as múltiplas aplicações das fitas adesivas TESA, tendo sido ainda apresentada uma variadíssima gama de máquinas para a aplicação das fitas.

Desde 1882, altura em que foi outorgada a Paul Beiersdorf a patente para a fabricação de emplastros, que a Beiersdorf não tem deixado de ocupar um dos primeiros lugares na farmacologia mundial, através de uma constante e profunda investigação.

Outro objectivo desta reunião, foi o de mostrar a vasta gama de fitas adesivas industriais desta firma: 659 tipos diferentes.

As palavras de boas-vindas foram proferidas pelo sr. Peter Stieler, administrador, encontrando-se também presente o chefe de vendas da Beiersdorf, Manuel de Sousa, e ainda a equipa de vendedores do Sul.

A todos os presentes, foram facultadas amostras dos diferentes artigos, tendo sido exemplificado o funcionamento de algumas máquinas.

A gama de produtos fabricados pela Beiersdorf Portuguesa compreende ainda cosméticos, como a NIVEA, 8x4 , bronzeadores, ATRIX e TASMIN, e ainda os adesivos e pensos medicinais (Leukoplast e Hansaplast). Pretendeu-se, deste modo, um convívio entre os clientes e a sua melhor actualização com os artigos da Beiersdorf.

Exposição "Palavra e Imagem"

A Exposição «Palavra e Imagem», constituída por cartazes do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, e que faz parte da mostra itinerante patrocinada pelo «International Council» daquele museu, é inaugurada no dia 5 de Janeiro, às 18 horas, nas galerias das exposições temporárias da Gulbenkian.

RUA PINHEIRO CHAGAS Nº 1 D
TELEFONE 51501 LISBOA

O REVEILLON DE LISBOA

Com a atracção sul-americana

VERA SANDERS

gentilmente cedida pela Empresa do Teatro Maria Vitória

O cantor português ANTÓNIO RIOS

—★—

MÚSICA CONSTANTE

com o espectacular Conjunto

JETTERS

e ALTA FIDELIDADE «GRUNDIG»

—★—

COMECE O ANO NA «MAIS INTERNACIONAL «BOITE» DA EUROPA»

MARQUE A SUA MESA

M/ 21 anos

CINEMA? DIAPORAMA?

Constituímos um centro politécnico para o ensino das artes visuais, da comunicação visual e do design.

Pomos à sua disposição estúdios, oficinas, laboratórios, todo o equipamento necessário à sua formação e a experiência duma equipa qualificada.

A maleabilidade com que foram concebidos os nossos planos de estudo toma em consideração a iniciativa dos alunos na escolha do seu percurso de aprendizagem. Assim, não propomos um curso rígido, mas antes uma variedade de opções nas matérias programadas de pintura, escultura, desenho, serigrafia, fotografia, diaporama, cinema, design, estética, história crítica de arte e comunicação gráfica, as quais podem ser frequentadas independentemente.

O mundo da imagem interessa-lhe. Contacte-nos.

ar·co CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Rua de S. Tiago, 18 - Telefone 863355

Autorizado pelo M[illegible] da Educação Nacional

Hora-Ar0172

ENCERRAM PARA BALANÇO
OS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS

Naia

Rua do Carmo, 45
Dias 2, 3 e 4

Av. de Roma, 17-A
Dia 2

Rossio, 118
Dias 2 e 3

Av. de Roma, 17-A
Dia 2

primaz

Rossio, 115
Dias 2 e 3

Av. de Roma, 17-A
Dia 2

DL/GERAL

junte o mais útil ao mais agradável

GRANDE SORTEIO PÁSCOA NA MADEIRA

Uma iniciativa E.I.E.L. e AEG-TELEFUNKEN

Por cada 200$00 de compras de artigos AEG e TELEFUNKEN nos super-mercados de electro-domésticos E.I.E.L., cada cliente tem direito a uma senha numerada, que o habilita a uma viagem de ida e volta à ilha da Madeira, com estadia por 5 dias. Aproveite esta oportunidade e junte o mais útil ao mais agradável.

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS COM GARANTIA ABSOLUTA

E.I.E.L.

SUPERMERCADOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

R. DE S. PAULO, 192 · R. DAS GAIVOTAS, 3 · L.go DO CONDE BARÃO, 15-17 · R. FRANCISCO METRASS, 28-A
LISBOA

BELARTE

É pedida a demissão da Direcção do T. E.P. acabada de eleger

PORTO, 29 — Reuniu-se, na sede do Círculo de Cultura Teatral a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes do Teatro Experimental do Porto para o próximo ano.

Presidiu o presidente da assembleia geral, dr. António Macedo, secretariado pelos srs. Egito Gonçalves e Luís Monte Empina.

Dezanove sócios dos oitenta e sete presentes elegeram a única lista apresentada a sufrágio: e, assim, os corpos gerentes ficam assim constituidos:

ASSEMBLEIA GERAL srs. dr. António Macedo, presidente; dr. Armando Bacelar, eng.º Paulo Valada.

DIRECÇÃO — srs. Sérgio Andrade, presidente; Fernando Martins, Germano Silva, Mário Dias, Alcino de Sousa, eng. Carlos Baptista e João da Fonseca Maia.

CONSELHO FISCAL — srs. Afonso Pinto de Magalhães, Fernando Correia da Silva e Luís Monte Empina.

A posse está marcada para 2 de Janeiro, às 21 horas.

Muitos dos sócios presentes manifestaram-se contra a eleição da lista. Assim, foi enviada á mesa a seguinte proposta: «Propomos a convocação de uma assembleia geral, o mais cedo possível (e antes de 15 de Janeiro, se possível pelos estatutos), com a seguinte ordem do dia: 1) demissão da direcção (discussão e votação)».

Da ordem dos trabalhos constava, ainda, a apreciação e votação do orçamento para o próximo ano. Todavia, aquele documento não foi discutido nem votado, uma vez que a direcção não o apresentou.

CIDLA-TESOURARIA

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES QUE A TESOURARIA DA SEDE — PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, N.º 12-A — SE ENCONTRARÁ ENCERRADA COMO HABITUALMENTE, PARA EFEITOS DE BALANÇO, NOS PRÓXIMOS DIAS 2 A 6 DE JANEIRO DE 1973, INCLUSIVE.

"Sassetti" em 1973: Palavras e música

. António Sérgio, Alves Redol, Jaime Cortesão e João Villaret são apenas algumas das vozes que vão estar presentes na colecção «Disco falado» a que a Sassetti se propõe dar grande incremento no próximo ano. Uma entrevista com Luzia Maria Martins, outra com José Gomes Ferreira; uma mesa redonda com pedagogos, psicólogos e médicos sobre as necessidades das crianças; o «Sermão de Santo António aos peixes», do Padre António Vieira, dito por Ary dos Santos; os «Discursos Parlamentares» de Almeida Garrett pela voz de Fernando Gusmão; as «Líricas de Camões», interpretadas por Eunice Muñoz e Ary dos Santos; e Ary por si mesmo — são outras tantas realizações neste capítulo.

Além disso, a editora propõe-se desenvolver a campanha de divulgação da música erudita, aumentando com vinte títulos a colecção «Guilda da Música» e continuar a intervir no processo e expansão da «nova música portuguesa». Também se pensa que o jazz terá lugar nas edições de 1973.

Estes os projectos da Sassetti-Zip (que vai transformar-se em sociedade anónima) para o próximo ano. Foram revelados aos colaboradores, artistas, amigos e convidados (entre os quais muita gente da Informação) no decorrer de um jantar oferecido num hotel de Lisboa, em que muito se comeu, bebeu e conviveu.

MERGULHÃO

As mais lindas pratas

Rua de S. Paulo, 162
Telef. 30013

VASCO MORGADO deseja ao seu Exmo. Publico Feliz Ano Novo repleto de Bom Teatro

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma
À NOITE, 21.45 horas
DOMINGO
E DIA DE ANO NOVO
«matinée» às 16 h.

ÚLTIMOS DIAS

a peça de **Henry Denker**

O PRINCÍPIO E O FIM

Elenco
por ordem de diálogo
JACINTO RAMOS—LIA GAMA — LÍGIA TELES — COSTA FERREIRA

10.ª SEMANA

Espect. Subs. Fundo de Teatro
50% desconto a estudantes e sócios do sindicato
GRUPO D - M/ 18 anos

TEATRO Telef. 326037

VARIEDADES

HOJE, AMANHÃ
E DEPOIS
2 sessões
20.45 e 23 h.
AMANHÃ E DEPOIS
«Matinée» às 16 h.

SIMONE

na divertida comédia

com
ARMANDO CORTEZ
nos protagonistas
IO APOLONI
LUÍS ALBERTO
F. BORSATTI
MANUELA MARIA
DARIO DE BARROS
e a colaboração especial de
JOAQUIM ROSA

17.ª SEMANA

GRUPO C — M/ 14 anos

TEATRO Telef. 538586

VILLARET

HOJE
2 sessões
20.45 e 23 h.
AMANHÃ E DEPOIS
«Matinée» às 16 h.
à noite, às 21.45 h.

JOSÉ VIANA

numa espantosa comédia

com
DORA LEAL
a revelação da temporada no teatro declamado
HENRIQUE VIANA
MANUELA CASSOLA
LUÍS SANTOS
e a participação de
MARIA PAULA

19.ª SEMANA

GRUPO C — M/14 anos

TEATRO Telef. 361740

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES: às 20,45 e 23 horas
Domingos e Feriados «matinée», às 16 h.

SALVADOR
IVONE SILVA
BARROSO LOPES
GUIDA MARIA
na super-revista popular

com
VICTOR MENDES
CARLOS QUEIROZ
a atracção sul-americana
VERA SANDERS
a grande revelação
CIDÁLIA MOREIRA
e colaboração especial de
HENRIQUE SANTANA
um fabuloso
BALLET INTERNACIONAL
Produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
Grupo D/18 anos

TEATRO Telef. 327493

CAPITÓLIO

HOJE, AMANHÃ
E DEPOIS
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
UMA COMÉDIA
INGLESA
com
FLORBELA QUEIRÓS

Sexo, nunca! somos britânicos...

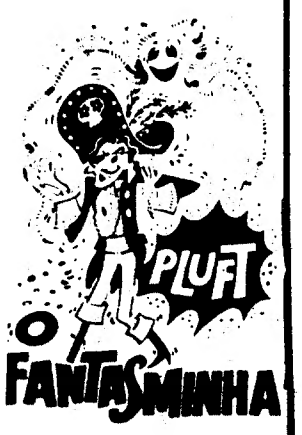
(no sex please, we are British)

IRENE ISIDRO
e pela 1.ª vez em comédia
OCTÁVIO DE MATOS
AMANHÃ E DEPOIS
MATINÉE 16 H.
UM COCKTAIL DE GARGALHADA
Grupo D — 18 anos

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma
AMANHÃ
à tarde, às 16 horas
A encantadora peça infantil de
Antónia Clara Machado

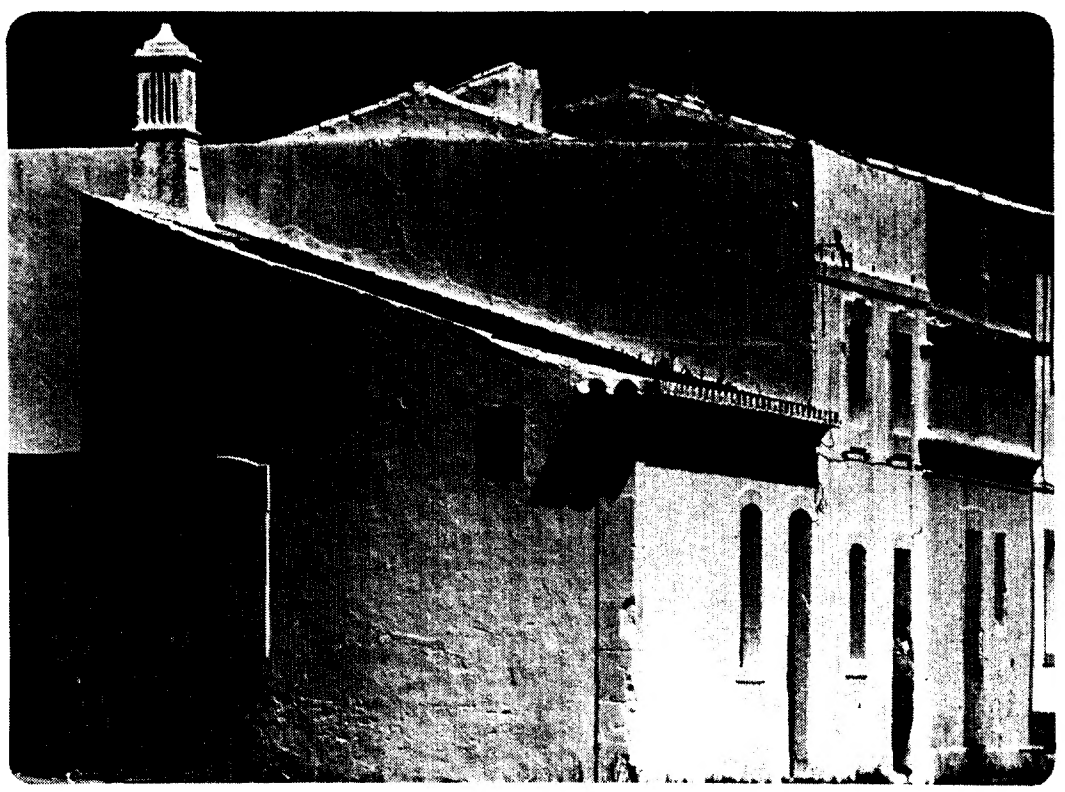


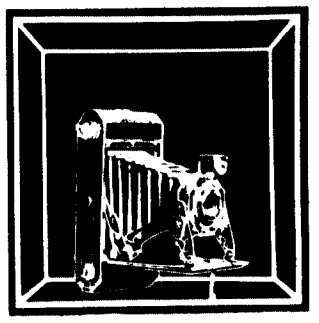
Um elenco notável
ENCENAÇÃO de
JACINTO RAMOS
Plateia, 20$00
Balcão, 10$00

*

DOMINGO
E DIA DE ANO NOVO
às 11 horas da manhã
(Grupo A — M. 4 anos)

Dia de Ano Novo no **MONUMENTAL** — Para m/ 4 anos — «MATINÉE» às 16 h.
«AS AVENTURAS DE BITATRIZ E CASACÃO»
no **TEATRO LAURA ALVES** — Sábado às 16 h. Domingo e dia de Ano Novo às 11 h. da manhã m/ 4 anos
«PLUFT O FANTASMINHA»

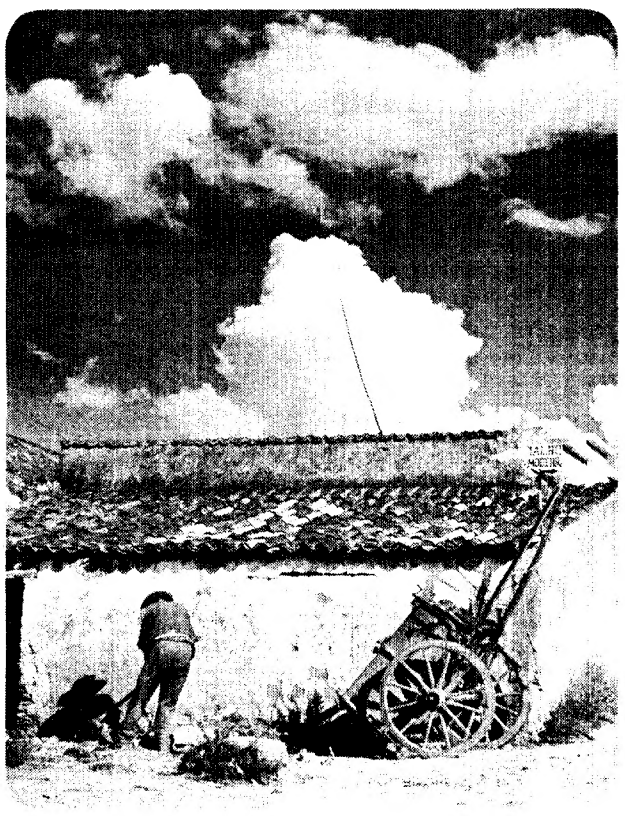




a melhor fotografia turística da semana

1° PREMIO
MANUEL E. A. SOUSA
Praça do Conde de S. Bento SANTO TIRSO

1



2

MENÇÕES HONROSAS
1-ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Av. de Roma, 107-2.º Esq. LISBOA
2- MANUEL E. A. SOUSA
Praça do Conde de S. Bento SANTO TIRSO

ÚLTIMO DIA RECEPÇÃO FOTOGRAFIAS DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1972

REGULAMENTO

As fotografias a preto e branco no formato 18×24, reproduções brilhantes, têm de ter por tema motivos turísticos, em toda a extensão do tema e independentemente das estações do ano.

As fotografias serão identificadas no verso por título (facultativo), nome e morada do autor (obrigatórios).

As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, LISBOA, não se devolvendo reproduções.

As fotografias ficarão propriedade da Torralta que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fara mediante acordo particular com o autor.

O júri, constituído por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas, conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

O júri, terá que obrigatòriamente conceder em cada mês dois prémios e quatro menções honrosas.

As decisões do júri são inapelaveis.

O primeiro premio é constituido por uma estadia completa de 3 dias para 2 pessoas nas instalações da Torralta e as menções honrosas por um dia em Troia — viagem de «hovercraft», almoço na [illegible] Troiamar ou Bico das Lulas.

O mesmo concorrente pode ganhar vários e sucessivos prémios.

Os prémios têm que ser efectivados em qualquer mês até três meses depois da sua atribuição.

Um concorrente que ganhe vários e sucessivos prémios não os poderá gozar cumulativamente.

A Torralta promoverá, em Janeiro, uma exposição de todas as fotografias a que foram atribuidos os primeiros prémios e de número limitado de menções honrosas escolhidas pelo júri.

O GRANDE PRÉMIO TORRALTA DE FOTOGRAFIA TURÍSTICA, constituído por 1 quilograma de ouro, será atribuido ao concorrente mais premiado ao longo do ano ou, em caso de igualdade de circunstâncias, à melhor fotografia escolhida pelo júri.

O PRÉMIO TORRALTA, constituído por viagem aérea e estádia de dez dias para duas pessoas, em Londres, Paris ou Roma, a escolha do premiado, será atribuida por aquele júri, à melhor fotografia relacionada com os empreendimentos da Torralta no Algarve ou em Troia.

Todos os Sábados o «Diário de Lisboa» publicará as fotografias premiadas na semana anterior.

TORRALTA

DL/NACIONAL

Empréstimo de 100 mil contos ao Banco de Fomento Nacional

Um despacho ministerial, pela Secretaria de Estado do Tesouro, do Ministério das Finanças («Diário do Governo», 2.ª série, n.º 302) concede ao Banco de Fomento Nacional em empréstimo, que ficará sujeito às seguintes condições gerais:

A importância a mutuar será de 100.000 contos; o empréstimo, que vencerá o juro de 3 1/2 por cento ao ano, pagável ao fim de cada semestre e no termo do prazo do contrato, será reembolsado de uma só vez em 12 de Dezembro de 1977; o Banco de Fomento Nacional vinculará os seus bens gerais ao serviço de amortização e juros do empréstimo; o capital mutuado destina-se à realização de financiamentos, de montante correspondente, a empreendimentos dos sectores da energia e da indústria transformadora abrangidos pelo III Plano de Fomento; as operações de crédito a realizar pelo Banco de Fomento Nacional, em utilização do capital mutuado a taxa de juro correspondente a este último não poderá exceder o por cento ao ano.

MENSAGEM DE ANO NOVO

O Chefe do Estado profere depois de amanhã, segunda-feira, a sua habitual mensagem de Ano Novo, através da Rádio e Televisão.

Durante a manhã do mesmo dia, o almirante Américo Thomaz receberá cumprimentos do Patriarca de Lisboa, às 11 horas e logo em seguida do prof. Marcello Caetano que ficará para acompanhar o presidente da República durante as restantes recepções ao presidente da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e da Câmara Municipal.

Para o meio dia estão marcadas outras cerimónias durante as quais serão apresentados cumprimentos e saudações dos ministros da Defesa e Exército e da Marinha, e os secretários de Estado da Aerónautica e do Exército, acompanhados pelo chefe do Estado Marior, general das Forças Armadas e dos Chefes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Força Aérea. Meia hora depois o Chefe do Estado será saudado pelos chanceleres dos três grupos de Ordens Honoríficas Portuguesas.

CERTIFICADOS DE AFORRO

. Realizou-se ontem na sala das sessões da Junta do Crédito Público o 43.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

NOTAS POLÍTICAS

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA MARINHA

O chefe do Estado-Maior da Armada e outras altas patentes e oficiais generais da corporação apresentaram ao ministro da Marinha os tradicionais cumprimentos de fim de ano e formulação de votos de felicidade no desempenho das suas funções durante o ano que se avizinha.

Depois de ter agradecido os cumprimentos e palavras, o ministro recebeu em audiência os membros do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

MONUMENTO EM OEIRAS

As comemorações da passagem do cinquentenário da primeira viagem aérea entre Portugal e Brasil, promovidas pela Câmara Municiapl de Oeiras, tiveram ontem o seu epílogo com a inauguração no jardim daquela vila de uma estátua da autoria do mestre Joaquim Teixeira.

O monumento foi descerrado pelo almirante Sarmento Rodrigues, encontrando-se presentes o adido cultural da Embaixada do Brasil e o presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Proferiu um discurso o dr. Chaves de Melo.

O trabalho feminino vai ter nova regulamentação

CASTELO BRANCO, 30 — Os trabalhadores rurais com mais de 70 anos passarão a receber, a partir do próximo ano, a pensão de velhice — revelou o secretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Silva Pinto, durante uma visita efectuada ao distrito de Castelo Branco.

A actualização de pensões, os novos subsídios de casamento, nascimento, aleitação e funeral e a revisão do regime de abono de família para ascendentes foram outras medidas anunciadas por aquele membro do Governo, em matéria de seguro social, para 1973. Também a curto prazo, o pessoal doméstico será integrado nas Caixas de Previdência e serão atríbuidas pensões de sobrevivência às viúvas dos pensionistas das Casas do Povo. Por outro lado, no campo da habitação económica, foi já homologada a classificação dos concorrentes à concessão de empréstimos, no montante global de 230 mil contos.

Em matéria de trabalho, o dr. Silva Pinto anunciou a revisão da tabela dos trabalhos proíbidos às mulheres, sobre a qual as corporações já se pronunciaram favorávelmente.

Os condicionalismos do nosso mercado de emprego e a necessidade de proteger a função genética da mulher são as principais considerações que estão na base das medidas a adoptar.

Finalmente, no que se refere a contratação colectiva, anunciou a recente homologação dos contratos de trabalho para os sectores de louças, vidros e utilidades; pessoas de escritório da indústria de lacticínios; profissionais do comércio de papelaria e artigos de escritório do Porto; de móveis e adornos, também do Porto; de panificação de Grândola, Santiago do Cacém e Sines; e do comércio de Faro. Também foram homologados acordos colectivos de trabalho para os profissionais da indústria de tapetes de Arraiolos e assinadas as portarias que alargam o âmbito do acordo colectivo de trabalho das bolachas, biscoitos e confeitaria do Funchal e a portaria que regulamenta o trabalho para os profissionais de indústria de refinação de acúrcar dos Açores.

Aprovado o orçamento do Estado de Angola

LUANDA, 30 (L.) — Sob a presidência do governador-geral, eng. Santos e Castro, reuniu o Conselho Económico e Social, para apreciação e discussão do orçamento geral deste Estado para o ano de 1973.

O orçamento foi aprovado, com receitas no valor de 11.931.693 contos, sendo 11.331.693 contos de receitas ordinárias e 600 mil contos de receitas extraordinárias.

As despesas ordinárias e extraordinárias são de correspondente quantia às indicadas para as receitas.

A esse valor de 11.931.693 contos deverão acrescer os financiamentos do programa de execução do plano de fomento (cerca de 1 milhão e meio de contos), programa esse que está sendo apreciado pelo governo central.

"A Lusitana" fez 29 anos

A Agência Lusitana, de que é director Luís Lupi, completou hoje 29 anos de actividade, motivo porque foi celebrada uma missa de acção de graças, seguida de um almoço de confraternização, na Casa de Moçambique.

As barbearias fecham no dia 31

O Sindicato Nacional dos Empregados Barbeiros, Cabeleireiros e Ofícios Correlativos do Sul, anuncia que no próximo dia 31 se encontram encerrados todos os estabelecimentos daquelas especialidades.

Sorteio de prémios da associação "Luís Braille"

É a seguinte a lista dos prémiados no 25.º sorteio da Associação de Beneficência Luis Braille»: 1.º — **797 524** 1 Automóvel «Escort» GT-HC de 4 portas; 2.º — **75 303** 1 Automóvel «Escort» 1100 de 4 portas; 3.º — **381 641** 1 Moto «Bultaco» modelo Sénior 174.773; 4.º — **260 973** 1 Máquina de lavar roupa; 5.º — **870 839** 1 Motorizada «Honda»; 6.º — **216-460** 1 Máquina de costura «Singer» modelo C/146; 7.º — **777 948** 1 Máquina de tricotar marca «Passap»; 8.º — **759 649** 1 Frigorífico de 170 litros marca «Philips»; 9.º — **464 363** 1 Gravador marca «Philips» e 10.º — **523 798** 1 Rádio portátil marca «Philisp»

APROXIMAÇÕES

Aprox. — **797 523 e 797 525** do 1.º prémio serão contemplados com 1 máquina de escrever «Mini-Messa»

Aprox. — **75 302 e 75 304** do 2.º prémio serão contemplados com 1 conjunto batedor HM-3065 «Phipips»

Aprox. — **381 640 e 381 642** do 3.º prémio serão contemplados com 1 batedeira HM-3060 «Philips»

TERMINAÇÕES

Todos os números cujos 4 últimos algarismos sejam **7524** serão contemplados com uma caneta «Parker».

Todos os números cujos 4 últimos algarismos sejam **5303** serão contemplados com uma garrafa termo de litro para sólidos marca «Triunfo».

Todos os números cujos 4 últimos algarismos sejam **1641** serão contemplados com um isqueiro a gás marca «Mineect Autatic».

Homem esfaqueado no "Monte Carlo"

Continua internado em estado grave, no Hospital de S. José, José Alcobia que, na sequência de uma altercação originada por motivos ainda desconhecidos, foi agredido à facada pelo guarda da noite do **Café** Monte Carlo, quando se preparava para sair com a sua mulher empregada naquele estabelecimento do Saldanha.

Empenhada na recolha de novos elementos, a nossa reportagem dirigiu-se esta manhã ao local do incidente mas, à semelhança do que já vai sendo corrente em locais e casos similares, fomos ali recebidos por uma **vaga de hostilidade,** talvez não fosse cair uma **má nódoa** no bom nome do Café.

Entre evasivas e tentativas de deformação das realidades, a única resposta directa que recebemos da boca de um empregado com aspecto de quem mandava foi textualmente: — **Veja lá se quer que lhe conte a história da carochinha!**

Assim vai a **hospitalidade** à Imprensa nesta terra.

Exposição "A Paisagem"

VILA FRANCA DE XIRA — Até amanhã, continua patente ao público, no Celeiro Patriarcal, nesta vila, a exposição de pintura itinerante subordinada ao tema «A Paisagem» e promovida pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, em colaboração com a Fundação Gulbenkian.

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA – SUECA, LIMITADA

Comunicamos aos nossos estimados clientes que para efeitos de balanço, encerramos todos os nossos serviços nos próximos dias 2, 3 e 4 de Janeiro.

E. C. V.

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

Comunica que transferiu as suas Secções de Venda de Motores CUMMINS e FORD e de Empilhadores OM - FIAT, bem como os seus serviços gerais de administração, para as novas instalações à

Rua Conselheiro Martins de Carvalho,
lote 1480 — Restelo
(próximo do campo de Os Belenenses)

Telefones: 613912
613916
613928
613945

LISBOA

Aproveita esta oportunidade para agradecer aos seus Clientes e Amigos a preferência e atenções dispensadas e desejar-lhes um Novo Ano muito Feliz.

RESTAURANTE
VELEIRO
PRAIA DE CARCAVELOS
Ementa especial para a ceia de
FIM DE ANO e ANO NOVO
c/ Taxas incluidas **350$00**
— **Cozinha Portuguesa e Escandinava** —
NOVA GERÊNCIA ESCANDINAVA
tem ao dispor da Ex.ma Clientela
Diáriamente especialidades nórdicas
Reservas de mesa pels telefs. 2470746/7

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Santarém

Sede: Rua 1.º de Dezembro n.º 64 - 2.º — Telef. 25307
SANTARÉM

COMUNICADO

Tendo surgido dúvidas sobre a forma de calcular o subsídio de Natal, vimos esclarecer os interessados que auferem retribuições mistas (ordenado base+comissões, gratificações periódicas, etc.), que, de harmonia com as cláusulas 82.ª e 84.ª do [illegible] de 21/11/69, o referido subsídio é [illegible] só a parte fixa da retribuição [illegible] média mensal das remunerações variáveis.

A DIRE[illegible]

DL/NACIONAL

Cerca de 130 mil contos o orçamento da Câmara Municipal de Coimbra

COIMBRA, 30 — A última reunião ordinária da Câmara Municipal, deste ano, foi presidida pelo sr. eng.º Araújo Vieira, com a presença do vice-presidente, eng.º Augusto Correia e vereadores.

Presente um representante do procurador-geral da República, foram abertas e apreciadas as propostas para a construção de casas económicas, na cidade, de sessenta e quatro fogos, numa primeira fase. Apresentadas apenas duas propostas, uma no valor de 8 359 234$70 e outra de 7 760 000$00, baixaram aos serviços técnicos para estudo e posterior adjudicação.

Foram, depois aprovados definitivamente os orçamentos ordinários para o ano de 1973, da Câmara, no montante de 129 711 840$00; da Comissão Municipal de Turismo, 4 501 944$00 e dos Serviços Municipalizados, 189 157 600$00. Foi, ainda, tomado conhecimento de um ofício dos Serviços Municipalizados, dando conhecimento de um louvor do Ministério do Interior ao dr. Ezequiel Umbelino, chefe dos serviços administrativos daquele departamento municipal, pelo seu profíquo trabalho e produtiva acção, associando-se e congratulando-se a Câmara com a distribuição conferida.

O vereador, sr. Neves da Costa apresentou cumprimentos de fim-de-ano, salientando o ambiente de fraternidade e compreensão que reinou entre todos durante o ano que finda e formulando votos para um novo ano cheio de vitalidade, envolvendo nesses votos e cumprimentos todos os funcionários sem esquecer a Imprensa à qual agradeceu a colaboração prestada.

O PROBLEMA DE TRÂNSITO

O vereador, dr. Viriato Namora, depois de ter solicitado um subsídio para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pediu para que, na próxima distribuição de pelouros e em resultado dos seus muitos afazeres não ficasse a seu cargo o pelouro de Desportos.

Comunicou o orador que está concluído o estudo da Comissão Municipal de Trânsito sobre a postura, propondo que haja uma sessão exclusiva para a sua aprovação, o que mereceu o acordo de todos, logo que o consultor jurídico se pronuncie.

Proseguindo aquele vereador fez uma larga resenha das actividades e perspectivas para o ano de 1973, salientando o volume do que foi feito, mas lembrando, também, os problemas que se relacionam com o caminho-de-ferro da Lousã, a montagem de uma fábrica de cimento, a poluição e ainda outros problemas de interesse para a cidade; e, por fim, associou-se aos votos de cumprimentos expressos pelo vereador sr. Neves da Costa.

Com os mesmos propósitos se manifestaram o prof. dr. Campos Neves, eng.º Santos Rosa, que dirigiu palavras de saudação ao dr. Ezequiel Umbelino e, por fim, encerrando a sessão, o presidente agradeceu, em seu nome e no do vice-presidente, os testemunhos de amizade e colaboração.

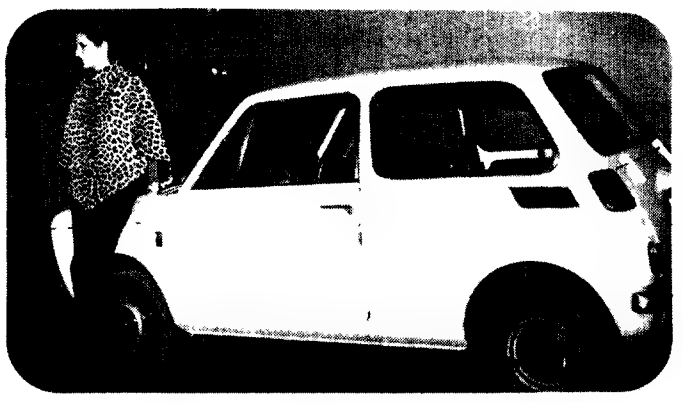
Internato médico dos Hospitais da Universidade

COIMBRA, 30 — Os novos médicos internos vão eleger o seu representante no dia 2 de Janeiro.

Os internos do INternato Geral (2.º ano), reunem-se naquele dia às 11,30, no salão nobre dos Hospitais da Universidade tomarem conhecimento de informações relativas ao teste final do Internato Geral.

O exame final do Internato Geral decorre no dia 8 de Janeiro, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina, em salas que serão anunciadas oportunamente.

Também no dia 2 de Janeiro, às 9 horas, começará o Internato Policlínico dos mesmos Hospitais, devendo os interessados admitidos apresentar-se naquele dia, ao chefe do Internato Médico, na secretaria daquele estabelecimento hospitalar.



A gravura mostra-nos a entrega de um dos principais prémios a Carla Luisa Paiva Barros, 19 anos e aluna de Belas Artes, por ter sido eleita «Miss Praia 72», num concurso levado a efeito pela empresa publicitária «PAC»

BEBÉS

Camas, porta-bebés, conjuntos, carros, cadeiras, banheiras, parques, andadores, triciclos e automóveis, fabricante vende directamente ao público, «BAVARIA», Av. da Igreja, 9-B e R. dos Correeiros, 184 - 2.º.

Teatro Municipal DE SÃO LUIZ
Ruth Escobar
APRESENTA EM
ÚLTIMOS DIAS
« MATINÉE »
à 18.30 horas
SOIRÉE ÀS 21,45 H.
Missa Leiga
DE CHICO DE ASSIS
O MAIOR SUCESSO DOS PALCOS BRASILEIROS DE 1972
AMANHÃ:
às 16 e 21.45 horas
M/14 anos

RÉVEILLON 72-73
NO RESTAURANTE TÍPICO «O FARNEL»
CORUCHE
(À saída para Salvaterra, junto à MOBIL)
Com o conjunto musical:
The Four Kings
Reserve a sua mesa pelo Telefone
6 2 4 3 6
CORUCHE

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

43.º SORTEIO TRIMESTRAL DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Na Sala das Sessões da Junta do Crédito Público realizou-se hoje mais um sorteio trimestral de certificados de aforro tendo os 7 prémios maiores sido atribuídos aos seguintes certificados:

1 — 1.º prémio de 100.000$ faciais...
Certificado n.º 338 629

2 — 2.os prémios de 30.000$ faciais...
Certificados n.os 415 590 e 452 988

4 — 3.os prémios de 20.000$ faciais...
Certificados n.os 73 295, 240 922, 350 238 e 388 576

Estes prémios contemplaram aforristas residentes em Lisboa, Porto da Cruz (Madeira), Freixedas, Canas de Senhorim, Almaceda, Freineda e noutras localidades.

A lista completa dos resultados do sorteio será publicada neste jornal no próximo dia 30.

Em 29/12/1972.

RÉVEILLON!
SIM NA
BOITE EL CID
Grupo D M/21 Anos
AGORA COM NOVA GERÊNCIA
NOVO AMBIENTE
ATRACÇÕES NACIONAIS
E
ESTRANGEIRAS
Marcações de mesas pelo telefone 560538
RUA BERNARDO LIMA, 18-A (ao Conde Redondo)

comprando propriedades a J. PIMENTA S. A. R. L.
o seu dinheiro valoriza-se

informações nos locais de construção e nos escritórios

Serviços Centrais
QUELUZ: Av. António Enes, 25
Telefs. 952021/22
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 25
Telefs. (PBX) - 563031

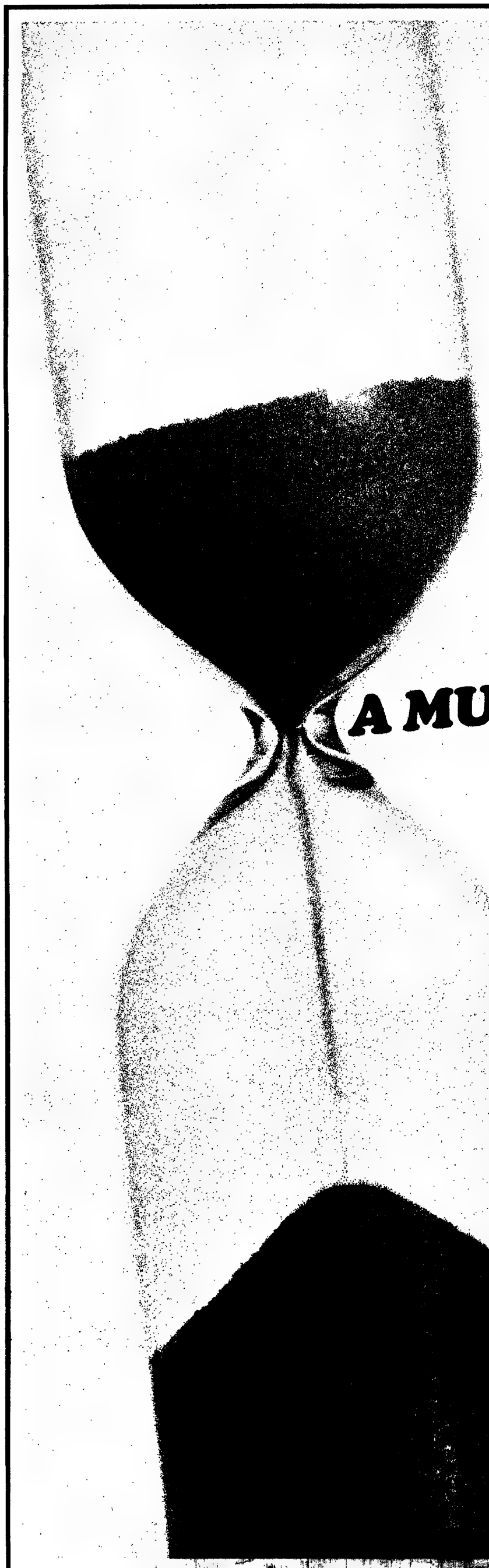
locais de construção:
- LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
- LISBOA (Olivais)
- AMADORA
- REBOLEIRA
- PAÇO DE ARCOS
- CASCAIS
- COIMBRA
- PORTO
- LUANDA
- ALGARVE (Praia da Rocha)

apartamentos mobilados desde 200 contos

LISTA DOS PREMIADOS NO CONCURSO "HOMEM QUE LÊ VALE POR TRÊS"

CLASS.	NOME, MORADA E LOCALIDADE	NÚMERO DE LEITOR
827º.	JOÃO MANUEL CONDE DE MATOS R. Fausto Guedes Teixeira, 1-1ºDtº. LISBOA-5	13986
828º.	JOÃO MANUEL CONSTANTINO FERNANDES L. Conde Ottolini, B-r/c-E - LISBOA	13987
829º.	JOÃO MANUEL CONTAS Pr. José Bento Araújo,Bloco 281-3ºD -STº.ANTÓNIO CAVALEIROS	13988
830º.	JOÃO MANUEL CORREIRO CARDOSO R. João Luis de Loura, 95 - LOURINHÃ	41874
831º.	JOÃO MANUEL CORREIA ABRANTES R. Barão de Sabrosa, 250-3ºDtº. - LISBOA	58705
832º.	JOÃO MANUEL CORREIA DINIO REBELO Prct. Arantes e Oliveira, 2ºDtº. - LAMEGO	84727
833º.	JOÃO MANUEL CORREIA LOURENÇO R. Sacadura Cabral, Ltº. 3-6ºDtº. - DAFUNDO	58706
834º.	JOÃO MANUEL CORREIA MAGRO Av. Igreja, 8-3ºDtº. - LISBOA	41875
835º.	JOÃO MANUEL CORREIA DE OLIVEIRA R. Tenente Ferreira Durão, 27-2ºDtº. - LISBOA	70453
836º.	JOÃO MANUEL CORTES FIGUEIREDO R. Machado Santos, 5 A - PAREDE	13989
837º.	JOÃO MANUEL CORTEZ MESQUITA TRINDADE Av. João XXI, 10-3ºDtº. - LISBOA-1	41876
838º.	JOÃO MANUEL COSTA ANTUNES R. João Frederico Ludovice, 26-5ºE - LISBOA-4	58707
839º.	JOÃO MANUEL COSTA SEQUEIRA Quintª da Alagoa, Ltº. 6-r/c-Dtº. - CARCAVELOS	41877
840º.	JOÃO MANUEL COUTINHO PAIS R. Frei António das Chagas, 11-3ºEsq. - SETUBAL	84728
841º.	JOÃO MANUEL CRAVEIRO DA ENCARNAÇÃO R. de StºAntónio, 60 - PORTO	67771
842º.	JOÃO MANUEL DA CRUZ CAETANO Rua Zaire, 23-2ºEsq. - LISBOA	13990
843º.	JOÃO MANUEL DA CRUZ COUTO Bairro Salazar, Ltº. 29 - TORRES VEDRAS	13991
844º.	JOÃO MANUEL CRUZ DOURADO Bairro da Figueirinha, Ltº. 23-1ºD - OEIRAS	84732
845º.	JOÃO MANUEL CRUZ DOURADO R. Dionisio Matias V-r/c-Esq. PAÇO DE ARCOS	13992
846º.	JOÃO MANUEL DA CRUZ PESSOA R. Sebastião de Lima, 45-1º - CALDAS DA RAINHA	81589
847º.	JOÃO MANUEL CUNHA DE ALMEIDA R. Pereira de Novais, 255-r/c-D - PORTO	13993
848º.	JOÃO MANUEL DA CUNHA E LOMELINO VICTOR R. Félix Correia, Ltº. 9-3ºDtº.- LISBOA-4	81590
849º.	JOÃO MANUEL CUNHA DA SILVA ABRANTES Av. Cons. Bariona de Freitas, 7-1ºA - LISBOA	13994
850º.	JOÃO MANUEL LAGE RIBEIRO CORREIA Av. Presidente Salazar, 1-4ºDtº. -TORRES VEDRAS	13995
851º.	JOÃO MANUEL DIAS ALMERIUDO R. Lourenço Marques, 21-2ºDtº. - ODIVELAS	58709
852º.	JOÃO MANUEL DIAS DURÕES R. Vera Cruz, 35- Bº Cova da Piedade	67772
853º.	JOÃO MANUEL DIAS FERREIRA DE JESUS Av. Estados Us América, 90-3ºDtº. LISBOA-5	13996
854º.	JOÃO MANUEL DINIS COELHO R. Actor Vasco Santana, 17 - LISBOA-4	58710
855º.	JOÃO MANUEL DINIZ CLÁUDIO Av. Mouzinho de Albuquerque, 18-5ºEsq. LISBOA	84733
856º.	JOÃO MANUEL DOMINGUES PERDIGÃO R. do Loureiro, 17 - COIMBRA	41878
857º.	JOÃO MANUEL DUARTE ANTUNES R. Joaquim Costa, 8-r/c-Esq. - LISBOA	58711
858º.	JOÃO MANUEL DUARTE DE CARVALHO Rua António Pedro, 78-3º Esq. - LISBOA-1	13997
859º.	JOÃO MANUEL DUARTE VAZ VALENTE R. das Biscouteiras, 6-3ºDtº. - LINDA A VELHA	58712
860º.	JOÃO MANUEL ELISÁRIO Av. Alexandre Salles, 30-1ºDtº. - AMADORA	81591
861º.	JOÃO MANUEL ESTEVES ÁGUAS Av. da Republica, 59-2º - PAREDE	72914
862º.	JOÃO MANUEL ESTEVES GOMES DA COSTA Calç. da Glória, 35-A-1º - LISBOA	41879
863º.	JOÃO MANUEL ESTROMPA R. Sociedade Farmacêutica, 5-1ºA - LISBOA	13998
864º.	JOÃO MANUEL EUSÉBIO DA ROCHA Av. S. João de Deus, 7 F-4ºEsq. - LISBOA	41880
865º.	JOÃO MANUEL F.LOURENÇO PEREIRA Larg. António Duarte-Sacavem 14 - CANEÇAS/LOURES	41881
866º.	JOÃO MANUEL F.OLIVEIRA RODRIGUES R. da Alegria, 59-3º - LISBOA-2	41882
867º.	JOÃO MANUEL F.RIBEIRO Estrada de Moscavide, 45-4ºEsq. - LISBOA	84734
868º.	JOÃO MANUEL F. S.FERNANDES MARTINS R. João de Deus à Estrela, 19-r/c- LISBOA	41883

CLASS.	NOME, MORADA E LOCALIDADE	NÚMERO DE LEITOR
869º.	JOÃO MANUEL FARIAS DE SOUSA R. Filipe da Mata, 23-1º - LISBOA	41884
870º.	JOÃO MANUEL FARTO E ABREU Av. Conde Valbom, 107-4º - LISBOA	13999
871º.	JOÃO MANUEL FEIJÓ LEÃO Av.5 de Outubro,158 - 5º Lisboa	81592
872º.	JOÃO MANUEL FERNANDES R. Jorge Alvares, 9-3ºB - LISBOA-3	84735
873º.	JOÃO MANUEL FERNANDES DE ALMEIDA MARQUES GOUVEIA	67773
874º.	JOÃO MANUEL FERNANDES BRITO CAMACHO R. Gago Coutinho e Sacadura Cabral- ALMODÔVAR	76055
875º.	JOÃO MANUEL FERRADEIRA PINTO Av. do Uruguai, 29-6ºEsq. - LISBOA	58713
876º.	JOÃO MANUEL FERRAZ GASPAR DA GAMA Rua H - Bairro das Tufeiras - TORRES NOVAS	81593
877º.	JOÃO MANUEL FERREIRA (BARREIRO) R. D. Henriqueta Gomes de Araujo, 3-r/c-Dtº.	14000
878º.	JOÃO MANUEL FERREIRA R. Rainha D. Leonor, 18-1º - BOMBARRAL	13901
879º.	JOÃO MANUEL FERREIRA BARBOSA DE OLIVEIRA R. Alvares Cabral, 372 - PORTO	41885
880º.	JOÃO MANUEL FERREIRA DA CRUZ R. Gil Vicente, Ltº. 2-r/c-Esq. - PAREDE	13962
881º.	JOÃO MANUEL FERREIRA DA GRAÇA R. Luis Falcão de Sommer, 35 - ENTRONCAMENTO	81594
882º.	JOÃO MANUEL FERREIRA LANÇA Estrada de Benfica, 4021 nº 1 Dtº. - LISBOA	70454
883º.	JOÃO MANUEL FERREIRA PINTO Larg. Conde de Oholeiri, 11-c/v-A - BENFICA	41886
884º.	JOÃO MANUEL FERREIRA DA SILVA R. afonso de Albuquerque, 63 - FIGUEIRA DA FOZ	58714
885º.	JOÃO MANUEL FERREIRA VICENTE Rua C (à Est. de Benfica) Ltº. 1262-8ºC-LISBOA	13963
886º.	JOÃO MANUEL FIALHO M. SERRENHO R. Fernão Vaz Dourado, 51 - PORTO	41887
887º.	JOÃO MANUEL FIGUEIREDO DE ALMEIDA R. José Relvas, 249 - ALPIARÇA	41888
888º.	JOÃO MANUEL FIGUEIREDO MELO Serviços Florestais - LAMEGO	84736
889º.	JOÃO MANUEL FIGUEIREDO DA PONTE Bº Com. Joaquim Matias, Ltº. 32-7ºA -PAÇO D'ARCOS	13964
890º.	JOÃO MANUEL FITAS GANCHINHO Av. 5 de Outubro nº 78-4ºDtº. - LISBOA	84737
891º.	JOÃO MANUEL DA FONSECA MARQUES TEIXEIRA Academia Militar 7 AMADORA	14001
892º.	JOÃO MANUEL FORTES FREIRE MAGNO R. S. João de Deus, 47 - POMBAL	43047
893º.	JOÃO MANUEL FRAGOSO MARCELINO R. da Palma, 19-1º - BEJA	14002
894º.	JOÃO MANUEL FRANCO AMORAIS R. de Campolide, 37-6ºDtº. - LISBOA	58715
895º.	JOÃO MANUEL FREITAS CASACA Est. do Bonfim, 45-4ºB - PORTALEGRE	14003
896º.	JOÃO MANUEL FREITAS HENRIQUES R. de Campolide, 107-A - LISBOA	58716
897º.	JOÃO MANUEL FRESTA DE CARVALHO Av. S. José, 22-4ºEsq. - SACAVEM	58717
898º.	JOÃO MANUEL FURTADO RITA LAGARTO VENDAS DE AZEITÃO	14004
899º.	JOÃO MANUEL GAIA BRAS R. Calouste Gulbenkian, Bloco B-6ºDtº. -FIGUEIRA DA FOZ	14005
900º.	JOÃO MANUEL GAITAS REIS DE MELO Rua Sub - Ripas, 20-A - COIMBRA	43048
901º.	MARIA EDUARDA GOMES DE ABREU R. Pero de Alenquer, 21-Restelo - LISBOA-3	21958
902º.	MARIA EDUARDA GOMES FERREIRA LOURENÇO R. D. Dinis, 6-2º - LEIRIA	68218
903º.	MARIA EDUARDA GUERREIRO REIS Av. Berne, 5-3º - LISBOA	48461
904º.	MARIA EDUARDA GUIMARÃES R. António Patricio, 23-5ºD - LISBOA-5	73226
905º.	MARIA EDUARDA GUIMARÃES REIS Vidª Guimarães - Rua Brancanes - SETUBAL	48462
906º.	MARIA EDUARDA DE JESUS PLÁCIDO BÓCO - VAGOS	90136
907º.	MARIA EDUARDA LEAL PINTO CORREIA Av. de Roma, 91-3ºD - LISBOA-5	48463
908º.	MARIA EDUARDA LEITE RODRIGUES [illegible], 89-3ºFrt. - LISBOA	48464
909º.	MARIA EDUARDA LISBOA LEITE MARRUROS Largo do Mercado, 61-5ºE - FARO	21959
910º.	MARIA EDUARDA LOPES TEIXEIRA Estrd. Militar, nº 3- Bº de Fátima - LISBOA	62900



A MULTIPLICAÇÃO dos anos

Cada ano tem os seus trezentos e sessenta e cinco dias exactos.
Para concretizarmos o nosso pensamento turístico
em empreendimentos que ràpidamente pusessem ao alcance de todos
os seus benefícios e as suas propostas de vida de tempos livres,
verificámos que os trezentos e sessenta e cinco dias
de cada ano eram insuficientes.
Mas descobrimos que se não podíamos multiplicar os dias
podíamos multiplicar o seu valor em horas trabalho efectivo.
E hoje quando alguém olha para os nossos empreendimentos
no Algarve, em Tróia, no Alentejo e na Serra da Estrela
verifica que a nossa empresa
não se pode contar cronològicamente pela idade que tem
mas pelos muitos anos trabalho
que todos os nossos empreendimentos representam.
Essa foi a nossa maior vitória.
Foi a vitória do nosso dinamismo.

TORRALTA

Galerias ROLDÃO,
AV.ª ALMIRANTE REIS, 13-E
(ao Cinema Lis) — LISBOA

As mais reputadas marcas para fotografia, cinema, e projecção de diapositivos.

DL/NACIONAL

LEITE E TRANSPORTES FALTAM NA ENCARNAÇÃO

. Faltam o leite e os transportes no Bairro da Encarnação. Encravado entre tantos outros, dentro da malha de Chelas, esquecido ao que parece das entidades no que respeita a certas necessidades. É um comerciante, mais concretamente o gerente de um café, quem se nos faz eco este estado de coisas:

. — **O leite que para aqui nos mandam não chega para nada e há todos os dias famílias que ficam sem uma garrafa para se remediarem...**

Mulheres que assistem à conversa corroboram o que o homem acaba de nos afirmar. No entanto, existe um posto de venda da UCAL junto do outro mercado do bairro. Disse-nos uma vendedeira de peixe:

. — **Olhe senhor, tenho de vender o peixe mais barato do que aquilo que me cabe por percentagem, porque as pessoas não têm possibilidades de pagar o que eu deveria pedir. E este peixe congelado que aqui vê é pela mesma razão: sempre é um bocadinho mais barato...**

Mas, voltando ao assunto do leite: fizemo-nos deslocar ao posto de venda. Aí fomos informados, pelo encarregado, de que as quantidades de leite que eram fornecidas ao posto aumentaram durante esta semana. Como muitas pessoas saíram de Lisboa na quadra natalícia, passou a haver um excedente. Por outro lado, o leite dos referidos estabelecimentos não é fornecido pelo posto, ou seja, vai directamente da Ucal.

Outros habitantes do bairro lamentam que o esquema de serviço de transportes colectivos se mantenha sem grandes alterações desde há muito tempo, apesar do aumento populacional verificado não só na Encarnação pròpriamente dita, como pelo aparecimento de outros núcleos habitacionais, como por exemplo o Bairro da Quinta do Morgado, que lhe fica mesmo colado.

De igual modo se refere o facto de não existir uma praça de táxis em todo o bairro, quando apenas três carreiras servem esta gente de trabalho. Afirmam-nos.

— **A gente pode ir apanhar táxis ali àquela avenida, ou outras carreiras. Mas para que serve isso? O 44 passa quase de hora a hora, enquanto a maioria das pessoas vai no 8, o único que nos dá geito...**

Novo subchefe ajudante do B. S. B.

Acaba de ser nomeado subchefe ajudante do Batalhão de Sapadores Bombeiros o sr. Manuel Fino, a quem o «Diário de Lisboa» deseja as maiores felicidades no exercício das suas novas funções.

O sr. Manuel Fino passa, igualmente, a prestar colaboração ao nosso jornal no âmbito do noticiário relacionado com o trabalho dos sapadores bombeiros.

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

A PEDRA EXACTA
NA CASA EXACTA

No Porto.
A nossa Filial de novo na
Praça da Liberdade.
Em novas e modernas instalações.
Formas dinâmicas e funcionais.
Exactas pela localização.
Exactas pela dimensão.
À medida dos seus e
dos nossos desejos.
Venha visitar-nos.

A NOSSA CASA
FALA POR NÓS.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO
& SOTTO MAYOR

DL/ESTRANGEIRO

O PREÇO DA LUA

Por Thomas O'Toole

Exclusivo «Washington Post»/«DL»

Houston — Tudo terminou quando Eugene Cernan, Harrison (Jack) Schmitt e Ronald Evans amararam no sul do Pacífico. Durante os seus 11 anos de vida, o programa «Apollo» colocou 12 homens na Lua e 24 em órbita lunar, acabando por encontrar-se no centro de um grande debate acerca dos seus objectivos e das suas consideráveis exigências sobre os recursos americanos.

«Apollo» custou 25 000 milhões de dólares, mais do que foi dispendido na construção dos caminhos de ferro dos Estados Unidos e metade do que foi gasto com as auto-estradas americanas.

Todavia, o desembarque de homens na Lua pouco ou nada afectou a situação precária dos negros do «ghetto» ou a decadência das cidades americanas, pelo que tem dado origem a comentários amargos.

«É possível olhar para a Lua dos telhados do interior da cidade ou mesmo através da janela de um carro avariado no meio do tráfego», disse um escritor, «e sentir apenas indignação pelo dinheiro gasto numa causa que não alterará uma única vida».

Sob este aspecto, é certo que o projecto foi apresentado ao público com cores exageradas, havendo até um «slogan» segundo o qual «o espaço beneficia toda a humanidade»; na verdade, porém, embora tenha produzido alguns benefícios de ordem prática, não afectou sequer uma fracção importante da humanidade.

De que maneira beneficiaria a humanidade, nenhum dos autores dos «slogans» parecia disposto a dizer. Até à missão «Apollo 15», quarta das seis alunagens, ninguém falou da exploração científica como a verdadeira razão de ser de «Apollo» — que se verificou ser a única razão de «Apollo».

«Não tenho a certeza se o público teria aceitado a ciência como a base lógica de «Apollo», disse certo dia o geólogo Gary Latham, «mas foi essa a sua razão de ser. Foi essa a recompensa.»

«Estou convencido de qu ninguém imaginou o tesouro que a «Apollo» nos proporcionaria.»

Muitos cientistas nunca esperaram um tesouro porque aguardavam muito mais. Pensavam que a primeira rocha trazida da Lua desvendaria os segredos das origens do sistema solar, ponto de vista simplista que se devia à ideia de que a Lua tinha sido capturada pela Terra da extremidade do sistema solar, intacta e inalterada desde o princípio do tempo.

«A ideia de que a Lua era uma espécie de Santo Gral enraizara-se no cérebro de algumas pessoas», declarou o geólogo lunar Farouk El-Baz. «Mas havia um punhado de eminentes cientistas convencidos de que a primeira rocha lunar desvendaria as origens do sistema solar.»

As rochas lunares têm sido tão maltratadas, despedaçadas e fundidas que todos os traços do seu nascimento se perderam. A origem da Lua e de que maneira nasceu são literalmente segredos que talvez nunca desvendemos.

Todavia, as rochas desvendaram os seus próprios segredos, começando pela data em que a Lua nasceu. A idade de 4 6000 milhões de anos deu à ciência a sua segunda base de cálculo da idade do sistema solar e a primeira que não se baseou em meteoritos.

A idade e a composição química da Lua revelaram igualmente que a Terra e a Lua eram notàvelmente iguais, o que leva a crer que ambos os corpos foram formados mais ou menos dos mesmos elementos na mesma altura.

«Trata-se da descoberta mais fundamental de todas as que «Apollo» fez», disse El-Baz. «Ficámos a saber que a Lua, ta, como a Terra, era quente, o que significa que todos os planetas sólidos como Marte, Vénus e Mercúrio devem ter atravessado uma fase quente após o seu nascimento.»

Igualmente fundamental foi a descoberta de que a Lua sofreu uma evolução convulsiva que se prolongou durante muito tempo após o seu nascimento, pelo menos 1 500 milhões e, talvez, mesmo 4 000 milhões de anos.

O período mais cataclísmico aconteceu há 4 000 milhões de anos quando corpos celestiais com o tamanho de grandes cidades e pequenos países se despenharam na Lua, formando as suas gigantescas bacias e elevadas montanhas.

As grandes quantidades de minerais radioactivos deixados pelas colisões começaram a aquecer a rocha abaixo da superfície, fundindo grandes qunatidades dessa mesma rocha e forçando mares de lava a passarem através das fendas da superfície. A lava encheu as bacias deixadas pelas colisões, que hoje em dia constituem as grandes regiões cinzentas que formam a face do homem na Lua.

Os cientistas pensavam inicialmente que era possível as invasões de lava terem durado um curto período de tempo, mas as rochas trazidas pela nave «Apollo» provaram o contrário. Duraram pelo menos 800 milhões de anos, tendo terminado há 3 100 milhões de anos.

Os últimos voos da «Apollo» desvendaram os mistérios da atormentada história da Lua. A «Apollo 15» encontrou um deslocamento de terra na cratera Tsioskovsky seis vezes maior do que qualquer descolamento de terra existente no nosso planeta. «Apollo 16» descobriu que a colisão que criou o Mar de Nectar espalhou fragmentos num raio de 1 000 milhas. «Apollo 17» alunou perto de uma escarpa oito vezes mais alta do que qualquer das existentes na Terra, o que significa que foi formada devido a um tremor lunar oito vezes mais violento do que qualquer tremor de terra de toda a história.

«Tivemos de alterar toda a nossa maneira de pensar acerca do tipo de processos que se verificam na Lua», disse o geólogo Latham. «As únicas coisas que temos na Terra que lhes foram remotamente semelhantes são as explosões nucleares.»

«Apollo 17» deixou um derradeiro legado, ao descobrir que os vulcões que encheram os mares sem água há 3 000 ou 4 000 milhões de anos não morreram senão há 500 milhões de anos, ou mesmo mais tarde. Esta descoberta foi feita no solo cor de laranja que formava um anel em volta de uma cratera vulcânica, a menos de uma milha do ponto onde Cernan e Schmitt alunaram.

Os 12 homens que desceram na Lua regressaram com cerca de 850 libras de rocha.

«Gosto de pensar», disse o dr. Carl Sagan, da Cornell University, «que alguns homens inteligentes que ainda estão para nascer imaginarão novas maneiras de chgar ao pé destas rochas. Penso que elas viverão eternamente.»

Os cientistas mostram-se actualmente agridoces acerca do programa «Apollo». Sabem que chegou ao fim, sabem que o dinheiro não chega para regressar e temem pelo futuro.

Alguns pensam que talvez não consigam tolerar as vidas rotineiras que os esperam. Outros temem que a ciência tenha visto os seus dias doirados, que aquilo que o futuro lhe reserva jamais possa comparar-se com o que ficou para trás.

Embora não haja dinheiro durante, pelo menos dez anos, os Estados Unidos possuem a maior parte do equipamento necessário para regressar à Lua mais duas vezes — uma num foguetão lunar «Saturno 5» utilizado como auxiliar da estação espacial orbitral «Skylab» e outra num foguetão lunar armazenado em Cape Kennedy, Florida.

Irònicamente, é aí que ficará. A agência espacial pensou em vender o foguetão cujo custo ascendeu a 285 milhões de dólares, como sucata, e, posteriormente, admitiu a possibilidade de fazer dele uma peça de museu. O golpe final veio há um mês quando se prontificou a entregar o foguetão ao Pentágono, e este recusou.

A Europa é a pirâmide espacial

(Exclusivo "Le Monde"/DL)

Mesmo no dia a seguir áquele em que os americanos puseram um ponto final a um dos mais ambiciosos programas algumas vezes empreendido, os representantes dos países europeus reuniam-se em Bruxelas para tentar definir, mais uma vez que atitude deveria tomar o Velho Continente em relação ao espaço.

Os precedentes para dizer a verdade, levavam a uma certa inquietação...De um ponto de vista prático, a Europa tinha lançado um foguetão mas acabara por trocar a exploração dos céus pela dos fundos marítimos. Ao nível dos projectos nunca as posições de uns e outros haviam estado tão afastadas: em nome da salvaguarda da sua independência, a França queria construir um novo foguetão; em nome do realismo, a Alemanha queria colaborar nos futuros projectos espaciais americanos; em nome de um outro realismo, a Grã-Bretanha exigia a fusão dos organismos espaciais europeus.

A Europa espacial mostrava-se assim, tão dividida, surgia tão frágil, que teria sido grave um novo fracasso nas negociações. Felizmente a conferência de Bruxelas não se dissolveu sem chegar a uma conclusão que, desta vez, não é de pura forma: vai merecer interesse o foguetão por que Paris tanto se bate; vai-se cooperar com os futuros programas americanos, que tanto apaixonam Bona; e, tal como Londres o desejava, os organismos europeus vão fundir-se.

O espaço oferece agora possibilidades de aplicação práticas que não são de negligenciar e de que os americanos estão em condições de deter o monopólio. Necessita também, de verbas importantes. Não teria sido desejável, indispensável ate, que se empreendesse, antes do mais, uma aprofundada reflexão em comum, sobre as necessidades reais e sobre os meios de as satisfazer, sós ou em cooperação com outros?

De facto, a simples leitura da resolução de Bruxelas mostra bem o carácter da nova orientação que a Europa pretende seguir. Depois de ter tentado definir programas comuns e de ter fracassado na sua realização, depois de haver patenteado uma revivescência das ambições nacionais e ter falhado, a Europa espacial vai tentar empenhar-se num programa que o não é pois não passa da justaposição dos projectos de uns e outros. Não iremos tentar, com uma das mãos transferir um projecto nacional para a escala europeia, e, com a outra, ao mesmo tempo, passar a responsabilidade de um organismo europeu para uma industria nacional? Não iremos, também querer realizar, ao mesmo tempo, um foguetão de ontem e participar num projecto de ámanhã?

Uma outra constatação se impõe ainda: se foram definidas linhas directrizes, nenhum elemento foi fornecido sobre os meios a utilizar para dar força ás nossas ambições. Mais precisamente, desconhece-se quem pagará e o quê e, sobretudo, quem pagará e quanto. Quando muito, pensa-se, mas pensa-se mesmo? — que a factura será de grande montante. Quando muito, também vê-se que chamados a participar em diversos projectos, os Estados não irão neles colaborar numa proporção baseada no seu Produto Nacional Bruto. Será a importância que cada um deles der ao projecto a definir o montante do esforço a que estará disposto.

Seria de esperar mais da conferência de Bruxelas? Soube, ao menos evitar o desmembramento, deixando a outras reuniões a tarefa de pôr em marcha a máquina cujo esquema foi traçado. Mas, até agora, nunca se conseguiu chegar ao céu, erigindo peça a peça uma pirâmide.

A República Federal tenta demonstrar que subsiste uma "Nação Alemã"

Por Jean Wetz

Exclusivo «Le Monde»/«DL»

BONA — A assinatura do tratado não conheceu a atmosfera febril — entusiástica ou hostil — que havia assinalado as primeiras «démarches» do chanceler Brandt na sua política quanto ao Leste. Uma regularização das «relações fundamentais» entre as duas Alemanhas toca, no entanto, os cidadãos da República Federal de uma maneira muito mais directa do quando foi o caso dos tratados estabelecidos com Varsóvia e Moscovo.

A própria indignação dos dirigentes da C.D.U.-C.S.U., parece um tanto artificial. Os «falcões» do ramo bávaro continuam, por ora, a dominar as «pombas» da C.D.U. Apenas umas escassas vozes, no grupo parlamentar cristão-democrata, se pronunciaram contra uma resolução que condena aquele tratado inter-alemão. Este não teria tido em conta um futuro tratado de paz nem o direito dos alemães à «autodeterminação», e minaria o acordo de 1954, em que os aliados reconheciam à República Federal o [illegible] de representar toda a Alemanha.

Por seu lado, o Governo de Bona esforça-se, bem entendido, por convencer os cidadãos de que, longe de consagrar, em definitivo, a divisão do antigo Reich, o novo tratado preservará o «sonho» da reunificação. Tal é, em todo o caso, o princípio inspirador de uma longa declaração preparada por um ministério que continua a chamar-se das «Relações Inter-Alemãs».

Se é impossível — lê-se naquele documento — entrever o dia em que a divisão da Alemanha terá o seu termo, importa impedir qie a R.F.A. e a R.D.A. acentuem ainda mais as suas «vidas separadas». Passando em revista o processo histórico que levou à constituição, na Alemanha, de dois Estados distintos, o documento sublinha, principalmente, que no decorrer dos anos a «separação» dos cidadãos se acrescentou à «divisão» entre os regimes.

Esta vontade de preservar o princípio da unidade nacional inspira, também, a carta entregue ao Governo de Berlim-Leste antes da cerimónia de assinatura do tratado. A carta, aliás, nada mais faz do que retomar as fórmulas tornadas clássicas depois da assinatura do tratado germano-soviético, em Agosto de 1970. O Governo da R.D.A. foi, assim, informado de que aos olhos de Bona o tratado regulamentando as relações entre as duas Alemanhas «não está em contradição com o objectivo político da República Federal», que pretende promover [illegible] de paz em que [illegible] estabelecer a [illegible] de uma livre [illegible] nação».

É inegável que a política em relação ao Leste seguida pelo chanceler Brandt, e, em particular, a normalização das relações com a R.D.A., reanimou os contactos pessoais entre alemães. Sob este ponto de vista, pelo menos, o Governo de Bona tem o direito de assegurar que preserva as possibilidades de uma eventual reunificação, seja ela embora num futuro ainda muito distante. As relações entre os Estados vão assumir um carácter ainda mais complexo e paradoxal. Os dirigentes de Berlim-Leste, com efeito, não teriam sido capazes de admitir qualquer espécie de «confraternização» entre os cidadãos, vivendo de um e outro lado da fronteira, a não ser que o seu próprio Estado deixasse de se sentir ameaçado na sua existência pelo «contágio democrático». No fim de contas, o tratado deixa frente a frente — mais do que lado a lado — dois Estados cujos regimes políticos e sociais [illegible] incompatíveis, e em que cada um pretende encarnar «a verdadeira Alemanha».

FÉRIAS na NEVE

- Em **Chamonix** ou **Megève** — duas das mais apreciadas estâncias de montanha!
- NA "SAISON" — EM MARÇO, A VERDADEIRA ÉPOCA PARA FÉRIAS NA NEVE! NA NEVE E COM SOL!!!
- NUM DOS 6 SELECCIONADOS HOTÉIS QUE TEMOS PARA LHE OFERECER!
- POR UM PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO!
- COM UM SERVIÇO DA TRADICIONAL QUALIDADE abreu

Chamonix ou Megève

... É a opção certa para o melhor local!

PARTIDAS: MARÇO, 1973
4, 11, 18 e 25

1 SEMANA
4 470$

INCLUINDO: Viagem LISBOA GENÈVE LISBOA, em avião a jacto da TAP; transportes em terra; estadia no Hotel com todas as refeições; excursões diversas; todas as taxas e

Acompanhamento e assistência de um delegado abreu

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA:

abreu
FUNDADA EM 1840

LISBOA — Av. Liberdade, 160 - Telef. 320021
PORTO - Av. Aliados, 207 - Telef. 37921
COIMBRA — Rua da Sofe, 2 - Telef. 27011/2

DL/ESTRANGEIRO

O Mundo em 24 horas

CIMEIRA ADIADA

Segundo notícia divulgada por Victor Louis, o conceituado jornalista soviético, Leonid Brejnev não irá aos Estados Unidos em Abril, para a sua projectada cimeira com o presidente Nixon. As razões do dirigente soviético são as de que o clima político não é propício. Nesse sentido a viagem foi adiada para o Outono. Louis, contudo, escreveu no «Evening News» de Londres que, enquanto não for assinado um acordo de paz para o Vietname, é inpensável qualquer visita de Brejnev a Washington.

TROCA DE MINISTROS

O presidente Salvador Allende do Chile trocou os ministros da Economia e das Finanças, em virtude de o Congresso, onde a oposição conservadora detem a maioria, se preparar para aprovar uma moção de censura contra o ministro das Finanças, Orlando Millas. A oposição acusa Millas, membro do Partido Comunista, de exercer represálias contra funcionários que participaram na «greve dos patrões». Allende, por seu lado, afirmou que continuava a ter toda a confiança em Millas.

REFENS LIBERTADOS

Os quatro guerrilheiros palestinianos que se haviam apoderado da embaixada israelita em Bangkok partiram para o Cairo depois de terem libertado os seis reféns em seu poder. A original reivindicação dos guerrilheiros — a libertação de seis camaradas seus, detidos em prisões israelitas — não foi satisfeita. No avião que levou os homens do «Setembro Negro» para a capital egípcia viajaram, como garanria, dois ministros tailandeses e o embaixador egípcio em Bangkok.

VIETNAME

Os bombardeamentos americanos contra o Vietname do Norte intensificaram-se, tendo atingido como nunca a capital. Simultâneamente especula-se sobre uma eventual suspensão destes ataques, de modo a que possam recomeçar as conversações. Entretanto, o clamor contra os bombardeamentos estendeu-se a deputados alemães, a políticos suiços, ao ministro belga dos Negócios Estrangeiros e aos governos trabalhistas da Austrália e da Nova Zelândia. Nos EUA, o risco de confronto entre o presidente e o Congresso, devido aos bombardeamentos, avolumou-se com as declarações de muitos senadores e representantes.

passaportes
paneuropa
Braamcamp, 11-Telef. 56 40 01-Lisboa

O "Tio Mao" recebeu a Senhora Binh representante do Vietcong

HONG-KONG, 30 (R.) — O dirigente chinês Mao Tsé-Tung recebeu a sr.ª Nguyen Binh, ministro dos Estrangeiros do Governo Provisório Revolucionário do Vietcong, na sua residência em Pequim ao fim da noite passada — anunciou hoje a agência noticiosa Nova China.

O primeiro-ministro Chu En-Lai, o Ministério dos Negócios Estrangeiros Chi Peng Fei e o embaixador Vietcong Nguyen Van-Quang estiveram também presentes à entrevista.

A agência citou a sr.ª Binh como tendo dito que a reunião com o «Tio Mao» a honrou sobremaneira, servindo de grande coragem para o povo vietcong, numa altura em que o imperialismo norte-americano voltou a realizar uma escalada na guerra contra o Vietname.

Em resposta a palavras tão elogiosas, o presidente Mao disse: «Nós somos da mesma família. A sr.ª e eu, o Vietname do Norte e do Sul, e também o Laos, o Cambodja e a Coreia. Pertencemos todos à mesma família, por isso nos devemos apoiar mùtuamente».

Mao Tsé-Tung, que no princípio desta semana completou 79 anos, presentemente só costuma receber os hóspedes importantes que visitam a China.

SUSPENSÃO DA LUTA

SAIGÃO, 30 (R.) — Espera-se que os Estados Unidos suspendam o seu «blitz» contra Hanói e Haiphong durante uma pausa no feriado do Ano Novo, que poderá ser prolongada indefinidamente, segundo afirmaram hoje fontes militares nesta capital.

A possibilidade de uma redução iminente dos bombardeamentos foi dada a conhecer pelo Governo sul-vietnamita quando anunciou que as suas forças observariam um cessar-fogo de 24 horas a partir do romper do dia da véspera do Ano Novo.

O Vietcong anunciou antes do Natal que as suas forças suspenderiam, também, a luta durante 24 horas, a fim de assinalarem o Ano Novo.

Círculos de Saigão previram que o presidente Nixon seguiria a sua política anterior no Natal de cessar os bombardeamentos contra o Vietname do Norte durante um período não anunciado.

A seguir, os ataques aéreos contra a área de Hanói e Haiphong poderiam ser proíbidos indefinidamente e os bombardeamentos mais uma vez restringidos a alvos abaixo do paralelo 20 numa tentativa para conseguir que prossigam novamente as conversações de paz.

O comando americano em Saigão, de acordo com a sua política normal, não fez comentários sobre as notícias de uma suspensão iminente dos bombardeamentos americanos porque isso envolvia o que um informador disse serem «futuros assuntos operacionais».

Confirmou que os bombardeamentos continuavam ainda sem quaisquer novas restrições, o que significava que os violentos ataques aéreos americanos contra as duas principais cidades do Vietname do Norte — Hanói e Haiphong — entraram hoje no décimo primeiro dia e apenas foram interrompidos por uma pausa de 36 horas durante o Natal.

A despeito do «blackout» noticioso em Saigão, informações vindas de diplomatas no Vietname do Norte e emissões de Rádio Hanói indicavam que os ataques eram actualmente os mais intensos.

Rádio Hanói acusou hoje os Estados Unidos de matarem e ferirem milhares de pessoas, de destruirem milhares de casas e de arrasarem distritos inteiros de Haiphong e Hanói, assim como vilas e aldeias.

Joan Baez aguardando no aeroporto internacional de Hong Kong o avião, de regresso aos Estados Unidos, após a sua estadia em Hanói. A cantora classificou de chacina os bombardeamentos americanos. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Mais dois sismos em Manágua

MANAGUA, 30 — (ANI e FP)— Dois sismos de curta duração sacudiram Manágua ontem á noite, provocando pânico entre milhares de habitantes da devastada capital da Nicarágua.

Contudo, os abalos — bastante fracos, em comparação com os que destruiram o centro de Manágua, no Sábado, provocando a morte de, pelo menos, três mil pessoas — não causaram danos.

Os dois tremores durante apenas alguns segundos e ocorreram com cinco minutos de intervalo.

Muitas réplicas dos sismos de sábado foram desde então registados nesta cidade.

Apavorados, os residentes das áreas periféricas de Manágua ocorreram para as ruas, mas regressaram pouco tempo depois.

Muito poucas pessoas ainda se encontram no centro da capital nicaraguana, que já se assemelha a cidades bombardeadas da Segunda Guerra Mundial.

A Cruz Vermelha Internacional ameaçou retirar-se da zona sinistrada se o governo da Nicarágua a não deixar agir livremente, declarou um representante da organização a um dos enviados especiais da France-Presse. O representante salientou também que enquanto grandes quantidades de alimentos continuam armazenadas no aeroporto Las Mercedes e noutros centros, milhares de pessoas não receberam ainda qualquer auxílio.

Entretanto, os bombeiros iniciaram a **operação limpeza** pegando a algumas minas a fim de evitar uma possível epidemia. Os escombros são deitados no Lago Nicarágua. Sapadores abatem as paredes ainda de pé.

PREVISÃO ERRADA

SAN FRANCISCO (CALIFORNIA),30—(ANI)—Reuben Greenspan, de 67 anos, que criou grande ansiedade em toda a área de San Francisco ao predizer um devastador terramoto no dia 4 de Janeiro, afirma agora que errou, tendo, inclusivamente confessado aos repórteres que nem sequer sabe se e quando se dará um novo sismo na cidade.

Greenspan, que desde 1935 se tem dedicado a prever terramotos, declarou que vai deixar-se destas previsões e retirar-se para o deserto do Vale da Morte, a fim de escrever poesia.

Perdas americanas: mais de 8500 aviões e helicópteros

WASHINGTON, 30 (FP) — Os Estados Unidos perderam mais de 8500 aviões e helicópteros no Sueste Asiático desde o ínicio da sua intervenção em 1961 — indica o último relatório publicado pelo Pentágono.

As perdas foram de 4857 helicópteros e 3689 aviões, quer em combate, quer por acidente. A destruição desses aparelhos representa uma soma total de mais de 10,5 biliões de dólares.

Por outro lado, o relatório indica que, no mesmo período, as missões americanas sobre o Sudeste Asiático custaram a vida a uns 2000 aviadores. 1236 foram dados como desaparecidos e 572 foram feitos prisioneiros pelos norte-vietnamitas e pela FNL.

Ainda segundo o relatório do Pentágono, os bombardeiros, os helicópteros e os navios americanos lançaram uns sete milhões de toneladas de bombas e de obuzes no Sudeste Asiático, ou seja, três vezes mais que os dois milhões de toneladas empregues pelos belígerantes no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

Japoneses mais altos e japonesas mais belas

TOQUIO, 30 — (F. P.) — Os japoneses estão a crescer: em 1971, a altura dos rapazes de 13 anos aumentou 14,4 centímetros, e a das raparigas de 12 anos 15,5 centímetros, em relação ao ano 1900, revelam as estatísticas do Ministério da Educação.

Mas o ministério acrescenta que isto não significa que os japoneses se apresentem melhor constituídos. «Continuam a ter o tronco grande e as pernas curtas».

Não é bem assim, afirma o prof. Yashiyasu Nakao, especialista de Anatomia da Universidade das Artes de Tóquio, que estudou o problema das japonesas. As proporções mudaram, indica ele: «O busto e as ancas das japonesas apresentam-se com mais volume». O importante, diz o professor, em substância, não é o que dizem as estatísticas mas o que se vê nas mulheres.

Pelo seu lado, o Ministério da Agricultura que se interessa mais pelas causas do que pelos efeitos, declara que tudo isso é devido a uma alimentação diferente. Em 1971, os japoneses consumiram 1.838.000 toneladas de carne, cinco vezes mais do que em 1938, e duas vezes mais do que em 1965.

Intercâmbio da Roménia com todos os países

BUCARESTE, 30 —(ANI) — Quando há sete anos Nicolau Ceausescu tomou conta do Poder na Roménia, poucos poderiam prever que este país dos Balcãs, com pouco mais de vinte milhões de habitantes, viesse a desempenhar um papel de certa importância no movimento de independência em relação á União Soviética.

Durante quase vinte anos, desde a criação da República Socialista Romena o que se verificou em 30 de Dezembro de 1947, o país foi um dos mais obedientes elementos do bloco soviético.

Agora, 25 anos depois da derrocada da monarquia chefiada pelo jovem monarca Miguel I, a Roménia de Ceausescu está a seguir uma via de intercâmbio político e económico em larga escala com todos os países.

Foi pouco depois do fim da era estalinista no bloco soviético que a consciência nacional ganhou força no partido comunista romeno.

Sob a chefia de Ceausescu, a Roménia começou a opôr-se ás diligências do Comecon para dominar a economia deste país — como de todos os países do bloco comunista. Na mesma altura, Ceausescu delineou uma nova política externa, baseada na independência e interesses nacionais — embora corresse o risco de um conflito com Moscovo.

A expressão mais sensacional desta política foi o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Federal Alemã, em Janeiro de 1967, numa altura em que uma medida deste tipo ainda não era vista com bons olhos no bloco comunista.

No que se refere á luta ideológica entre a China e a URSS, a Roménia evita cautelosamente tomar partido, embora mantenha boas relações com Pequim.

O Governo de Bucareste tem aplicado uma política liberal no sector do comércio, e mantém relações comerciais com 110 países de todo o mundo. E actualmente, a produção romena é superior 21 vezes ao máximo alcançado antés da Segunda Guerra Mundial, e 1938. Quase um terço do produto nacional bruto destina-se ao desenvolvimento de uma «economia independente». Como consequência, o nível de vida do povo romeno tem melhorado, embora os meios e produtos de que a população romena dispõe ainda não possam corresponder ás suas necessidades.

Na política interna, também se têm verificado algumas reformas cujo objectivo mais propagandeado é o combate ao abuso do poder e á corrupção.

Soterrado 20 minutos

NOTTINGHAM, (INGLATERRA),30—(ANI)—Opequeno Ian Allison talvez deva a vida ao solavanco dado por uma ambulância na estrada.

Ian, de sete anos, foi retirado, aparentemente sem vida, debaixo de duas toneladas de terra, num local onde se está a construir um edifício. Estivera soterrado durante vinte minutos.

Durante cinco minutos enfermeiros da ambulância chamada ao local tentaram fazê-lo voltar à vida, pondo-lhe uma máscara de oxigénio e dando-lhe massagens no peito.

«Chegámos mesmo a pô-lo de cabeça para baixo e a abaná-lo» — declarou Harold Barnes, um dos enfermeiros.

Ainda sem se darem por vencidos, os enfermeiros colocaram-no na ambulância e, com uma escolta da Polícia, iniciaram a viagem em direcção ao hospital.

A certa altura, um buraco na estrada fez a ambulância dar um enorme solavanco. Ian começou a respirar.

«Foi um solavanco tal que eu caí, arrastando comigo a máscara de oxigénio — declarou Barnes. Logo em seguida o pequeno começou a respirar. Voltava à vida».

Um informador do hospital anunciou que Ian está a melho-

DL/ESTRANGEIRO

Israel reforça no estrangeiro as disposições de segurança

TELAVIVE, 30 — (R.) — Israel procura forma de endurecer ainda mais as severas medidas de segurança nas suas delegações no estrangeiro a seguir ao drama dos reféns de Bangkok e vai pedir aos outros Governos para seguirem o exemplo da Tailândia no caso de se registarem ataques semelhantes de guerrilheiros árabes.

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, numa emissão pela televisão ontem, à noite, elogiou o Governo tailandês por conseguir a libertação dos seis reféns israelitas aprisionados por quatro guerrilheiros da organização «Setembro Negro» na embaixada israelita em Bangkok desde o meio dia de quinta-feira até às primeiras horas de ontem.

Eban disse que Israel, embora não absolvesse de qualquer modo Governos estrangeiros do dever de guardarem vidas e bens israelitas nos seus países, estava a fazer uma nova avaliação das medidas de segurança existentes a embaixadas, instalações de linhas aéreas, firmas e instituições israelitas em todo o mundo.

Declarou que o antigo director dos serviços secretos das Forças Armadas, major-general Aharon Yariv, chegara a Bangkok após os reféns terem já sido libertados e estava a realizar uma investigação no local para descobrir como os guerrilheiros tinham conseguido entrar no edifício da embaixada. O general Yariv é actualmente um dos principais conselheiros da sra. Golda Meir, primeiro-ministro.

Notícias de muitos países do Extremo Oriente e de outras partes do mundo revelam que unidades da Polícia local que guardam delegações israelitas foram consideràvelmente aumentadas quanto a efectivos e que estão a ser feitas diligências para garantir o maior estado de alerta.

O incidente de Bangkok não foi uma surpresa completa em Israel. Fontes bem informadas recordaram que avisos tinham sido recebidos recentemente neste país dizendo que os guerrilheiros árabes estavam a planear outro ataque espectacular contra interesses israelitas no estrangeiro.

Anunciou-se que guardas foram colocados em todas as embaixadas israelitas e que em muitos países diplomatas judaicos mantiveram-se o maior tempo possível afastados dos olhares do público.

Notícias da Imprensa estrangeira sugeriram mesmo que se estava a travar uma guerra clandestina entre agentes secretos israelitas e emissários de guerrilheiros árabes em diferentes partes do mundo. Oficialmente, Israel tem continuado a atacar bases de guerrilheiros nos países árabes vizinhos em resposta a qualquer recrudescimento grave de actos de sabotagem e de operações de comandos através das linhas de cessar-fogo.

Os ministros tailandeses que acompanharam, como salvo-conduto, os guerrilheiros árabes até ao Cairo. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Contudo, Eban admitiu que Israel não tinha nem o dinheiro nem o potencial humano para tornar as suas 93 embaixadas e outras instalações israelitas no estrangeiro completamente invulneráveis a ataques.

A Polícia de Israel, como repetidas vezes tem sido afirmado, continua a ser a de não fazer concessões às exigências de guerrilheiros árabes.

Dirigentes israelitas estão convencidos que quando resgates são pagos por actos de pirataria aérea ou raptos isso apenas serve para encorajar os guerrilheiros a desencadearem mais ataques.

CEM PESSOAS DESPEDIDAS APÓS O PROGRAMA APOLO

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (TEXAS), 30 (ANI) — Terminada a última missão Apolo, o centro de naves tripuladas anunciou que vai despedir cem pessoas, durante os próximos seis meses devido a dificuldades financeiras.

John McLeaish, director dos serviços de Informação Pública do centro espacial, declarou que o aumento de 5 por cento dos salários dos funcionários públicos, a partir de 1 de Janeiro, irá afectar o restrito orçamento, obrigando a despedimentos. O número de funcionários do centro espacial ficará assim reduzido a 5300. Havia 4500 em 1966, quando o programa Apolo estava no auge.

Por outro lado, os cientistas que estão a analisar as rochas trazidas para a Terra pelos astronautas da Apolo-17 afirmaram não ter ainda conseguido determinar se a estranha coloração alaranjada prova a existência de actividade vulcânica na Lua.

«Temos de proceder a mais análises químicas para descobrir o que produziu esta cor» — declarou o dr. Wallace Phinney, chefe dos serviços geológicos do centro das naves tripuladas. O dr. Phinney acrescentou que o mais interessante é que as amostras contém grãos muito finos, 90 por cento dos quais de vidro.

O dr. Paul Gast, chefe dos serviços planetários e terrestres afirmou que as partículas de vidro podem indicar terem-se registado actividades vulcânicas, mas que as amostras não são particularmente ricas em água ou em enxofre, duas propriedades associadas à acção vulcânica.

O solo cor de laranja foi descoberto Por Eugene Cernan e Jack Schmitt perto da cratera Shorty, na sua segunda expedição na superfície da Lua.

Controvérsia sobre Martin Bormann

BERLIM, 30 — (ANI) — Martin Bormans, adjunto de Adolfo Hitler, morreu há 27 anos nas ruinas dê Berlim ou conseguiu fugir daquela cidade?

A controvérsia continua. E embora em Berlim Ocidental tenha sido dado por morto em 1954, um prémio de cem mil marcos (mais de oitocentos contos) ainda é oferecido pela sua captura.

As autoridades juridicas da Republica Federal Alemã tencionam encerrar o «processo Bormann», que tem sete mil páginas, e aceitar a opinião de que Bormann», que tem sete mil páginas, e aceitar a opinião de que Bormann morreu. Se assim acontecer, principiará nova controvérsia, dado que os «caçadores de Nazis» não consideram convincentes as provas da sua morte.

Wilhelm Metzner, delegado do ministério público em Frankfort encarregado do Caso Bormann, declarou na quarta-feira acreditar nas provas de que Bormann se envenenou quando os russos se aproximaram dele, depois da conquista de Berlim.

O «caçador de nazis» Simon Wiesenthal, chefe do centro de documentação judaica, com sede em Viena, declara que as provas apresentadas por Metzner não são concludentes. E a polícia de Berlim também se mostra céptica.

Metzner notou que um inquérito preliminar da polícia indica que um esqueleto encontrado por operários da construção numa estação dos caminhos de ferro, em Berlim Ocidental, é o de Borman, mas observou que nem mesmo o relatório final, esperado dentro de duas semanas (e calcula que esse relatório final apoiará as conclusões preliminares) chegará para o convencer.

Tudo se baseia no facto de o esqueleto apresentar dentes semelhantes aos do colaborador de Hitler.

Ora o delegado do procurador da República nao tem o registo dentário de Bormann, mas apenas um desenho feito de memória pelo dentista que o tratava.

Wiesenthal observou que a teoria de Metzner tem muitas lacunas: «Apenas a comparação de uma radiografia da cabeça e dos dentes de Bormann vivo com o crâneo do esqueleto agora achado daria provas incontestáveis da identidade».

Se fosse vivo, Bormann contaria agora 72 anos e houve há pouco notícia, sem confirmação, de que está a viver na América Latina, como homem de negócios.

Sete homens armados libertaram um dirigente do IRA "Provisório"

BELFAST, 29 — (R) — Sete homens armados com carabinas e metralhadoras portáteis, auxiliados por duas mulheres, libertaram a noite passada um destacado dirigente dos «provisórios» do Exército Republicano Irlandês, dirigente que se encontrava num hospital sob setenção e a quem fora extraído o apendicite na quarta-feira.

A polícia disse que dois homens da corporação foram feridos, mas não gravemente, quando o bando foi libertar James Brown, de 26 anos, ao Lagan Valley Hospital, situado em Lisburn, a 10 kms de Belfast, onde o exército inglês na província da Irlanda do Norte tem o seu Q. G.

Segundo a polícia, três membros do bando, alguns dos quais tinham mascaras pretas, contiveram o pessoal hospitalar e os visitantes, de armas apontadas, no átrio principal do edifício, enquanto outros quatro elementos subiam a uma enfermaria privativa do primeiro piso onde se encontrava acamado James Brown, dirigente do primeiro batalhão de «provisórios» do IRA na área de Andersontown, em Belfast.

No quarto da enfermaria encontravam-se dois polícias de guarda a Brown e duas mulheres, visitantes do doente [illegible] que haviam chegado antes. Foram essas duas mulheres que ajudaram a desarmar os polícias, posteriormente espancados a pontapé e a soco pelos membros do bando libertador.

Depois os quatro homens e as duas mulheres sairam da enfermaria transportando Brown e acabaram por fugir do hospital, em dois automóveis, com o resto dos elementos do bando.

Admissão de adultos à Universidade

SE TEM MAIS DE 25 ANOS FAÇA APTIDÃO TÉCNICO, ECONÓMICAS, DIREITO E LETRAS. GRUPOS PEQUENOS. PREPARAÇÃO INTENSIVA. TEL.: 715321

TOMAR

ÓCULOS BIFOCAIS
À DISPOSIÇÃO DO DONO NA
DOÇARIA ESTRELA

MÉDICOS

— CIRURGIÃO (COM O TÍTULO DE ESPECIALISTA DE CIRURGIA GERAL)
— DE CLÍNICA GERAL
ADMITE GRANDE EMPRESA EM ANGOLA

Resposta com «curriculum», idade e estado civil, a este jornal, ao n.º 683.

ÚLTIMAS EDIÇÕES

A HIPNOSE
Henri Baruk
A hipnose, os seus efeitos, a sua técnica e os perigos que representa para a manipulação da personalidade.
Colecção ENCICLOPÉDIA — LBL *Preço: 20$*

UM NÚMERO À ESCOLHA
Anders Bodelsen
Anders Bodelsen surge em Portugal pela primeira vez, após uma carreira internacional fulgurante. Este romance foi editado em 14 países e adaptado ao cinema na Suécia, num filme com a atriz Bibi Andersson, que obteve o maior sucesso.
Colecção VAMPIRO — Livro de bolso *Preço: 15$*

O TERCEIRO OUVIDO
Curt Siodmak
Mais uma obra rara do festejado autor de «O Cérebro De Donovan», que obteve um êxito espectacular nos muitos países em que se encontra publicado.
Colecção ARGONAUTA - Ficção científica. Preço 15$

À VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA
Rua de Ceuta, 80 — PORTO

O PRESIDENTE ENTRE OS ESCOMBROS

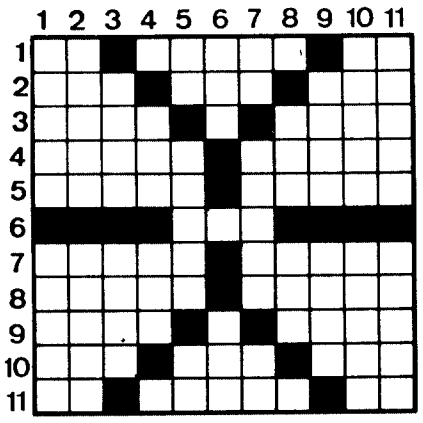
O presidente da Nicaragua, general Anastásio Somoza (à direita) troca impressões com outros militares sobre os trabalhos de recolha do terramoto que obstruiu Managua.

PEANUTS® **By Charles M. Schulz**

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10296



HORIZONTAIS:

1 Cânhamo de Manila. Cidade de Portugal. Tempo do verbo ir.
2 Ferro temperado. Rio de Portugal. Pátria.
3 Jovem. Conjunção. O macho adulto da galinha doméstica.
4 Dispõe em camada. Enxutos.
5 Invulgares. Ave trepadora.
6 Rio da Suiça.
7 Preparar com ópio. Sustens com estacas, ou ligas a estas as videiras.
8 Ronha dos cavalos. Orla.
9 Órgão situado na parte ântero-superior da cavidade torácica, atrás do esterno, normalmente desenvolvido nos indivíduos jovens atrofiando-se depois, e cujas funções estão ainda mal esclarecidas. Capital do dep. do Calvado, na confluência do Orne e do Odon.
10 Estava. Fruto da ateira. Rate.
11 Solitário. Juízo. Artigo indefinido.

VERTICAIS:

1 Sugar o leite materno. Vela latina do mastro grande (pl.)
2 Amima muito (a criança) Bras. Adejo.
3 Escavar. Mana.
4 Ombro. Espaço de doze meses.
5 Batráquio. Guarnecera de asas. Nesse lugar.
6 Pássaro Sufixo que designa pequenez
7 Germânio (s.q). Falsos. O MAIS:
8 Pico dos Pirenéus situado a S. E. de Eaux-Bonnes (Baixos Pirenéus). Mecânica (abrev).
9 Aselha. Dar pios.
10 Mérito (fig). Limpou metais.
11 Freguesia do concelho de Guimaráes. Remedeiam.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6452

HORIZONTAIS:

1 Sovar. Ganha ranço.
2 Procede. Estava
3 Vi. Território federal da república do Brasil. Cério (s. q).
4 Fluido aeriforme. Princípio. Funde.
5 Dividir ao meio. Relativo ao nariz.
6 Medicina. Irmão do pai.
7 Antes de Cristo. Borrifar. Bário (s.q).
8 Hábito. Rezem.
9 Sapo do Amazonas. Doçura. Anel.
10 Barulho. Permanecer.
11 Encolerizas. Continua.

VERTICAIS:

1 Bruxaria. Ebano das Filipinas.
2 Tempo do verbo ir. Deslizei.
3 Cálcio (s.q). Preposição. Desmoronar.
4 Nome de letra. Elemento que entra em algumas palavras com a significação de ar. Basta.
5 Crítica (fig.). Ruins.
6 Fútil. (inv.º). Nome da letra g, quando tem valor gutural.
7 Pedra de altar. Freguesia do concelho de Barcelos. Pronome reflexo.
9 Em a. Sufixo que designa abundância. Rói.
10 Filtra. Cidade da Albânia.
11 Praia. Freguesia do concelho de Seixal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10295

HORIZONATAIS:

1 QUEM. Britar.
2 Ura. Mouro.
3 Aa. NADA.
4 Apaga. Sim.
5 Tara. Ain.
6 Açora. Aarão.
7 Aio. Mesa.
8 Ama. Artur.
9 PEDE. Aer. Mó.
10 Atola. MC.
11 Sereia. NADA.

VERTICIAS:

1 Quanta. Apás.
2 Aru. Acomete.
3 Ea. Aro. Ador.
4 Apara. Ele.
5 Ena. Aia.
6 Agá. Ora.
7 Rm. Aia. TEM.
8 Ion. Namur.
9 Tuas. Rer. Ma.
10 Ardinas. MCD.
11 Roam. Ocaio.

Provérbio: QUEM NADA PEDE, NADA TEM.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6451

HORIZONTAIS:

1 Falun. Risca.
2 Açor. Faon.
3 Roa. Dia. Ara.
4 Pr. Arado. Ti.
5 Adama. Ornas.
6 Ada. Aer.
7 Ira. III.
8 As. Armas. Pu.
9 Dor. Mão. Mal.
10 Alia. Sari.
11 Mau. Erros.

VERTICAIS:

1 Farpa. Nadam.
2 Acorda. Sola
3 Loa. Adi. Rir.
4 Ur. Amara. Ar.
5 Dra. Arm.
6 Tia. Mau.
7 Ado. Ião.
8 If. Orais. Sr.
9 Saa. Nei. Mar.
10 Cortar. Paro.
11 Anais. Outis.

DL/GERAL

em 3 linhas

Foi feito, por parte de Portugal, o depósito da carta de ractificação da Convenção para a Repressão da Captura Ilícita de Aeronaves.

///

A habilitação dos cursos secundários técnicos, que compreendam a disciplina de Electricidade é suficiente, em paralelo com o curso geral dos liceus, para efeito de provimento em diversos lugares dos serviços das autarquias locais.

///

Um despacho, pelo Ministério das Finanças («Diário do Governo» 1.ª série n.º 299) insere a tabela de emolumentos a cobrar pela Inspecção7Geral de Finanças pelos serviços previstos no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 318/72, de 18 de Agosto.

///

Vem na folha oficial (2.ª série n.º 301) a lista nominativa do pessoal dos serviços centrais do Ministério da Justiça, a que se refere o n.º 1 do artigo 75.º do Decreto-Lei n.º 523/72, de 19 de Dezembro.

///

Foi declarada a utilidade pública e a urgência das expropriações necessárias à construção da Avenida B em Ansião, cujo projecto foi superiormente aprovado e comparticipado.

///

A firma Jeorges, Mariano e Ca., com sede em Arganil requereu a concessão de uma carreira de passageiros entre Foz de Arouca (Lousã) e Miro (Entrocamento), concelho de Penacova, servindo Ponte Velha Vale de Vaz, Vila Nova de Poiares, Venda Nova, São Pedro Dias (Capela de S. Pedro), Vale do Tronco, Carregal, Friúmes, Vale Maior e Miro.

PRÉMIOS DE POESIA

Foram já atribuídos os prémios dos VI Jogos Florais do Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação.

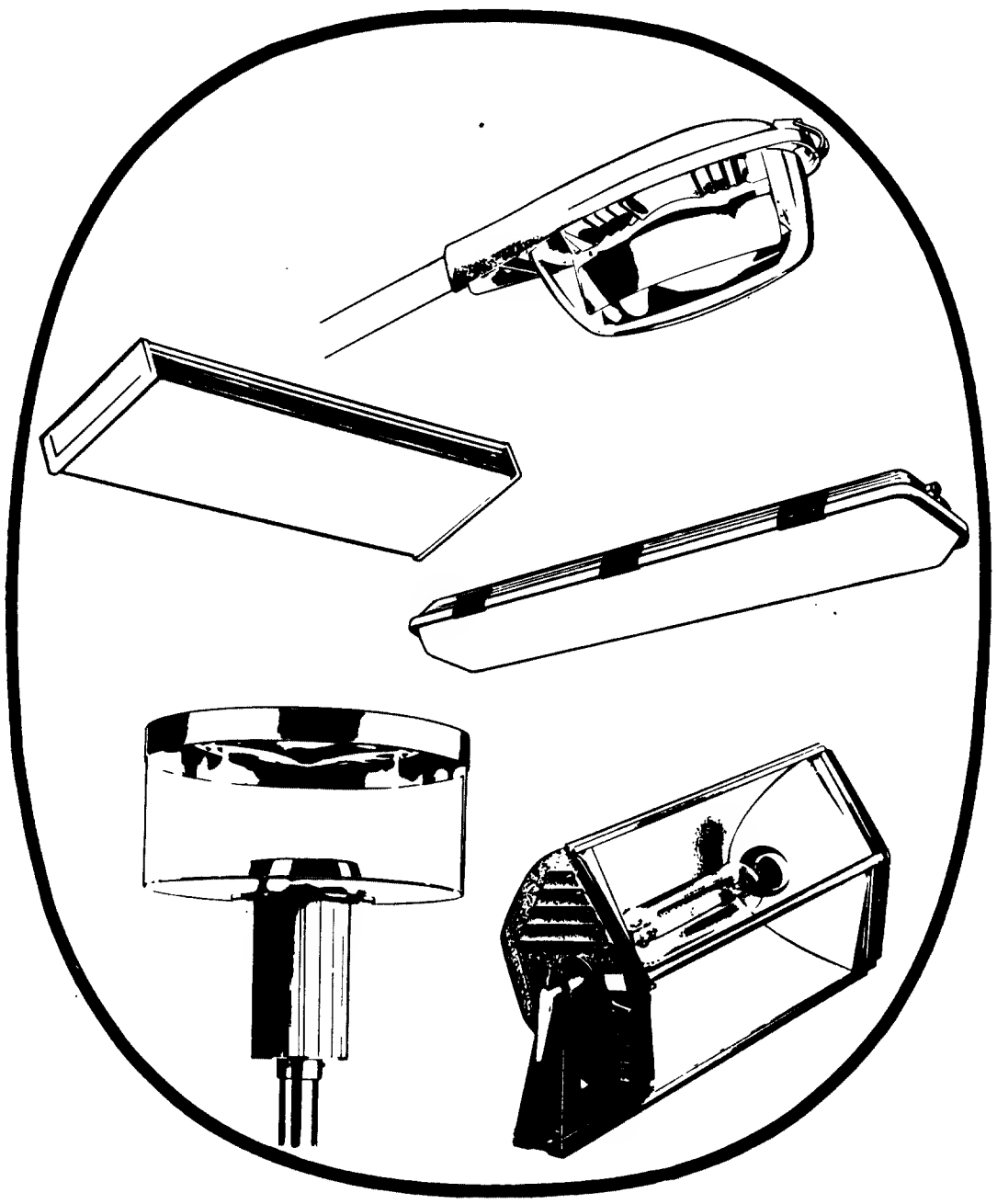
Nas diferentes modalidades, obtiveram os primeiros lugares, Isabel Pulquério em poesia lírica e em soneto, Natália Miranda «exsequo» com Isabel Pulquério.

Natália Miranda e Mário Jorge Teixeira ganharam em conjunto o primeiro lugar em quadra popular, enquanto «Fome» de Roosevelt da Silveira foi considerado o melhor conto.

ESTRATÉGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, vai realizar-se de 6 a 10 de Março, em regime residencial, mais um curso sobre «Problemas de estratégia e estruturas das organizações», destinado a dirigentes de empresas.

Quaisquer esclarecimentos podem ser solicitados ao I.N.I.I. — Divisão de Formação e Aperfeiçoamento, telefones 533620/3/4/5e6.



Isto é a ASEA no campo da iluminação

A JÄRNKONST, Companhia do grupo ASEA e o mais importante fabricante do norte da Europa de armaduras de iluminação para interior, exterior, industriais e projectores e ainda painéis de aquecimento tem sido motivo de preferência entre os mais importantes sectores do mercado nacional e internacional pelos excelentes requisitos técnicos, qualidade comprovada, preços competitivos e rapidez na entrega da sua gama de material.

Temos resolvido os mais intrincados problemas em diferentes campos. Queremos resolver o seu também. Para o servir a ASEA tem 40 000 empregados, fábricas em 9 países e representantes em mais de 70.
Eis o que é a ASEA.

ASEA Eléctrica, Lda. – Estrada do Prior Velho, Telefones 252 11 01-05 – SACAVÉM – Telex 1652
Rua do Campo Alegre, 144, Telefones 69 11 81-67 2 39 – PORTO

ASEA

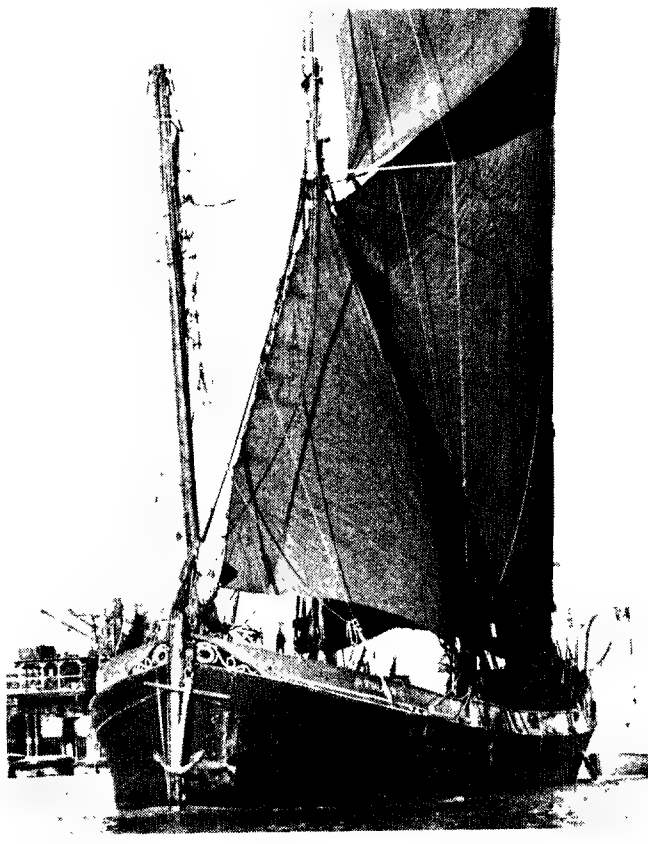
asta
A pequena-grande boutique do Hotel Cidadela
CASCAIS — Telefone 283218

3K
PRENDAS DE NATAL
Rua Pascoal de Melo, 47
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim M. Nunes, Rua Dr. António Martins — ROSSIO AO SUL DO TEJO — ABRANTES

CONSTRUÇÃO NAVAL

O Lugre convertido em Barco-Escola



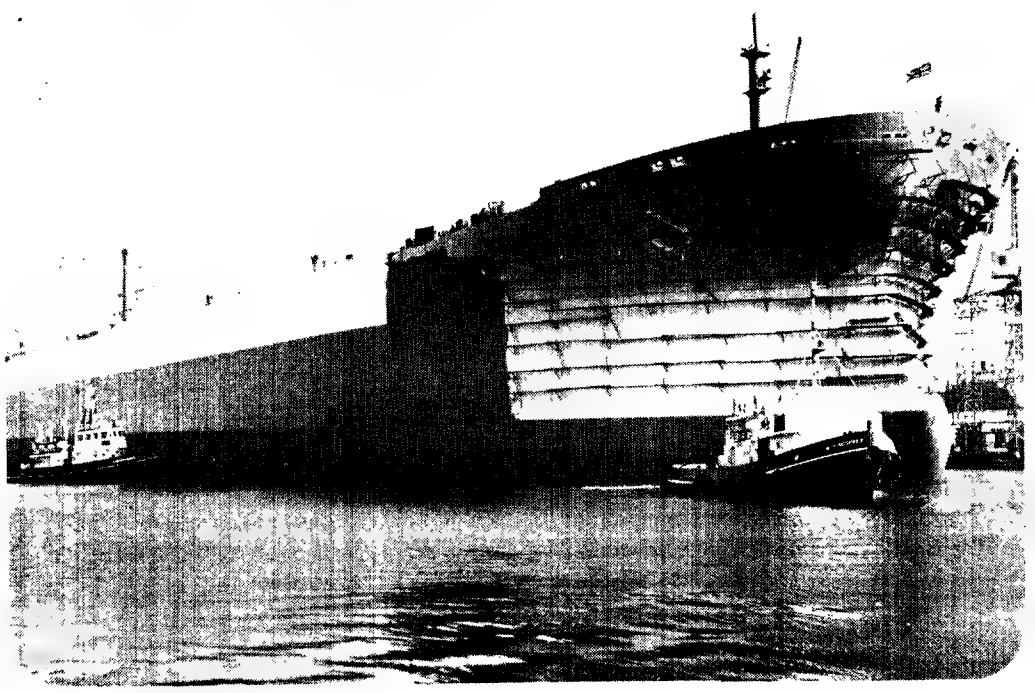
O lugre «Thalata», construído há 66 anos e que durante tanto tempo se dedicou ao transporte de mercadorias e passageiros entre a Irlanda, foi salva agora de ser destruída, pois converteram-na num barco7escola que proporciona cursos semanais a grupos de doze jovens de cada vez.

Este lugre, de 150 toneladas e que se vê na foto , a navegar no Tamisa com os seus novos **marinheiros** a bordo __ andou na I.ª Guerra Mundial a fazer serviço de abastecimentos. Durante a 2.ª Guerra, também efectuou brilhantes serviços, estando várias vezes ao ponto de correr o risco de ser afundada pelo inimigo. Em 1966, quando se pensava demolir-lhe o casco, foi adquerida pelo «Trust Marítimo» da Costa Oriental inglesa que em conjunto com o município londrino fez dele um navio-escola que já instruiu mais de 1500 rapazes.

Lá diz o ditado: «Guarda o que não presta...»

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Tabacaria Santo Onofre, de Arminda Cardoso Neto das Neves LOURES

O maior navio construído na Grã-Bretanha



Este é o maior navio construído até hoje em estaleiros do Reino Unido. Saíu há pouco da mais gigantesca doca seca do mundo, pertencente aos estaleiros de Belfast, na Irlanda do Norte. Este navio desloca 264.000 toneladas e tem o nome de «Olympic Banner». Mede 344 metros de comprimento e 52 de boca. Foi encomendado por uma companhia de petroleiros grega.

UM MILHÃO DE TONELADAS

A citada doca seca pode alojar navios com mais de um milhão de toneladas. Para o lançamento do «Olympic Banner» foram precisos 546.000m3 de água no interior da doca seca e 20.000 como lastro do próprio navio. No entanto, apesar do seu tamanho, o «Olympic Banner» ficará sendo o mais pequeno dos navios encomendados àquele estaleiro para o ano de 73, e que ultrapassarão as 300.000 toneladas.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM JANEIRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 13 E 27 DE JANEIRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 6 E 20 DE JANEIRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes.
Para cargas e passageiros trata-se:

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º-Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 45-1.º
Telef. 2 16 15

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA ★ PORTO

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO, S. A. R. L.

TELEF. 22112 (3 LINHAS) ● TELEX 3290 P
TELEG. ESNAMO ● APARTADO 63
FIGUEIRA DA FOZ

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS

— 2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 M DE COMPRIMENTO
— PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONS. DE DW.

168
NAVIOS Construídos e em Construção

LOTARIA DOS REIS
TALUDA
12.000 CONTOS
HABILITE-SE NO
CAMPIÃO

A CASA DE LOTARIAS MAIS ANTIGA DO MUNDO

Bilhetes a ..... 1.000$00
Fracções a ..... 50$00

(PELO CORREIO MAIS 3$50 PARA REGISTO)

FAÇA JÁ OS SEUS PEDIDOS AO

CAMPIÃO

C. P. 2027 — LISBOA-2

CONSTRUÇÃO NAVAL

O canal do Panamá

Panamá é uma pequena lingua de terra que separa o oceano Atlântico do Pacifico. Apesar da sua pequena dimensão, suscitou sobre si a atenção do mundo durante vários anos. Isto deve-se à sua posição geográfica. O istmo do Panamá alonga-se de este a oeste, em forma de esse, da Colombia à Costa Rica numa extensão de 700 km e numa largura que varia entre os 55 e os 180 km, única diferença que separa a América do Sul da América do Norte.

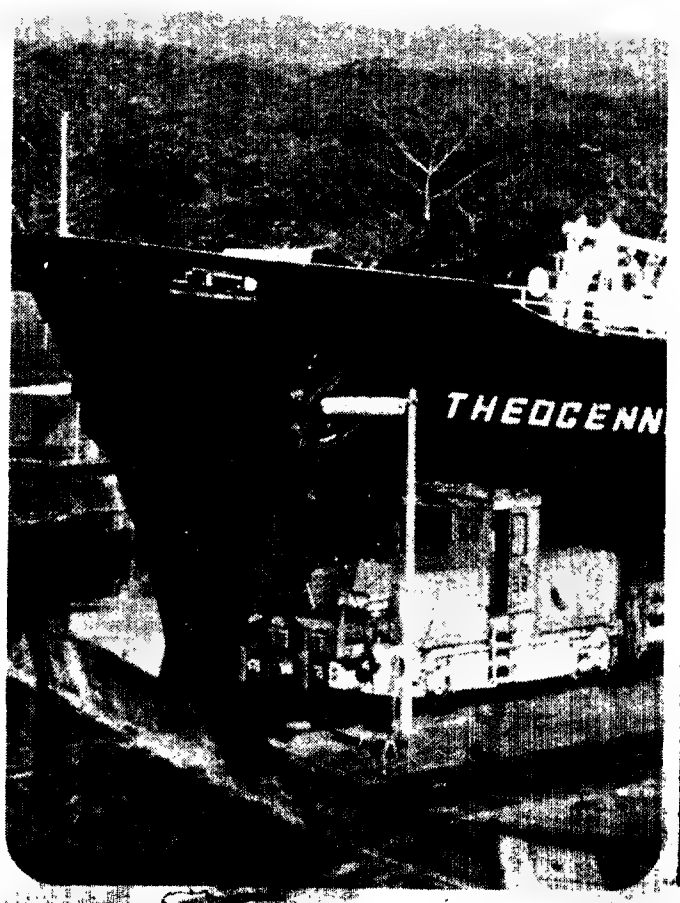
A idéia de criar uma via artificial que permitisse a um navio passar de um oceano a outro, principia logo com a descoberta do Novo Mundo por Cristovão Colombo. Em 1529 Álvaro Soavedra Cero foi encarregado por Carlos V de estudar a possibilidade de unir os dois mares através da construção de um canal. Tentativas posteriores foram feitas, contudo, sem resultado. O interesse pela construção eresce na segunda metade do século XIX, quando o barão Von Humboldt durante uma viagem que efectuou na América Central colocou este problema na ordem do dia. No entanto, a primeira iniciativa foi levada a cabo por Ferdinando de Lesseps em 10 de Maio de 1880, depois de ter construido o canal do Suez. Mas esta tentativa, acabou por fracassar e a companhia francesa formada para este empreendimento, dissolveu-se. A causa principal da falência foi determinada pela dificuldade de trabalhar na floresta tropical e pela malária que atacou todos os que participavam na sua construção.

São os americanos que mais tarde vêm a retomar a obra gigantesca, o canal do Panamá, e metem ombros à sua execução, tal como ele hoje se apresenta.

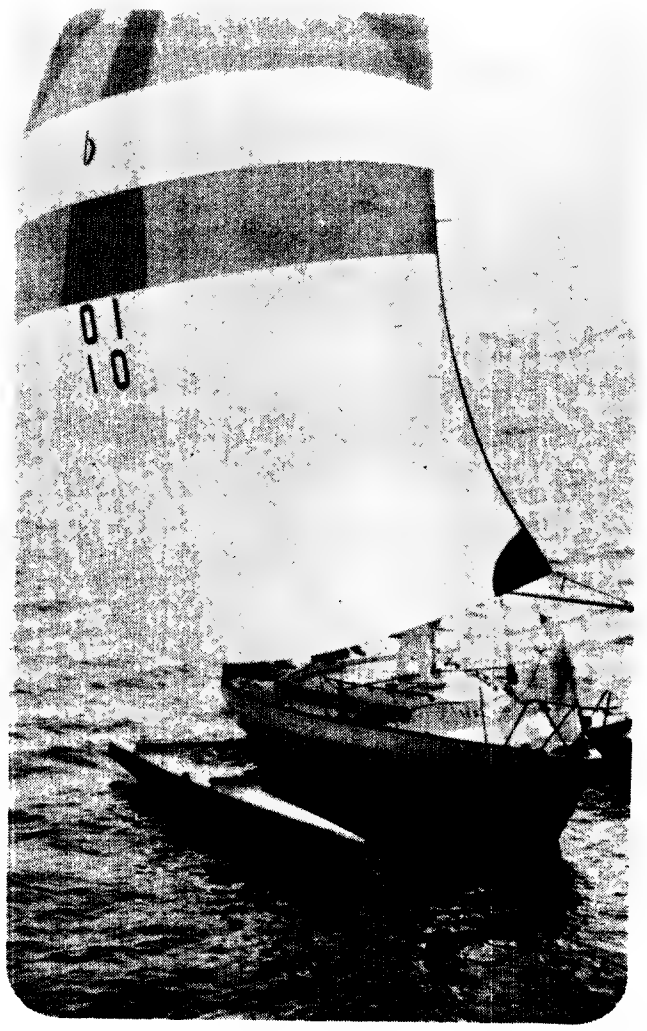
O canal, que cobre uma área de 647,29 mil metros quadrados, ocupa uma estreita faixa de território, menos de um por cento da república panamiana. O canal é controlado por uma agência governativa independente, sob a supervisão do presidente dos Estados-Unidos, que delegou a sua autoridade numa secretaria militar. A construção do canal do Panamá foi um desafio à inteligência, à audácia e à boa vontade de alguns homens que venceram todos os obstáculos e ergueram uma obra monumental.

A previsão de grandeza e prosperidade para o Panamá, por parte de Simão Bolivar, estava certa e tornou-se realidade quando um outro grande homem, o presidente americano Roosevelt, depois de um estudo cuidado, afirmou: **«O canal será construido»**.

Actualmente o canal tornou-se quase insuficiente para as necessidades e também para as dimensões gigantescas dos navios, sobretudo para os petroleiros de 100 a 3000 000 toneladas. O canal do Panamá terá de ser adaptado às exigências modernas. A sua utilidade justifica-o.



UM VELEIRO À PROVA DE VENTO



Um veleiro construído pelo aerodinamista Wortmann causou sensação nas duas últimas grandes exposições de barcos realizadas em 1972, na Alemanha Ocidental. Trata-se de um «Trimaran» constituído por três elementos que, graças a um mastro articulado, se mantém «em posição horizontal, como uma plataforma, mesmo no maior vendaval». Este mastro tem debaixo da coberta um sistema de manejamento de borracha que lhe permite inclinar-se até 50º graus quando surge uma rajada de vento, voltando automàticamente à posição normal logo que este abranda.

Wortman deu o nome de «Sigma» a este veleiro de 8,2 metros de comprimento, 45 metros quadrados de pano e 45 centímetros de calado que «é tão rápido como jates normais com o dobro de comprimento» e se pode meter num cantinho do porto.

θLISNAVE

Mercê de larga visão do futuro, de uma gestão dinâmica e de uma organização evoluida,
soube a LISNAVE criar no Porto de Lisboa um dos maiores e mais eficientes
estaleiros de reparação naval em todo o Mundo.
Graças à especial concepção do estaleiro, do seu grande potencial em equipamento,
do constante aperfeiçoamento profissional e de uma experiência adquirida desde há 40 anos
como concessionária do estaleiro da A G P L. na Rocha do Conde de Óbidos,
a LISNAVE oferece índices de produtividade dos mais elevados nesta actividade.
Pela capacidade técnica, pela rapidez de execução,
bem como pela acção de marketing desenvolvida,
tem a LISNAVE merecido larga preferência dos armadores,
mesmo em circunstâncias sujeitas a forte concorrência internacional
Os indicativos a seguir apresentados revelam, de forma expressiva,
o importante papel desempenhado no Porto de Lisboa pela LISNAVE
e empresas suas associadas

LISNAVE
7 docas secas com capacidade de docagem até 1 000 000 tdw
6 700 empregados dos quais 2 580 metalurgicos
35 000 toneladas de aço instaladas em 1971 em reparação e componentes para navios
18 milhões de toneladas deadweight docadas em 1971

Empresas Associadas
GASLIMPO - Sociedade de Desgasificação de Navios
E.N.I. - Electricidade Naval e Industrial
REPROPEL - Reparações de Hélices
LISNICO - Reparações Navais em Viagem

3K
BRINDES DE NATAL
Rua Ferreira de Mira, 7
LISBOA

CONFECÇÕES DARBEL, LDA.

Fábrica de casacos de cabedal e antílope.

No seu fornecedor peça modelos **DARBEL**, ou então directamente na fábrica, onde encontrará sempre novos modelos e ainda restos de colecções que vendemos por baixos preços.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-A TELEF. 728800

CARLOS FERNANDES

Massagista Diplomado
D. G. H.

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um NOVO ANO FELIZ.

Massagens de recuperação, desintoxicação, emagrecimento e desportivas, banhos de Sauna e Bastu

INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO PSICOFÍSICO

RUA D. FILIPA DE VILHENA, 6-1.º, Dt.º

Tel. 53 14 05 — LISBOA

EXPLICAÇÕES

FREQUENTA O LICEU OU E. TÉCNICA?
TEVE MÁS NOTAS?
PROFS. DIPLOMS. OFIC. LECCIONAM
CICLO PREP. — 2.º — 3.º CICLOS
GRUPOS DE 6 OU INDIV.
PREPARAÇÃO INTENS. — HAB ESP.
T. 43921

TOME «COCONUT»

Licor Superfino de coco, rico em propriedades, tónicas, estimulantes e digestivas.

À venda nos Bons Hotéis, Restaurantes, Cafés e Supermercados, etc.

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, Óculos para Sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiro, Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L

Rua do Arsenal, 108-3.º — LISBOA — Telefone 32 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e Novo Ano muito feliz.

ARTES PLÁSTICAS

Artista plástico amador, deseja contactar outros para formar núcleo e Atelier. Resposta a este jornal ao n.º 680.

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

GERENTE COMERCIAL
ADMITE-SE

Que seja dotado de grande experiência e muita iniciativa. Apto a gerir um grupo de firmas nos ramos de importação e comercialização de máquinas de costura e tricotar, electrodomésticos e outros. Lugar de bom futuro. Remuneração garantida anual de 250.000$00. Guarda-se rigoroso sigilo. Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa - 1.

DL/GERAL

Natal da fábrica 'Lusalite''

Organizada pelo conselho de administração da fábrica «Lusalite» e mantendo uma tradição — já com mais de cinquenta anos — efectuou-se numa dependência daquele estabelecimento fabril, na Cruz Quebrada, uma interessante festa dedicada às crianças filhos dos operários e empregados da empresa, durante a qual foram distribuídos vestuário, calçado, brinquedos e merenda a quinhentas crianças. A festa terminou com um acto de variedades, em que colaboraram, além de um grupo musical, uma parelha de palhaços. Num ambiente de verdadeira amizade e euforia, estiveram presentes, em confraternização com os seus colaboradores, os administradores da «Lusalite» srs. Raul Abecassis, eng. Jorge Abecassis, dr. António Ortigão Ramos, Manuel e Filipe Abecassis, e ainda, por parte da direcção da fábrica, o eng. Bernard Guedes e outros dirigentes.

Com a presença de cerca de 900 crianças e suas Famílias, realizou-se no passado domingo 17 do corrente, no Cinema Tivoli, a tradicional festa de Natal dedicada aos Filhos do Pessoal das Organizações Philips. O espectáculo, preenchido pela actuação dos palhaços Tótó Campos e Florbela Queiroz com Norberto de Souza, proporcionou momentos de alegria á pequenada

Festa da Sociedade Portuguesa de Petroquímica

Realizou-se no passado dia 23, no Cinema Alvalade, a Festa de Natal dedicado aos filhos dos empregados da Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

Assistiram os Corpos Gerentes e a Grande maioria dos seus empregados acompanhados dos seus familiares.

No intervalo foram distribuídos brinquedos e guloseimas a cerca de 500 crianças.

Antes de se ter iniciado a segunda parte do espectáculo, terminada com a apresentação de palhaços, foi feita, pelo Chefe dos Serviços de Pessoal da Empresa, a distribuição dos três prémios com que foram distinguidos os filhos dos empregados que participaram no concurso de presépios organizado pela Sociedade.

Centro Escolar Almirante Reis

Realizou-se na passada segunda-feira na sede do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» a festa de Natal dedicada aos alunos que frequentaram a sua escola, tendo-lhes sido distribuídos brinquedos, artigos escolares e doces.

Realizou-se no cinema IMPÉRIO; A FESTA DE Natal dedicada aos filhos do pessoal da Ford Lusitana, a qual foi organizada pelo seu Grupo Desportivo. Além de uma merenda para as crianças, efectuou-se um espectáculo de variedades, ilusionismo, cães amestrados e equilibrismo.

MÄRKLIN

ANTIMÓNIO

Vende-se antimonite, teor garantido. Minas e metalurgia de Montalto. Rua Duque de Saldanha, 339 — PORTO. Telef. 53094 ou 53096.

MAIÚSCULA

Comércio de Móveis e Decorações, Lda.

Praça Paiva Couceiro, 1 — Telef. 84 68 39 — Lisboa

Cumprimenta e deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Novo Ano cheio de prosperidades.

ESCOLA DE CONDUÇÃO MONUMENTAL

CONDUZA SEGURO PARA O SEU FUTURO
LIGEIRO
PESADO
MOTO

Direcção Técnica de:
ANTÓNIO SOARES
Av. Manuel de Maia, 11 — r/c — LISBOA
Telefs. 5 25 35 — 53 97 12

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no Café Soluar — ALFERRAREDE

DL/ DESPORTOS

O PORTO NO JAMOR: BELA ENTRADA DO ANO DO NACIONAL DE FUTEBOL

Depois de mais uma eliminatória da «taça de Portugal», começa hoje (sábado) mais um domingo de futebol (...) por sinal, o último deste ano de 1972. Efectivamente, Boavista e Guimarães encontram-se hoje, às 16 horas, no Bessa (jogo da 16.ª jornada do Nacional da 1.ª divisão). Académica e Covilhã disputam à hora a que esta edição começa a circular os dois pontos do jogo correspondente à 14.ª jornada do Nacional da 2.ª divisão, e Feirense e Mangualde anteciparam (também) para esta tarde o seu confronto, correspondente à 12.ª jornada (zona B) do Nacional da 3.ª divisão. Todos os restantes, serão disputados amanhã, à hora regulamentar (15 horas) com excepção do Moncotvo — S. Pedro da Cova (3.ª divisão, zona A, marcado para as 13 horas) e o Campomaiorense — Marrazes (zona C da 3.ª divisão, que se disputará às 11 horas).

1.ª DIVISÃO

Relembremos, entretanto, o calendário de jogos do campeonato maior: além do já citado Boavista-Guimarães, «acontecem» o Montijo-Atlético, o Leixões-Benfica, o Beira Mar-Farense, o União de Coimbra — União de Tomar, o Barreirense-Vitória de Setubal, o Belenenses-Cuf e o Sporting-F. C. do Porto, que será jogado no Estádio Nacional...

2.ª DIVISÃO

Jogos correspondentes à 14.ª jornada: Zona Sul: Nazarenos-Seixal, Caldas-Almada, União de Leiria-Portimonense, Sintrense-Olhamense. Sacavenense-Oriental, Tramagal-Torres Novas, Sesimbra-Marinhense e Cova da Piedade-Peniche.

Zona Norte: Famalicão-Riopele, Espinho-Sanjoanense, Varzim-Braga, Salgueiros-Fafe, Tirsense-Penafiel, Vilanovense-Gil Vicente e Oliveirense-Lamas.

3.ª DIVISÃO

Cumpre-se igualmente a 2.ª jornada do Nacional da 3ª divisão, que compreende, na Zona A, os seguintes encontros: Valpaços-Limianos, Freamunde-Régua, Lourosa-Vizela, Esposende-Avintes, Leça-Vianense, Lamego-Aves e Vila Real-Chaves. Zona B: Académico de Viseu-Ovarense, Ala Arriba-Alba, Desportivo de Castelo Branco-Gouveia, Marialvas-Vilar Formoso, Paços Brandão-Valecambrense, Mortágua-Febres, Anadia-Naval e Feirense-Mangualde. Zona C: Alcobaça-Alverca, Torriense-Odivelas, Alhandra-Santarém, Portalegrense-Elvas, Bombarralense-Casa Pia, Almeirim-Vilafranquense e Cartaxo-Amiense. Zona D: Costa da Caparica-Amora, Beja-Lusitano de Vila Real, Estrêla-Estoril, Lusitano de Évora-União Sport Aljustrelense-Vasco da Gama, Silves-Juventude, Moncarapachense-Paio Pires e Lagos-Luso.

AS "ÚLTIMAS"

Por não possuir os documentos que o habilitem como treinador profissional de futebol (segundo a nova legislação do Sindicato) o técnico Ted Smith corre o risco de não poder sentar no banco dos responsáveis a partir do dia 1 de Fevereiro. As eleições do Sindicato efectuam-se no dia 5 de Fevereiro.

Damas, Manaca, Laranjeira, José Carlos, Carlos Pereira, Tomé, Fraguito, Nelson, Chico, Yazalde, Dinis, Botelho, Alhinho, Bastos, Márinho e Nando são os 16 futebolistas convvdos pelo Sporting para o jogo com o Porto. Novidades: o regresso de Nando e Márinho ao estágio, por troca com Hilário e Vagner. A equipa será a mesma que jogou na «Taça de Honra» e é composta pelos onze primeiros nomes indicados

CLASSIFICAÇÕES

1.ª Divisão

	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA	15	—	—	49- 5	30
Belenenses	8	6	1	32-19	22
Sporting	9	2	4	34-15	20
Boavista	8	3	4	25-25	19
V. Setúbal	7	3	5	34-12	17
V. Guimar.	7	3	5	24-19	17
Leixões	7	3	5	15-17	17
C. U. F.	6	4	5	20-20	16
F. C. Porto	6	3	6	20-15	15
Barreirense	4	4	7	23-35	12
U. Tomar	5	1	9	17-34	11
Montijo	4	3	8	14-20	11
Beira-Mar	3	4	8	10-29	10
Farense	2	5	8	12-30	9
U. Coimbra	1	5	9	10-30	7
Atlético	1	5	9	18-32	7

2.ª Divisão — Zona norte

	V.	E.	D.	B.	P.
ACADÉM.	10	2	1	29- 7	22
Fafe	7	5	1	17- 8	19
Oliveirense	5	6	2	15-12	16
Sp. Braga	6	4	2	18- 9	16
Varzim	6	3	4	13-12	15
Gil Vicente	5	3	5	18-19	13
V.-Novense	3	6	4	9-12	12
Penafiel	4	4	4	7- 8	12
Sp. Covilhã	3	5	5	11-18	11
Sp. Espinho	4	3	6	11-14	11
Famalicão	3	5	5	12-14	11
Sanjoanense	3	5	6	12-15	11
Salgueiros	4	2	7	9-12	10
U. Lamas	2	6	5	5-12	10
Tirsense	3	3	7	14-19	9
Riopele	1	6	6	4-13	8

2.ª Divisão — Zona Sul

	V.	E.	D.	B.	P.
MARINH.	8	3	2	19- 7	19
Portimon.	7	5	1	24- 6	19
Sintrense	7	3	3	21-17	17
U. Leiria	7	3	3	22- 9	17
Olhamense	7	3	3	18-10	17
Oriental	7	3	3	18-10	17
Almada	6	2	5	16-17	14
Sesimbra	5	3	5	14-13	13
Peniche	4	5	4	10-11	13
C. Piedade	2	7	4	9-13	11
Tramagal	4	2	7	12-14	10
T. Novas	3	4	6	10-12	10
Sacaven.	4	1	8	13-19	9
Caldas	1	7	5	7-15	9
Nazarenos	4	1	8	11-26	9
Seixal	1	2	10	7-22	4

3.ª Divisão — Zona A

	V.	E.	D.	B.	P.
LOUROSA	8	2	1	20- 9	18
Vianense	8	1	2	23- 8	17
Aves	8	—	3	29-11	16
Chaves	6	3	2	28-12	15
Régua	6	1	4	24-13	13
Vizela	4	5	2	16-13	13
Freamunde	6	1	4	17-16	13
Esposende	5	2	4	18-14	12
Avintes	5	1	5	21-14	11
Vila Real	5	1	5	13-11	11
Lamego	4	2	5	16-19	10
Leça	3	2	6	12-21	8
S. Pedro Cova	2	3	6	13-27	7
Limianos	2	2	7	9-15	6
Valpaços	2	1	8	6-26	5
Moncorvo	—	1	10	5-41	1

3.ª Divisão — Zona B

	V	E	D	B	P
Odivelas	7	4	—	21- 9	18
Torriense	7	2	2	23- 9	16
Casa Pia	6	3	2	18- 8	15
Alcobaça	6	2	3	14-11	14
Marrazes	6	1	4	20-17	13
Vilafranq.	4	5	2	10- 8	13
Alhandra	4	4	3	14-17	12
Portalegrense	4	4	3	13- 9	12
Cartaxo	5	1	5	16-10	11
Alverca	3	4	4	10-12	10
Amiense	2	4	4	12-16	10
Campo Maior	4	2	5	11-15	10
Bombarralense	3	1	7	13-16	7
Almeirim	2	3	6	9-17	7
Santarém	1	3	7	5-17	5
Elvas	—	3	8	9-27	3

3.ª Divisão — Zona C

	V.	E.	D.	B.	P.
GOUVEIA	10	1	—	19- 5	21
Naval	6	2	3	19-10	14
V.-Cambrense	6	2	3	14- 7	14
Ala Arriba	5	3	3	10- 6	13
Marialvas	5	3	3	12-12	13
Mangualde	5	2	4	17-11	12
Feirense	4	4	3	16- 7	12
Anadia	5	2	4	12-12	12
Alba	5	1	5	19-13	11
Ovarense	4	3	4	13-10	11
Febres	4	3	4	16-15	11
C. Branco	4	2	5	11-17	10
Viseu	2	5	4	7-11	9
P. Brandão	3	1	7	13-15	7
V. Formoso	1	2	8	4-23	4
Mortágua	—	2	9	4-26	2

3.ª Divisão — Zona D

	V	E	D	B	P
JUVENTUDE	8	3	—	17- 6	19
Amora	6	4	1	16-10	16
Costa Caparica	5	4	2	17- 7	14
Vendas Novas	5	4	2	12- 6	14
União Sport	4	6	1	11- 6	14
Lusitano	4	4	3	22-13	12
Estoril	3	6	2	16-14	12
Paio Pires	5	5	3	10-11	11
Aljustrelense	5	1	5	9-11	11
Beja	4	2	5	16-14	10
Esperança	2	6	3	11-12	10
Silves	4	2	5	13-16	10
Lusitano V. R.	2	5	4	14-14	9
Vasco Gama	2	5	4	7-11	9
Luso	1	2	8	5-23	4
Moncarapache	—	1	10	5-28	1

um ESTILO NOVO
OFEREÇA UM
TAPETE PERSA*
*COM CERTIFICADO DE ORÍGEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS
A PERSIA ANTIGA
R. da Imprensa Nacional 116 B (à Esc. Politécnica) Lisboa 2 — Telef. 674493

OS especialistas é que sabem!
GRUNDIG não é apenas uma marca;
é uma técnica estudada e conseguida
na construção de televisores,
que justifica a preferência
dos que confiam nos especialistas
e explica o porquê da sua longevidade ...
Construído de dentro para fora
— o seu «coração»
é garantia de qualidade e duração!
GRUNDIG
TELEVISORES · HI-FI · RÁDIOS · GRAVADORES

A SEGURADORA INDUSTRIAL
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
COMUNICADO
Informamos que os SERVIÇOS CLINICOS, a partir de 2 de Janeiro de 1973 são transferidos para a
RUA DE SÃO BENTO, N.º 9-r./c.
Telfs. 690145/7-662219 LISBOA 2

DL/DESPORTOS

. O major Baptista da Silva discursando na Assembleia do Belenenses, perante a mesa directiva da reunião presidida pelo eng.º Albano Homem de Melo.

A Federação de Futebol faz concurso para encontrar um Secretário-Geral

A Federação Portuguesa de Futebol, através de anúncio inserido em alguns colegas,I abriu concurso para o preenchimento do lugar de secretário-geral, até ah poucos meses ocupado por Afonso Lacerda. Os candidatos (com mais de 28 anos) terão de apresentar situação militar regularizada, formação universitária boa cultura geral, e domínio da língua francesa ou inglesa.

Com a presença dos presidentes da Federação, Associação de Lisboa, Comissão Central e Comissão Regional de Arbitros, os juizes lisboetas reunem-se pela segunda vez, com o objectivo de se debater a sua possível integração na Federação. A reunião efectua-se na sede federativa pelas 21 e 30 de quarta-feira.

Olímpio de Magalhães, «alma» do Boavista, firmou hoje a última escritura para legalização dos terrenos do «peão» do Estádio do Bessa.

Trás a mulher e a mãe com ele.

Simões, «capitão» do Benfica, foi castigado com reprensão registada pela Associação lisboeta. Rescaldo da «Taça de H:ONRA».

Minifutebol na Escrita: amanhã, pelas 11 horas, por iniciativa dos dirigentes associativos Octávio Barrosa, Simões da Silva e Viegas Louro.

Nos últimos dias de Janeiro parte para a Guiné o «team» do Vitória de Guimarães que fará ali três jogos no periodo do defeso do «nacional».

Troca no Vitória de Setúbal: engripado, Rebelo cede o lugar no grupo que defrontará o Barreirense a Conceição. Entretanto, a direcção presidida por Fernando Pedrosa contrata o brasileiro Marcos, que joga na avançada.

A direcção do Belenenses continua ao leme do Clube

Pode perguntar-se porque vou aceitar e continuar na presidência por mais dois anos, porque vou sacrificar a minha vida profissional e a minha família por mais dois anos. Respondo: vou aceitar pelo Belenenses e por Manuel Bulhosa

Estas palavras do major Baptista da Silva, proferidas após a recondução, por mais dois anos como presidente da Direcção do Belenenses, reflectem bem o clima vivido, ontem à noite, na Feira das Indústrias, no decurso da assembleia-geral do clube da Cruz de Cristo. A sessão foi, quase exclusivamente, dedicada ao elogio da actual gerência, que tirou o futebol do clube da apagadíssima tristeza de anos anteriores (para uma posição de vanguarda, no campeonato, logo atrás do super Benfica, a provas de reconhecimento, e a um homem, Manuel Bulhoso. O Presidente da assembleia-geral do Belenenses tem sido, no decurso do actual mandato, o principal financiador das despesas da equipa de futebol.

Manuel Bulhosa, que se fez representar na presidência da mesa pelo vice-presidente da assembleia-geral, eng.º Albano Homem de Mello, foi o mais aplaudido e elogiado dos actuais dirigentes, em especial por Acácio Rosa (regressado à primeira linha). Disse, a dada altura, este antigo dirigente:

A actual grandeza é fruto da sorte de termos connosco quem há longos anos se apaixonou pela causa de todos nós e que, agora, ajuda a reconstruir o Belenenses, querendo ser útil à nossa causa. Refiro-me a Manuel Bulhosa.

MANUEL BULHOSA ACLAMADO COMO SÓCIO HONORÁRIO

O conhecido financeiro acabou por ser aclamado como sócio honorário do Belenenses, continuando, ainda, por mais dois anos como presidente da assembleia-geral do clube.

As eleições acabaram por revestir uma forma inédita, pois fizeram-se por aclamação e não por votos expressos. Continuam, portanto, como responsáveis máximos do Belenenses: Manuel Bulhosa (presidente da assembleia-geral), eng.º Albano Homem de Mello (vice-presidente da assembleia-geral), major Baptista da Silva (presidente da direcção) e eng.º Jorge Frazão (presidente do Conselho Fiscal)

Uma proposta, visando nomear sócio de mérito Luis dos Santos Fonseca, baixou à Direcção para apreciação. Uma tentativa de proposta de um sócio para se discutir a possível fusão com o Atlético nem chegou a ser lida na sua totalidade, pois os gritos unânimes da Assembleia apontaram ao orador a inoportunidade e o insólito da sugestão.

O Belenenses vai sair daqui feliz», garantiu o orador principal da noite (Acácio Rosa) para adiante terminar, dizendo:

O presidente honorário do Clube (Almirante Américo Thomaz) quando tiver conhecimento do que se passou nesta assembleia, vai sentir-se tão feliz como nós. Temos, pela primeira vez, uma eleição por aclamação. O Belenenses, que nasceu tão pequeno, é hoje, talvez seja o terceiro do País...

BAPTISTA DA SILVA MUITO OVACIONADO

Como se vê, pelo exposto, problemas não existiram na assembleia do Belenenses. A equipa de futebol vai benzinho, há promessas firmes de reforços mais substanciais para o «onze» (com o consequente dispêndio de verbas elevadas) e, as restantes actividades, também vão ser impulsionadas com a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, no Restelo.

Daí que o entusiasmo fosse geral e, ao falar o major Baptista da Silva (como último orador) frequentemente as ovações ecoaram no vasto recinto.

O presidente da Direcção do Belenenses concluiu a sua participação na Assembleia que o reconduziu, garantindo convictamente:

— Afirmo a minha total solidariedade com tudo o que se disse sobre o presidente da Assembleia-geral e, afirmo (também, que do Presidente do Conselho Fiscal, o clube recebeu valiosos serviços e dedicado apoio. Uma última palavra para os meus colegas da Direcção, quer tenham ou não discordado do que uma vez ou outra se fez. Entenderam sempre que era assim que serviam o clube. A mim interessa-me quem sirva o clube e não quem sirva o presidente da Direcção. Mas a massa associativa compreenderá que cabe sempre ao presidente da Direcção a última palavra.

A terminar:

— Faço votos que possamos fazer de um Belenenses grande um Belenenses maior.

A Assembleia dispersou-se entre inquívocas manifestações de compreensão pela obra directiva: e enorme esperança no futuro.

A Liga Italiana de Futebol multou em 750.000 liras (uns 23.000 escudos) o técnico Helenio Herrera, que treina a equipa do Roma, por pôr em dúvida a imparcialidade dos árbitors, em delarações feitas à Imprensa, depois do jogo (que terminou sem golos) entre o Roma e Milão, a 26 de Novembro, alegando que o árbitro favorecera os milanenses.

Para o Porto chega na 3.ª feira, de Barcelona, o jóvem argentino Herédia (12 contos mensais! ponta-de-lança) que morará entre nós pelo menos até fins de Junho próximo.

MANSHESTER UNITED: esforço financeiro para fugir do zero

Tommy Docherty, novo treinador do Manchester United (último colocado no campeonato inglês), contratou o defesa «internacional» escocês Alex Forsyth por uma quantia á volta das 100000 libras, sendo a sua segunda grande «compra» no espaço de 24 horas. Antes. Docherty recrutou o «centro-campista» George Graham (do Arsenal) por 125ooo libras.

Forsyth foi adquirido ao clube escocês Partick Thistle. É um jovem defesa de 20 anos que já alinhou pela selecção da Escócia, anteriormente treinada (e bem) por «Doc».

A transacção coloca os gastos do mercado de transferências do Manchester United, durante os últimos 12 meses, num total de 800000 libras. A direcção do Manchester United está a fazer um tremendo esforço para salvar a equipa de descer de divisão e também para que se mantenha dentro dos pregaminhos que fizeram dela uma das mais poderosas e prestigiosas equipas de futebol de todo o mundo.

Forsyth e Graham devem já alinhar pelo United no jogo de hoje, contra o Everton, desafio que se realiza em Old Trafford: o estádio que conheceu tantos e tantos momentos de glória da grande equipa do Manchester United.

Com todos os elementos da sua equipa em perfeitas condições, Tommy Docherty poderá vir a ser o primeiro treinador de uma equipa de futebol inglesa a apresentar-se em campo com um conjunto de «gaes» que valem cerca de um milhão de libras (70 mil contos) em custos de transferências. Todavia, parece que ainda não será contra o Everton que Docherty poderá contar com dois dos mais talentosos jogadores do United: o defesa Tony Dunne e o goleador Denis Law, que andam a contas com lesões.

Entretanto, em Glasgow, o comité de selecção da Federação Escocesa de Futebol autorizou Tommy Docherty a deixar as suas funções de orientador técnico da selecção. Esta decisão é consequência lógica da escolha de «Doc» para treinador do Manchester United.

O comité de selecção volta a reunir-se em 5 de Janeiro para designar o sucessor de Docherty. Entre os vários candidatos, Bobby Seith (treinador do «Hearts») tem probabilidades de vir a ser escolhido.

Denis Law: «whisky, libras e veterania

NOTÍCIAS E FACTOS

BASQUETEBOL: no Torneio Internacional que tem estado a decorrer em Lisboa, o Sporting bateu o Belenenses (73-54) e a Universidade de Vírginia derrotou o Benfica (110-74). Esta noite completa-se, no Pavilhão da Ajuda, o «quadrangular»: jogam Belenenses-Benfica e, para o primeiro lugar, Sporting e Universidade de Virginia.

LUSO DO BARREIRO: um pavilhão gimnodesportivo vai ter o emblema do popular clube. Comparticipam, na verba prevista para os gastos (2350) o Fundo do Fomento do Desporto, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Ministério das Obras Públicas e o próprio Luso, através de uma percentagem de 30 por cento no valor das transferências dos seus atletas e da exploração da cave para jogos e do café da sede.

GRUPO DESPORTIVO DE QUELUZ: 21.º aniversário comemorado sob a presidência do sr. Eduardo Cardoso, prestigioso administrador do Bairro que, no uso da palavra garantiu que **«vai ser uma realidade o parque desportivo da vila que prestará serviços a todos os clubes locais»**.

PATINAGEM: indigitados para os corpos gerentes da Associação lisboeta os nomes de Ferreira de Matos (Beleneneses), José Santos Raimundo (Parede), Miguel Pessanha (Sintra), António Nunes e João Guimarães (ambos do Benfica).

VOLEIBOL: o jogador Alvaro Martins é , por abandono de diversos técnicos, o novo responsável pela modalidade no Futebol Clube do Porto.

XADREZ: Vladimiro Miranda perdeu com Ali Ipek (turco) para o campeonato europeu.

DESPORTO ESCOLAR: na conclusão da reunião de professores de educação física, houve um colóquio sobre as dificuldades do ensino no nosso país. Salientaram-se **«atrasos quase irrecuperáveis»** e a necessidade de ampliar o número de pavilhões gimnodesportivos. O dr. Armando Rocha (Director-Geral dos Desportos) frisou que existem 245 sedes de concelho sem pavilhões: a falta de colaboração de algumas Câmaras Municipais parece ser um facto.

OEIRAS: ambiente de grande entusiasmo na assembleia geral da Associação Desportiva com eleição dos drs. Joaquim Trigo de Negreiros, Rui Ferreira Bastos e Manuel Francisco Lopo Vaz do Carmo para presidirem aos vários orgãos da gerência próxima.Nota de destaque: a notícia de que vai ser construído um pavilhão gimnodesportivo que conta já com os 1000 contos de subsidio que se destinavam, anteriormente, à cobertura do rinque de patinagem, obra que fica adiada.

MARIA PIA: esta noite (21 e 30) sessão solene para encerramento das comemorações do 50.º aniversário.

CICLISMO: Fernando Mendes (Benfica), António Guedes (Ambar), Joaquim Andrade (Porto), e José Martins (Coelima) correm amanhã na Madeira.

TÉNIS DE MESA: a Associação lisboeta vai organizar o terceiro torneio de captação juvenil, ao qual podem concorrer alunos de Liceus, Escolas Técnicas e Escolas Primárias e, também, atletas de qualquer colectividade desportiva ou simples «individuais», desde que a sua idade esteja entre os 8 e os 12 anos e nunca tenham sido filiados na Federação da modalidade. Há muitos prémios em disputa.

ANDEBOL: o jogo Beira-Mar-Benfica, que se realiza pelas 17 horas do próximo dia 7 de Janeiro, no Pavilhão de Aveiro, será transmitido pela TV, tal como sucederá com o embate Campo de Ourique-Almada, no dia 13, no Pavilhão do C.A.C.O.. Entretanto, a Federação tornou pública mais uma lista de transferências autorizadas: António Peres Dias (F.C.Porto) e Ernesto Relvas (Candal) ambos para o Madalenense; Acrésio Carvalho, Henrique Machado e Luis Freitas Pereira (todos do Vitória de Guimarães) e Adriano Ribeiro, Domingos Fernandes, João Pereira e João Alberto (todos ex-Arte e Recreio) transitam em globo para o Desportivo Francisco Holanda; António Teixeira da Mota (Nau Vitória) para o Futebol Clube do Porto; António Correia Neves (da Académica de Coimbra) para o Santa Clara e Manuel Ferreira (do Gucujães) para o Infesta.

DL/DESPORTOS

YUSTRICH: A CONFISSÃO DE UM HOMEM

«Quando cheguei ao F. C. do Porto (em 1956) encontrei uma situação caótica, uma desorganização absoluta e os adeptos desesperados» — revelou numa entrevista ao jornal «O Globo», o técnico de futebol Dorival Knippel (Yustrich) de 54 anos de idade e presentemente, sem emprego.

Prosseguindo, nas declarações Yustrich **«acha que há ainda muito trabalho a fazer, mesmo que esse incrível mundo do futebol continue reservando para ele apenas ingratidão e injustiça».**

«Com um planejamento prévio aprovado pela direcção do F. C. Porto no mesmo ano cheguei ao título. E com a hierarquia restabelecida, com a ordem interna restaurada, com a disciplina imperando, o Porto conseguiu armar a mais poderosa equipa da sua história.

A tarefa estava terminada e Yustrich adivinhou que tinha chegado a hora de sacrifício: começaram as críticas dos métodos disciplinares rigidos, que antes considerados necessários, eram chamados agora de violência. Surgiram os gritos de protesto, falando em atitudes autoritárias nas discussões entre o técnico e os jogadores e na sua relação com os mais rebeldes. E, três anos depois, Yustrich voltava ao Brasil.

Mas, a contradição está também nas dezenas de cartas chorosas que recebe dos adeptos do F. C. do Porto, pedindo a sua volta como salvador...

— Assim foi no F. C. do Porto assim foi no Flamengo, exemplo mais recente. Em nome da disciplina e da hierarquia fui contratado.

«Tenho a certeza de que alguém se vai lembrar de mim, pois não sei viver longe das quatro linhas. É a minha vida, a minha paixão de 24 anos de tristezas, de glórias, de frustrações e de surpresas.

Yustrich que continua sendo apenas aquele grandalhão rude e violento de voz assustadora e olhar de pedra, enquanto não lhe aparece clube, descansa a poucos quilómetros de Belo Horizonte, na sua «Village S. Pedro».

Antes Yustrich, brigava com todas as forças pela sua reputação. Hoje, ele aceita «positivamente» o fatalismo que sempre o perseguiu...

As mágoas e injustiça ele resolveu esquecer. E está disposto apesar de tudo, a seguir o seu destino dentro do futebol:

— O que eu posso fazer? Sempre quis gritar para todo o Mundo que não sou um «Monstro», que sou apenas um homem de muita responsabilidade profissional, que levo o trabalho a sério e gosto por isso mesmo que me respeitem.

«Quem acredita nisso? Em Manaus, quando estive com o América (jogando contra o Nacional, para o Campeonato Nacional deste ano) fui recebido pela «torcida» na porta do estádio com algumas dezenas de palavrões e «uns cem quilos de pedras». Em Recife, durante o jogo contra o Santa Cruz a «trocida» gritava-me «animal, animal». Em São Paulo, um reporter perguntou-me em quantos jogadores tinha batido naquele dia... O que eu vou responder? Que não é nada disso? Ou eu devo ameaçar, gritar com eles, também?

No Flamengo, fui contratado, A direcção deu-me todo o poder para mandar, improvisar, trocar, desde que os resultados fossem satisfatórios. Fiz um longo e detalhado plano de trabalho. Aplausos. O plano começou a funcionar, o Flamengo renasceu como grande força. Aplausos. Ganhámos o Torneio de Verão. Ganhámos a Taça Guanabara. Mais aplausos. O «time» estava arrumado, estruturado técnica e tácticamente. Conclusão: o meu trabalho não era mais necessário.

Com certa mágoa da direcção (que não fez força para me manter) mágoa de imprensa» que me acusou injustamente de coisas que fiz e não fiz: mágoa da «torcida» que se deixou influenciar pelas «ondas».

«O esquema estava arrumado. Todo o mundo esperava apenas um protexto para me mandar embora. Três derrotas seguidas foram o suficiente. Imaginem que, agora o Flamengo é goleado dentro do Maracanã por 6-0 e ninguém fala nada. Imaginem que o Flamengo se classificou por sorte. Imaginem que o Flamengo não está melhor. Quem é que criticou o treinador?» (L.)

RB
Rynbende

Gin, Vodka, Rhum, Triple seco
Genebra, Licores.

A ESCOLHA DO SEU REQUINTE

UM POUCO MELHOR QUE OS OUTROS

LEIA ÀS QUINTAS - FEIRAS O JORNAL motor

Banco Borges & Irmão

Índice de cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

	22-12-72	29-12-72	Desvio %
GERAL	244,7	240,8	−1,6
METROPOLITANAS	255,7	251,1	−1,8
Bancárias	605,9	607,4	+0,2
Eléctricas	84,1	86,3	+2,6
Industriais	261,2	237,7	−9,0
Diversas	208,7	216,6	+3,8
ULTRAMARINAS	163,7	165,5	+1,1
Angolanas	169,8	171,8	+1,2
Moçambicanas	94,0	94,0	0

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA

ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168

RÉVEILLON 72/73

DIA DE ANO NOVO
EMENTA ESPECIAL
(M/14 ANOS)

RESTAURANTE
breque
R. BUENOS AIRES, 28 - B - D
TELEF. 67 70 06 LISBOA

Dia de Ano Novo
Ementa especial

RESTAURANTE
SANCHO
Travessa da Glória, 8 — Lisboa
DIA DE ANO NOVO
EMENTA ESPECIAL
RESERVAS DE MESA PELO TELEF. 369780

RESTAURANTE E BAR
DO
HOTEL ALVORADA
ESTORIL

REVEILLON
MÚSICA, ALEGRIA
BOM AMBIENTE
Magníficas refeições
Inscrições limitadas
na recepção
Telef. 260070 (Frente do casino)

RESTAURANTE
SNACK-BAR
Collina
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560209
AMANHÃ
Pato a colina
Aberto até às 2 horas.

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIA DE ANO NOVO
EMENTA ESPECIAL
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
CUNHA
AV. PARIS, 14
DIA DE ANO NOVO
EMENTA ESPECIAL

HOTEL BOTÂNICO
Rua Mae d'Agua 16 20 • Telefs 3 40 12 13
LISBOA (junto a Praça da Alegria)
O PONTO DA REUNIAO ELEGANTE
VISITE O NOSSO BAR ONDE ENCONTRA
O APERITIVO AO SEU GOSTO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 — TELEFONE 790211
REVEILLON 72/73
VARIEDADES
DIA DE ANO NOVO — EMENTA ESPECIAL
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
MÚSICA! MUITA MÚSICA! ALEGRIA!
Parque automóvel privativo
(M/ 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

televisão

MADEIRA SIEMENS
ISLAND
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa
12.45 Aventuras e desenhos animados
13.00 O caso da semana
13.15 Viver no campo
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Dó lá si
14.25 Hoje pode ver
14.35 TV educativa
15.00 O mundo à nossa volta. A Espanha de Washington Irving
15.50 Bonanza
16.40 Danças e cantares
17.05 Revista desportiva nacional. Os principais factos desportivos no País em 1972
17.40 Ao serviço da Nação. Mensagens dos militares em serviço em Angola.
18.05 Ponto de vista Turismo
18.35 Amaral Neto
19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 E a vida continua...
20.00 Encontro com o Mundo
21.00 Se bem me lembro
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 A rapariga de avinhão
22.30 Convívio musical. Música de Espanha
23.30 Telejornal - 4.ª edição
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa
20.30 Aventura e desenhos animados
20.45 (caso da semana
21.00 Viver no campo
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Noite de cinema «Os 7 Garotos»
23.30 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa
12.30 Missa de domingo
13.10 Dia do Senhor
13.35 Nos bastidores da aventura
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Expedição
14.25 Hoje pode ver
14.35 Auditório musical
16.25 Tarde de cinema. «A Orquestra Alexander».
18.15 Ao serviço da Nação. Inclui mensagens dos militares em serviço em Moçambique
18.45 Revista desportiva internacional. Os principais factos do ano desportivo de 1972, incluindo os Jogos Olímpicos de Munique
19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 Série juvenil
20.00 Vinicios de Morais. Programa realizado no Teatro Villaret.
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Sinfonia n.º 1 de Beethoven
22.30 Domingo à noite
00.30 Fecho

2.º Programa
23.31 O regresso de Lucy
21.00 Dó, Lá, Si
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Antologia. Nesta rubrica será apresentada uma obra baseada no romance «Tete D'Horloge»
23.30 Fecho

Quer aplicar dinheiro na Bolsa?

Preocupa-o a gestão da sua carteira de títulos?

Consulte o DEPARTAMENTO DE TÍTULOS do
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
que lhe oferece um serviço perfeito e especializado.

tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado no Litoral Oeste e pouco nublado nas restantes regiões; o vento era moderado de Noroeste e caíam aguaceiros na faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	5º
PENHAS DOUR.	2º
COIMBRA	3º
PORTALEGRE	3º
LISBOA	8º
FARO	6º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Tavira
Máxima 14,8º

Penhas da Saúde
Mínima 3º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do Mar 14,8º
Atmosfera 10,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.04	3,1 m	5.54	1,7 m
12.32	3,1 m	18.22	1,6 m

Dia 31

1.04	3,2 m	6.55	1,6 m
13.13	3,1 m	19.13	1,5 m

Dia 1

4.18	4,1 m	10.05	0,7 m
16.46	3,9 m	22.15	0,8 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado alterando com boas abertas; Vento fraco ou moderado de Noroeste; aguaceiros diminuindo de frequência; condições favoráveis à formação de geada nos locais abrigadas do interior e de neblina ou nevoeiro matinais nos vales e terras baixas do litoral Oeste.

AMANHÃ
NASCER ÁS 8.54
OCASO AS 18.22

DIA 4	DIA 12	DIA 18	DIA 26

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA
16.00 Noticiário, Rádio educativa, Auditório juvenil.
16.30 Convívio, Programa da juventude.
18.05 Emissão infantil.
18.35 Música, só música.
19.10 Música portuguesa.
20.00 Diário sonoro.
20.20 O Organista Milt Herth.
20.30 A Palavra e a voz, pelo rev. dr. Videira Pires.
20.45 Aperitivo musical.
21.00 Momento 72.
21.30 Conjuntos.
21.45 Parte de um serão.
22.30 Tempo de jazz, por Raul Calado.
23.05 De um dia para o outro, por Armando Correia.
00.00 Nova noite, nova luz, pelo rev. padre José Teodoro Marques da Silva.
00.03 Junção, (entra o MF 1 de LX).
00.30 Dário sonoro.
00.45 Escala na madrugada, por Galiano Pinheiro.
02.00 Fecho.

Programa em MF 1 de LX
23.00 Rádio universidade.
00.30 Junção com o 1.º programa

2.º Programa
15.15 Teatro «Os velhos», de D. João de Câmara.
17.[illegible] [illegible] op. 44 (Prokofiev).
18.00 A «Associação de música de Câmara da Orquestra Filarmónica de Berlim». Octeto em ré maior, op. 166 (Schubert)
19.00 O Maestro Herbert Von Karajan.
20.00 Trechos de óperas de Rossini.
20.45 Panoramas da história, pelo dr. João Ameal.
21.00 Concerto pelo Quarteto de cordas do Porto.
21.30 Filatelia, pelo dr. Silva Gama.
21.40 A Sinfonia através dos tempos, século XX, compositores belgas e franceses.
23.00 Emissão em línguas estrangeiras.
01.15 Fecho.

Programa Estereofónico MF 2
21.00 Música ligeira variada.
22.00 Intercâmbio musical, festival Handel em Gottingem (Oratória).
01.00 Fecho.

RÁDIO CLUBE

Onda Média
16.00 Noticiário.
16.04 Programa CDC.
18.02/21.00 Programa «Movimento».
20.00 Divagando.
21.00/24.00 «Quadrante 2-9-0».
21.03 Rádio placard.
21.15 Hora luterana.
21.32 Impacto.
22.30 Quando o telefone toca.
23.05 Toiros, sempre toiros.
23.30 PBX.
02.00 A noite é nossa.

06.00 Diário rural.
07.00 Talismã.
Modulação de frequência
16.00 Noticiário.
16.04 Programa CDC.
18.02 O nosso programa.
21.02 Boa noite em FM.
22.02 Programa à Gó-Gó.
23.00 Noticiário, programa à Gó-Gó (continuação).
00.02 Em órbita-dois.
01.02 Banda sonora Sonipol.
02.00 Perspectiva.
03.00 Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA
16.00 Noticiário.
16.05 Radiorama.
18.00 Programa Carruagem.
18.22 Boletim litúrgico.
18.30 Terço e benção da Basílica dos Mártires.
19.00 Jornal do serviço de noticiário de R.R.
19.30 Página 1.
21.05 Meditando.
21.08 Grande Prémio.
22.00 Quando o telefone toca.
22.30 Esquema.
23.05 A 23.ª hora.
15.05 Ouvindo as Estrelas.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA
RÁDIO VOZ DE LISBOA
Das 6.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00
CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 4.00
RÁDIO GRAÇA
Das 12.00 às 14.30
RÁDIO PENINSULAR
Das 14.30 às 18.30

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA
Teles, R. João de Barros, n.º 2 (Tel. 638249)

ALCÂNTARA
Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 663441); **Nogueira**, Rua da Creche, 2 (Tel. 631635)

ALFAMA
Nacional, R. S. João da Praça, 26 (Tel. 863632)

ALTO DE S. JOÃO
Oriente, R. Lopes, 120 (Tel. 843381)

ALVALADE
Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (Tel. 776358); **Brisalia**, Avenida Rio de Janeiro, 66-A (Tel. 722368); **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (Tel. 727721); **Aviz**, Avenida de Roma, 56-B, (Tel. 715370)

AMOREIRAS
D. João V, R. D. João V, 16-C (Tel. 682772)

ARCO DO CEGO
Palma, Avenida Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088)

AREEIRO
João XXI, Av. João XXI, 16-A (Tel. 726462)

ARROIOS
Matos, R. Alvaro Coutinho n.º 10 (Tel. 821671)

AVENIDA DA LIBERDADE
Nacional, Rua do Salitre, 7 (Tel. 468508)

AVENIDAS NOVAS
Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 774920); **Avenidas**, Avenida da República, 27-A (Tele. 533688); **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage) (Tel. 763107)

BAIRRO ACTORES
Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (Tel. 722868)

BAIRRO ALTO
Azevedo, R da Misericórdia, 24 (Tel. 323540)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte 11 (Tel 311216)

BAIXA
Nacional, R do Salitre, 7 (Tel 46858); **Americana**, Calçada de Santana, 3 (Tel 863984)

BELÉM
Remísio, Rua dos Jerónimos 14-C (Tel. 631699)

BENFICA
Lisboa, Rua Cláudio Nunes, 73-A (Tel. 703393), **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (Tel. 780027)

BOA HORA
Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (Tel. 631958)

CAMPOLIDE
Gomes, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-A (Tel. 682333); **Pátria**, Calçada dos Mestres 30-A (à R. das Amoreiras) Tel 680627)

CAMPO DE OURIQUE
Ourique, Rua Freitas Gazul 32-B (Tel. 671667), **Castro**, Rua Quatro de Infantaria, 28-A (Tel 688857)

CARNIDE
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel 780181)

CONDE REDONDO
Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (Tel. 52076)

ESTEFÂNIA
Estefânia, R. zpascoal de Melo, 90 (Tel. 44438)

GRAÇA
Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (Telef. 862333)

LAPA
Central, R. dos Navegantes, 10 (Tel. 661734)

LUMIAR
S. Tomé, Estrada do Desvio, lote 12-C (Tel. 790704), **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (Tel. 790942)

MOURARIA
Bastos, Calçada de Santo André, 107 (Tel. 860450)

OLIVAIS
Nova, Rua E 1, Lote 469 (Olivais Sul) (Tel. 316402)

PENA
Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 863984)

PENHA DE FRANÇA
Carrondo, R. Padre Sena de Freitas, 10-A (Tel. 842518)

PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (Tel. 728395-720703)

SANTA CATARINA
Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 326059)

S. MAMEDE
Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 325318)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Telfs. 768343-764629); **Bairro Azul**, Avenida Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451)

S. VICENTE
Rosa e Viegas, R de S. Vicente, 31 (Tel. 864351)

XABREGAS
Salter, R de Xabregas, 63 (Tel. 381185)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel**, R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551)

DAMAIA
Confiança, Est. Militar, Lote D (Tel. 9710231)

QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (Tel. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (Tel. 950906)

CACÉM
Central, E. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS
Química, Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Tel. 980456)

SINTRA
Marrazes, L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)

COLARES
Abreja, (Tel. 299088)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953)

CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS
Alcântara Guerreiros, P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691)

PAREDE
Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, (Tel. 263052)

ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Tel. 260391)

CASCAIS
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova**, Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA
Nuno Álvares, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fatima, Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO
Piçarra, Av. do Bocage, 65-A (Tel. 2274771)

COVA DA PIEDADE
Morgado, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)

MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO
Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA
Lopes, R. Cândido fos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

BEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

PORTO

3.º TURNO

SUB-TURNO A

Alves Moreira, Av. Rodrigues Freitas, 167; **Clérigos (dos)**, Rua dos Clérigos, 36, **Cruz (da)**, Rua Costa Cabral, 1082; **Maia**, Rua do Campo Alegre, 192; **Monte dos Burgos**, Rua do Monte Burgos, 802

SUB-TURNO B

Aliança, Rua da Conceição, 2; **Botelho**, Rua da da Alegria, 863, **Estácio**, Rua Sa da Bandeira, 120; **Menezes de Lima**, Pr Dr Ped. Teot. Perei, 227; **Vilarinha (da)**, Rua da Vilarinha, 161

COIMBRA

TURNO H

Montes Claros, R. dr António J. Almeida, 69-tel. 25904; **Viegas Coelho**, R. da Sofia, 19-21-tel. 22089.

cinemas • cinemas • cinemas

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.00-18.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)
10.ª Semana de êxito «UM VIOLINO NO TELHADO» Écran gigante, som estereofónico de quatro bandas magnéticas

SATELITE (Tel. 562632)
15.00-17.00-19.00-21.45
(Grupo C - 14 anos) 5.ª Semana
A teoria e a prática do cinema aplicado na História «ALEXANDRE NEVSKI» de Eisenstein com Nicolai Tcherkassov

IMPERIO (Tel. 555134/5)
15.15 - 18.30 - 21.30
2.ª Semana de êxito
(Grupo C - 14 anos)
«O JUIZ ROY BEAN» De justiça em injustiça impõe a sua lei. Com Paul Newman, Jacqueline Bisset e Ava Gardner. Color. Metro Alvalade

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.00-17.00-19.00-21.45
(Grupo C - 14 anos) 5.ª Semana
A obra-prima de Robert Rosselini «A TOMADA DO PODER POR LUIS XIV» (Metro-Alameda)

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45
Grupo D 18 anos 3.ª Semana
Estmancolor Ele joga à sua maneira... Ela joga por fora... MEU MARIDO ESSE DESCONHECIDO com Kirk Douglos e Marléne Jobert

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
(Grupo B-10 anos) 49.ª semana
«Record» exibição em Portugal
«TRINITA - Cow-boy insolente com Terence Hiel e Bud Spacer color-Scope

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 - 18.30 - 21.45
3.ª Semana
Walt Disney apresenta «SE A MINHA CAMA VOASSE»
Tecnicolor - Grupo A (6 anos)

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45 2.ª Semana
(Grupo C - 14 anos)
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance e Robert Ryan
Tardes infantis - Hoje às 18.15 «VIVER LIVRE» $ Grupo A--6 anos

CASINO ESTORIL (Tel. 264621/264948
18.30 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
«VIAGEM ENTRE MULHERES»

ODEON (Tel. 326283)
15 15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D-18 anos) 4.ª Semana
Alfredo Landa, Sylva Koscina e Ira Fustenberg em «NÃO DESEJARÁS A MULHER DO DELICADINHO» Um escândalo em graça brejeira

LYS (Tel. 38560)
14.45 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«TEMPO DE AMAR» e em complemento «LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO»
Às 18.30 «TEMPO DE AMAR» (Metropolitano- Intendente)

CONDES (Tel 322523/326710)
4 sessões diárias - 14.15-16.30 18.45 e 21.45
(Grupo B - 10 anos) 4.ª Semana
A loucura feita cinema
Louis de Funés e Yves Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS»

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo B - 10 anos) 2.ª Semana
«A COLINA DOS SARILHOS» Com Terence Hill e Bud Spencer (Colorido)
Ciclo de terror à meia-noite «FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER»

BERNA (Tel. 776098)
21.30 - 21.ª Semana
A Paramont Apresenta «O PADRINHO Grupo D 18 anos
Hoje às 15,15 e 18,30 um maravilhoso Presente de Natal Grupo A 6 anos O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES» com Dinah Sheridan
Amanhã às 11.00 - Manhã infantil (Grupo A - 6 anos) «OS MARAVILHOSOS CONTOS DE ANDERSEN»

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
2.ª Semana
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance e Robert Ryan
Tardes infantis - Hoje às 18.15 (Grupo A - 6 anos)
«O FALCÃO» com Ron Moody e Jack Wild

S. JORGE (Tel. 54153/4)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D-18 anos) 2.ª Semana
Charles Bronson «O MECÂNICO» Um Bronson sensacional!
Domingo de manhã às 11.00 Cinema com critério com Michel Piccoli e Joanna Shimkus «A CONVIDADA» (Grupo C --14 anos)

MUNDIAL (Tel. 538743)
18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
12.ª Semana de êxito com Lino Ventura e Jacques Brel numa história sensacional!
«AVENTURA E AVENTURA» Um filme de Claude Lelouch (Metro Estação-Picoas)
00.30 (Grupo D - 18 anos)
Louis de Funés na super-comédia «AS FÉRIAS GRANDES» um achado de gargalhada

VOX (Tel. 720808)
15.15 - 18.30 - 21.45 4.ª Semana
Estmancolor - Grupo d 18 anos
Louis de Founés e Yues Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS»
A Loucura feita cinema.
Hoje às 00.30 - Meia-Noite Fantástica (Grupo D - 18 anos) «AS MÃOS DO ESTRIPADOR» Com Eric Porter Amanhã às 11.00 - Manhã infantil (Grupo A - 6 anos)
«A RAPARIGA DOS ALPES» com Eva Maria Singhammer

APOLO 70 (Tel. 763319)
15.00 - 18.15 - 21.45
Grupo D 18 anos Genial
«O Grande Conquistador» com Wood Allen
Hoje às 24.00 Meia Noite Fantástica (Grupo D - 18 anos) «A GOVERNANTA» com Geraldine Page
Amanhã às 11.00 Manhã Infantil (Grupo A - 6 anos) «UMA NOITE NA ÓPERA» com os Irmãos Marx

LONDRES (Tel. 731313)
14.00-16.30-19.00-21.45
Grupo D 18 anos)
Colorido - A Estrela do ano Liza Minuelli 5.ª Semana
CABARET (Adeus Berline)
Hoje às 00.15 (Grupo C - 14 anos) «À QUEIMA ROUPA»

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30-18.30-21.45-00.30 Grupo A 6 anos «INIMITÁVEL! INESQUECÍVEL! «LUZES DA CIDADE» com Charles Chaplin 3.ª Semana.

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«ENCONTRO COM UMA MULHER SÓ»
Em complemento «O URSO E A BONECA»
(Metropolitano: Arroios)

EDEN (Tel. 320768)
15.30 - 18.30 - 21 45
(Grupo B-10 anos) 3.ª Semana
O inimitável Cantinflas em «OS 3 MOSQUITEIROS»

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COLISEU
21.30 (10 anos)
«Grande companhia de circo do Natal

TEATRO MUNICIPAL S. LUIS
21.45 (14 anos)
«MISSA LEIGA»

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
«O princípio e o fim»

COMUNA
21.45 (14 anos)
«Para onde is?»

TRINDADE
22.00 (18 anos)
«Hedda Gabler»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

GIL VICENTE
22.00 (18 anos)
«As criadas»

CASA DA COMÉDIA
22.00 (14 anos)
«Alice nos jardins do Luxemburgo»

VILLARET
20.45 e 23.00 (14 anos)
«Sua Excelência, o pendura»

VARIEDADES
20 45 e 23.00 (14 anos)
«A cama dos comuns»

A. B. C.
20.45 e 23 00 (18 anos)
«É o fim da macacada»

CAPITOLIO
20 45 e 23.00 (18 anos)
«Sexo, nunca! Somos britânicos»

MONUMENTAL
21.00 e 23.00 (14 anos)
«I Festival Internacional de Magia»

LISBOA/Cinemas

PARIS
21.00 (18 anos)
«Até à maternidade»

CINEARTE
21.00 (10 anos)
«Não desejarás o delicadinho do 5.º»

[illegible]
[illegible] (18 anos)
«Sartana [illegible] dos [illegible]»

JARDIM CINEMA
21.30 (14 anos)
«Quatro no Texas»

MAYER
21.00 (14 anos)
«Quatro no Texas»

ARCO ÍRIS
19.00 (10 anos)
«36 horas no inferno»

MOSCAVIDE
21.00 (14 anos)
«O sangue do terror»

PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«Zorro na corte de Inglaterra»

LINHA DE CASCAIS

PAREDE
Royal-cine
21.15 (14 anos)
«O Clan dos homens violentos»

ESTORIL
Casino
18.30 e 21.30 (18 anos)
«Viagem entre mulheres»
Palácio
21.30 (10 anos)
«Os glor osos calhambeques»

CASCAIS
S.José
21.30 (18 anos)
«A conspiração»

LINHA DE SINTRA

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.15 (18 anos)
«Os homens de Las Vegas»

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (14 anos(
«007 contra Goldfinger»

QUELUZ
Queluz Cinema
21 15 (18 anos)
«A maldição do altar vermelho»

MEM MARTINS
Cine Chaby
21 30 (18 anos)
«A volta de Jesse James»

OUTRA BANDA

BARREIRO
Cine-Barreirense
21.00 (14 anos)
«Fuga no planeta dos macacos»

ALMADA
Incrível
21.1[illegible] (18 anos)
«A amante»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (18 anos)
«O último resgate»

PORTO/Cinemas

OLIMPIA
21.30 (10 anos)
Cantinflas em «Os Três Mosquiteiros»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Que se passa doutor»

ESTÚDIO
21 30 (10 anos)
«Luzes da cidade»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (14 anos)
«As grandes manobras»

PASSOS MANUEL
21 30 (14 anos)
«Melody»

TRINDADE
21.30 (14 anos)
«Um violino no telhado»

VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
«O desafio de Pancho Vila»

JÚLIO DINIZ
21 30 (10 anos)
«Trinita - Cowboy insolente»

RIVOLI
21 30 (10 anos)
A mania das grandezas»

S. João
21.30 (10 anos)
«Se a minha cama voasse»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Karacatoa, a peste de Java» e o «Machado vermelho»

PORTO/Teatros

COLISEU
21 30 (6 anos)
«Circo Hungria de Budapeste

SA DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Empresta-me, o teu apartamento»

COIMBRA

AVENIDA
21.45 (14 anos)
«Era uma vez um polícia»

SOUSA BASTOS
21 30 (10 anos)
«Tempestade na fronteira»

TIVOLI
21.30 (14 anos)
«Duas rainhas»

GIL VICENTE
21.00 (10 anos)
«No sul do Pacífico»

BARS BOITES — restaurantes típicos — DANCINGS

FANTASMA-Dancing Caveau com variedades, Maria Helena, Odete Maria, Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto. **R. Gomes Freire, 145-B Aberto das 18 h às 21 h e das 22.30 h às 05.00 h**

EL CID — Dancing com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (Ao Conde Redondo) **Tel. 560538** Com variedades

TAMILA — Marão e s/conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.**

D. QUIXOTE — António Alberto (To-Bé). Virgilio çneves, Alberto até às 5 h da madrugada **Rua da Trindade, 9 Tel. 327109. Encerra aos domingos**

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

SANZALA Dancing Duo Ouro Negro e Conjunto Blackground Jantares e ceias até às 5 da manhã. Av. Marechal Carmona, 2 (C. Grande) Telef 790177.

NINA — Dancing com atracções Rua Paiva de Andrade, 7-13 Tel. [illegible]4858/368197

ADEGA MACHADO — Cantam Ivete Pessoa. Esmeralda Amoedo. Tina Ferreira. Fernando Maurício Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Armando Hilário. Tocam Liberto Conde Rafael Marques e José Vitela Fandangos pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira

LUSO Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ermínda e José Luis Tomar fado de Coimbra por Américo Silva Em fado castiço Cristina Maria **Travessa da Queimada, 10 Tel. 362889. Aberto todos os dias.**

CASEBRE — Cantam Carlos Barra. Deolinda Rodrigues. Nazaré Maria e Susana Tocam Carvalhinho e Júlio Gomes Os Arautos. Folclore pelos Cinco Típicos de Vila Franca de Xira. **Encerra às 2.ªa feiras. Rua da Barroca, 133 Tel. 369760**

FRAGATA REAL — Maria Valejo, Maria Jô-Jô Nelo e Joaquim Campos em Fado Lisboa, João Queiroz em Fado Coimbra, acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves. Artistas convidados Ana Rosinha, [illegible] Desejos e João Ca[illegible]. Trav. S. Miguel, 22-[illegible] Tel. [illegible]

CACO — Dancing c/música ambiente com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

FORCADO — Elenco: Mariana Silva, Isabel de Oliveira Francisco Martinho, Maria de Portugal, João Alberto, Manuel Martins Folclore pelos 5 Típicos de Vila Franca de Xira **Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telefone 368579.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11** Encerra aos domingos **Tel. 320164**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefones 26451, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

FONTORIA Dancing. Música constante. Variedades internacionais. **Praça da [illegible], 66 Telef. 35431**

SAN-PAYO Bar-boite c/ musica constante. Aberto até às 5 h. da madrugada. Rua Rodrigues Sampaio, 24 Tel. [illegible]1422. (A[illegible]

[illegible] — Dancing com variedades Calçada [illegible], 2 Telef. [illegible]

DL /ÚLTIMAS

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1 º2,ºE 4 º
TÉLEF 654531/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

Trajectos alternativos nas estradas do País

Com as deslocações de elevado número de pessoas que vão passar as festas do Ano Novo fora dos locais habituais da sua residência, prevê-se que o tráfego atinja volumes supeiores aos normais nas estradas do país e, em especial, nas que dão acesso aos principais centros urbanos.

Nestes termos, a Direcção-Geral de Viação lembra a possibilidade de serem utilizados os itenerários alternativos estabelecidos pela Junta Autónoma de Estradas e Brigada de Trânsito da G.N.R., nomeadamente em S. Cristóvão, Torres Vedras, Alenquer e S. Jorge, para o trânsito procedente do Norte, pela Estrada Nacional n.º 1, e na Malveira, pela E.N.8

O trânsito vindo do Centro, pela E.N. 3, poderá utilizar o desvio existente em Santarém.

O tráfego vindo das regiões de Mora e Coruche, poderá utilizar o desvio do infantado, e o proveniente de Elvas, Estremoz e Évora, os de Pegões e S. Jorge.

Na região do Porto não está prevista a sinalização de qualquer desvio, o que no entanto pode vir a acontecer, se as circunstâncias o exigirem

Um morto e dois feridos

PORTO, 30 — R:ECOLHERAM AO Hospital de São João, em perigo de vida, dois dos quatro feridos num acidente de viação, ocorrido ontem, ao fim da tarde, no troço da estrada entre Souto da Senhora da Saúde e o cruzamento da Avenida de Goios, e Esposende.

Os sinistrados, são os srs. José Lopes Vieira, de 44 anos, casado, serralheiro, do Porto e, José da Silva Rocha Soares, de 40, de Sobreiras (Paredes). Seguiam num automóvel guiado pelo sr. Alfredo Dias Vieira, do Porto, o qual embateu num camião.

No mesmo acidente perdeu a vida um outro ocupante do carro, o sr. Abílio da Conceição Cordeiro, de 32 anos, serralhei-

Teresa de Jesus dos Santos Cabanas

Com a idade de 99 anos, faleceu a sra. D. Teresa de Jesus dos Santos Cabanas, viúva, natural de Vila Nova de Cacela e que residia no Barreiro, na companhia do filho, sr. Manuel dos Santos Cabanas, conhecido artista gravador e nosso prezado correspondente naquela vila.

À família enlutada, e em especial ao sr. Manuel Cabanas, apresentamos sentidas condolências

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE»
ÀS 17 HORAS
INDIA AVAMS
● NEW DOLLYS SHOW
● ANA ROSMANINHO
● THE ROYAL DUTCH BALLET
Música para dançar
Orpheu's Quartet
Jirinas Combo
Ferrer Trindade e sua orquestra
Maiores de 14 anos
PREÇOS
Chá completo 40$00
(taxas e impostos não incluídos)
Ambiente climatizado

LICEU 72/73
CRISFAL
EXTERNATOS
Av. da República, 83 e 52
Telfs. 779047/769620

RESTAURANTE Luso
TRAVESSA DA QUEIMADA, 10
Utilidade Turística — 1.ª Categoria
RÈVEILLON
NOITE DE S. SILVESTRE
JANTAR E CEIA
ESPECTÁCULO DE FOLCLORE
MÚSICA DE DANÇA PELO NOSSO CONJUNTO
Reserve a sua mesa pelo telef. 362889 - 328505
(ADULTOS)

Portugal assinou o tratado contra a poluição do mar

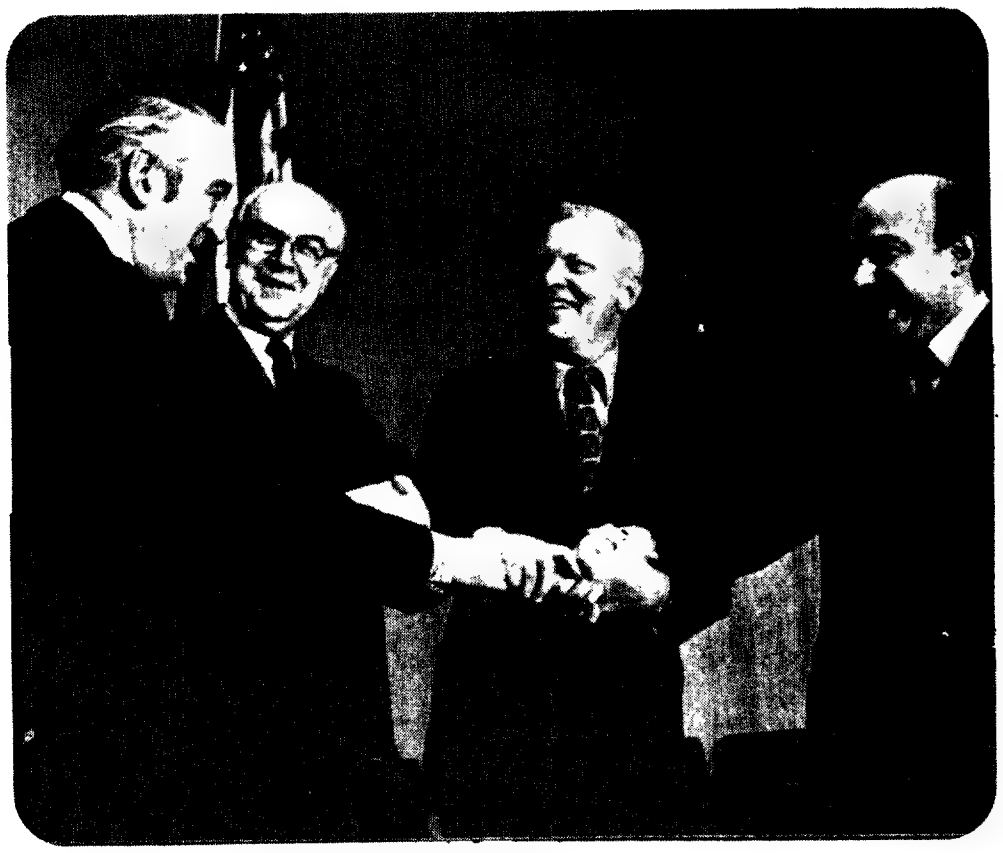
WASHINGTON, 30 — (R) — Os Estados Unidos e vários outros países, incluindo Portugal, assinaram um tratado para «controle» do lançamento de substâncias de detritos no mar.

A cerimónia de assinatura em Washington repetiu-se também, simultâneamente, em Londres, cidade do México e Moscovo.

No âmbito do tratado, certas substâncias, tais como mercúrio, DDT, insecticidas, petróleo e desperdícios de alto nível radioactivo não podem ser embarcadas para serem descarregadas no mar. O pacto requer também licenças especiais para descarga no mar de outras substâncias tais como metais pesados, chumbo, cobre, zinco, cianico e desperdícios radioactivos de nível médio e baixo.

Desperdícios que não constem da lista publicada poderão ser descarregados mas no meio de linhas mestras de orientação técnica contidas noutras secções do Tratado.

Entre os outros países signatários incluiram-se a União Soviética, a Dinamarca, a Finlândia, a Itália, Libano, Libéria, México, Noruega, Panamá, Formosa, Senegal, suécia e Chad.



Cumprimento efusivo de algum dos responsáveis pelo tratado contra a puluição. Da esquerda para a direita, os representantes da Inglaterra, da URSS, dos Estados Unidos e do México (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

PRESO O FILHO DE BARRYMORE

HOLLYWOOD, 30 (R) — A polícia deteve ontem JohnBarrymore Jr., filho do falecido actor John Barrymore, — quiçá o mais sagrado dos monstros sagrados de Hollywood —, por conduzir um automóvel quando estava embriagado. A polícia disse também que John Barrymore Jr. tentou fugir do local de um acidente provocado por ele.

John Barrymore Jr., de 20 anos, também actor de cinema e herdeiro de um dos nomes mais famosos da Meca do Cinema, poderá ser libertado mais tarde se pagar a fiança exigida. O seu julgamento está marcado para segunda-feira.

CONCESSÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Em 15 de Janeiro do ano em curso foi publicado o Decreto-Lei n.º 22/72, que se propôs fixar as regras para a determinação do justo valor das instalações, obras e demais bens afectos às concessões de pequena distribuição de energia eléctrica a transferir para os concedentes, no termo das concessões ou por força do seu resgate ou recisão.

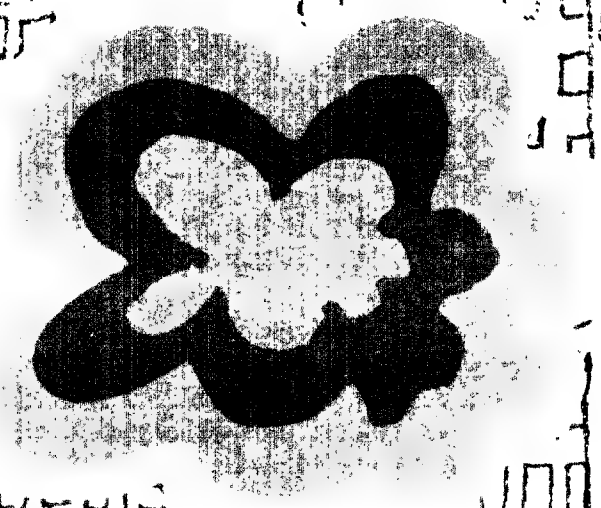
Suscitando-se, porém, dúvidas acerca da aplicabilidade do mencionado decreto-lei às concessões outorgadas anteriormente à sua entrada em vigor e, mais ainda, a determinada concessão, mas cuja avaliação ainda estava a decorrer à data dessa publicação, foi solicitado o parecer da Procuradoria-Geral da República, cujas conclusões são as seguintes: «1) Com a ressalva do disposto no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/72, de 15 de Janeiro, as regras da avaliação constante deste diploma são as aplicadas às próprias concessões de pequena distribuição de energia eléctrica, outorgadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto -Lei n.º 22/72, mesmo que nos respectivos cadernos de encargos se tenha estipulado a obrigação de pagar o valor das instalações à data da sua posse pelo corpo administrativo; «2) O Decreto-Lei n.º 22/72 é igualmente aplicável ainda que a concessão haja terminado antes da entrada em vigor do diploma, desde que a avaliação não esteja concluída.»

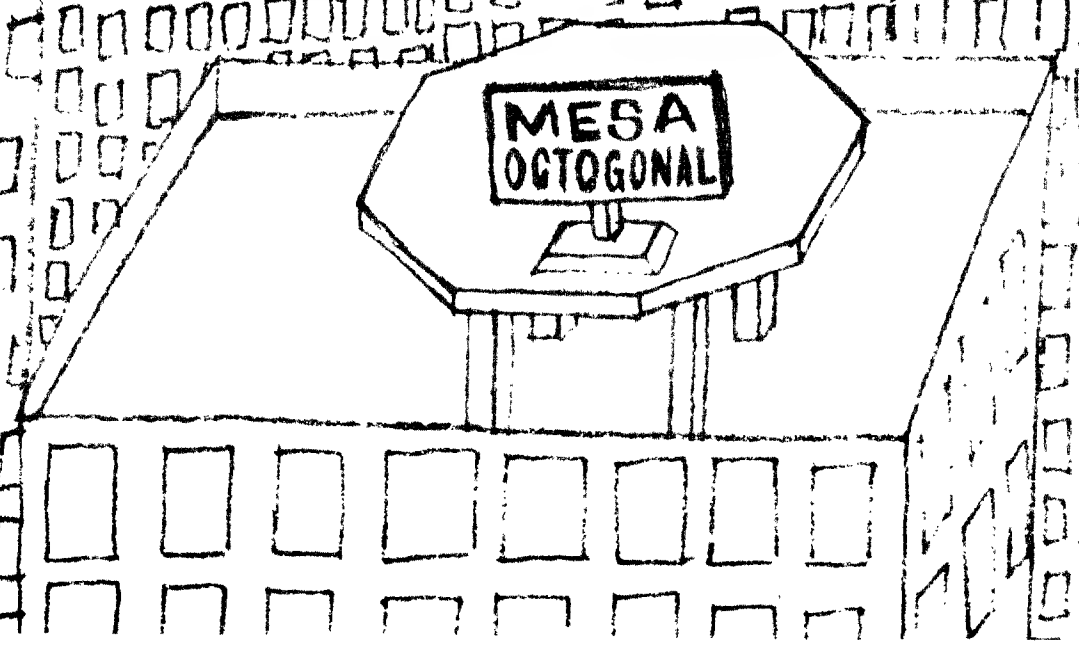
AUTOMÓVEL DE HITLER EM LEILÃO

O carro utilizado por Adolfo Hitler em desfiles oficiais vai ser leiloado no próximo dia 6 em Phoenix (Arizona). Calcula-se que o velho Mercedes atinja o preço de 1350 contos, apesar de ter orçado pelos 54000 contos a sua construção. Na foto, em primeiro plano, o carro usado por Rommel e que será também leiloado. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

A Mosca

Suplemento do Diário de Lisboa, 30 de Dezembro de 1972





VEM AÍ OUTRO ANO EM «ÃO»!

Ano novo, vida nova, dizem os brincalhões na noite de ano novo não sabemos ao certo se por estarem firmemente decididos a mudar de vida ou, mais simplesmente, por se tratar de uma frase que toda a gente repete sem que ninguém lhe atribua qualquer sentido.

Entrou mal o ano, mesmo muito mal. Não houve paz no Vietname e nada leva a crer que se tenha alterado o panorama político e social das restantes regiões do globo em que se combate. A catástrofe de Manágua, por outro lado, atirou para o desespero e para a miséria uma imensa quantidade de gente que possìvelmente se preparava para celebrar alegremente a chegada deste ano de 1973 que não adivinhamos próspero ou pacífico. Vai ser um ano em «ão», um ano dominado pela inflação, pela poluição, pela destruição e sabe-se lá por que outros ãos...

Das grandes catástrofes da natureza — estamos a pensar na Nicarágua — não somos culpados. Temos de as enfrentar como pudermos, mas sem remorso e sem qualquer complexo de culpa. As trágicas, as verdadeiramente graves, são as outras, as que nós próprios causamos, as que nós podíamos evitar, as que entraram de tal forma na rotina do nosso dia-a-dia que já não acordam as consciências nem provocam movimentos humanistas de auxílio mútuo. Que curioso ser é este homem que nós somos, este homem que acorre para ajudar as vítimas das catástrofes naturais e que não dá um passo para pôr termo às que o não são!

E pronto, ficamos por aqui. A todos os nossos leitores, os desejos de um Ano Novo diferente daquele que adivinhamos e para que a entrada em 1973 tenha a alegria que nós não temos, uma MOSCA diferente da habitual, uma MOSCA gozona, amalandrada, torta, repleta de maldades e de insinuações.

O país atravessa, como sempre, uma hora difícil e decisiva. Parece que isto de atravessar horas difíceis e decisivas é o destino de todos os países visto que ainda não ouvimos responsável que o não afirme no tom grave e solene que os responsáveis reservam para afirmar que os países estão a atravessar uma hora difícil e decisiva.

«A MOSCA», interessada em tudo o que a rodeia e, muito principalmente, em tudo o que é grave e difícil, não quer fugir às suas responsabilidades e organizou, por isso, uma mesa octogonal acerca do ano que vai entrar.

Vivemos numa época em que abundam as mesas-redondas, quadradas, modernas, estilo Queen Ann, D. José, «danish style», etc. mas ainda ninguém se lembrou de organizar uma mesa octogonal. Essa honra estava reservada à MOSCA como lhe estava reservada, também, a honra de ser o primeiro suplemento a sugerir aos responsáveis medidas concretas e construtivas acerca do que se deve fazer, no decorrer do ano de 1973, para melhorar a vida portuguesa e resolver os problemas nacionais.

Ao convocar para a sua mesa octogonal, algumas pessoas que nada fizeram na vida para justificar o facto de terem opiniões acerca de tudo, a MOSCA não está, bem o sabemos, a ser muito original mas este suplemento não tem a preocupação da originalidade — o que lhe interessa é chegar à verdade. O facto de se adivinhar nas atitudes de alguns dos participantes desta mesa octogonal um mal escondido desejo de dar nas vistas seja como for também não é original, mas a verdade é que tivemos de perdoar certas manifestações de personalidade insignificante quanto mais não seja porque as pessoas a quem nos dirigimos por «sabermos fazer coisas» recusaram o convite alegando estarem ocupadas a fazê-las e não disporem de tempo para conversas de xaxa.

Uma coisa é certa: a nossa mesa octogonal vai criar tradições neste nosso país que até por estar, como já dissemos, a atravessar uma hora difícil e decisiva, carece cada vez mais de mesas octogonais.

Posto isto, um ano cheio de propriedades.

«A MOSCA»

HABILITE-SE
A
12 000
CONTOS
de bens imóveis

SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

na compra de um andar de 2 ou 3 assoalhadas nas

URBANIZAÇÕES SPOC

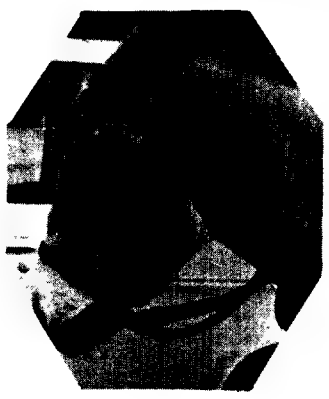
EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS OU SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS

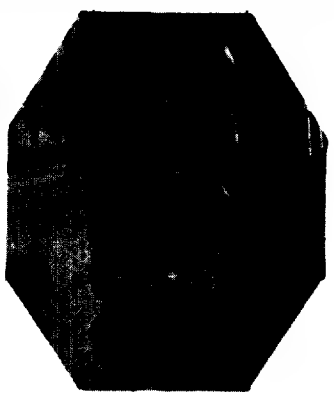
PROCURE ANÚNCIO ESPECIAL NAS PÁGINAS DESTE JORNAL

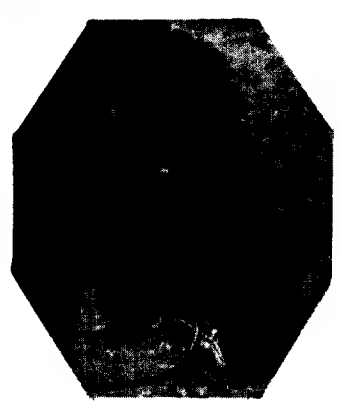
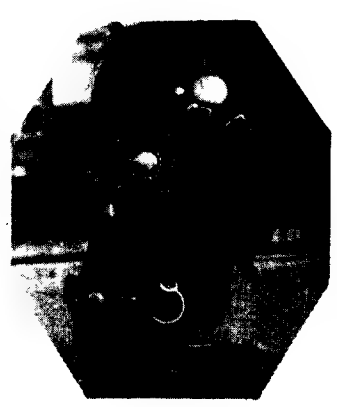
Expresso
SAI A 6 DE JANEIRO
o semanário dos que sabem querer
CIESA - NCK

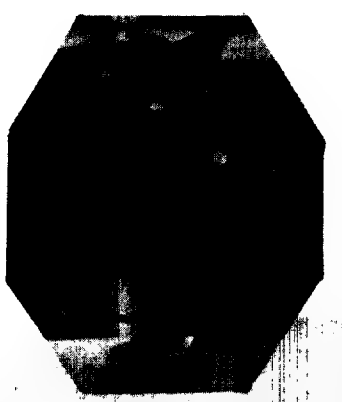
MESA OCTOGONAL

1.ª PARTE: APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES







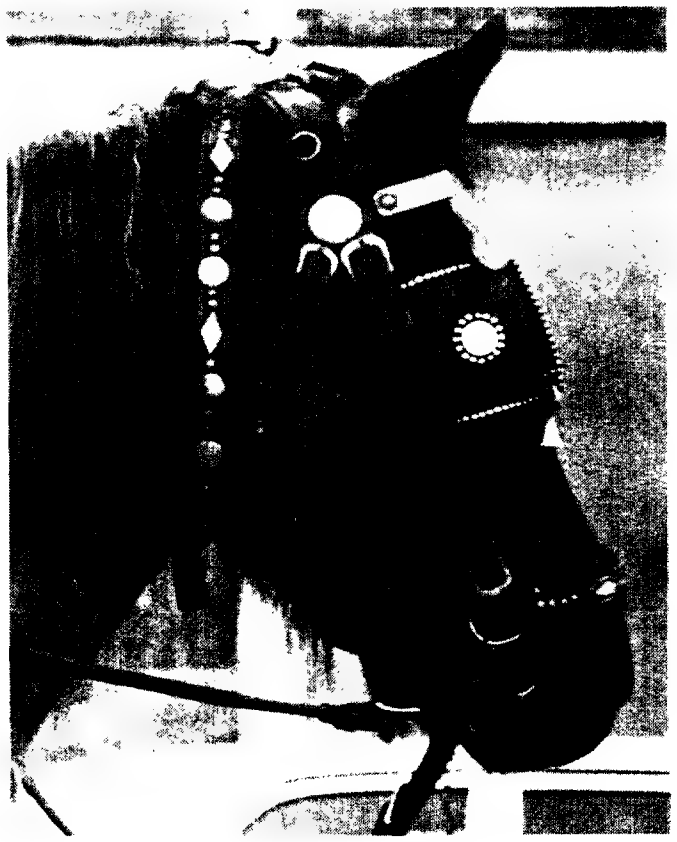
No limiar deste novo ano, «A MOSCA», sempre atenta ao que se passa e sempre interessada na problemática do torrão natal, convocou para uma mesa octogonal nada mais nada menos do que oito abalizados representantes de alguns importantes sectores da opinião pública e um moderador incumbido, como é da praxa, de «moderar» os ímpetos dos presentes.

Que se pretendeu com esta mesa octogonal? O mesmo, julgamos, que se pretende com as outras, isto é, dar a cada um dos presentes uma oportunidade, que de outra forma não teria, de ver o seu nome em letra de imprensa e de discutir alguns problemas com o objectivo de esclarecer a opinião pública. Para além de tudo isto, porém, esta mesa octogonal teve um objectivo que reputamos importante: formular uma lista de conselhos «válidos» ou, pelo menos, de sugestões «construtivas» que, a serem seguidas, poderão contribuir para o aumento do nível de vida português, para a diminuição do índice da poluição, para a solução do problema do trânsito em Lisboa, para a definitiva liquidação da crise do teatro português, para uma franca melhoria da qualidade das bolas-de-berlim actualmente à venda na cidade, para a ampliação da entrada de S. Martinho do Porto de forma a permitir o acesso de petroleiros a essa risonha vila que assim adquirirá a posição a que tem direito na hierarquia das vilas portuguesas, para que a feijoca regresse às mercearias depois de alguns anos de ausência, para que se obtenham os fundos necessários à construção duma ponte sobre a cidade de Coimbra de forma a acelerar o trânsito que se dirige ao Porto, para a construção duma nova universidade em Alhandra e para a construção dum monumento a Camões no alto da serra de Sintra.

Fomos, como se vê, ambiciosos mas a verdade é que nos corre nas veias o sangue dos nossos antepassados que deram novos mundos ao mundo e que não podíamos, por isso, ficar a meio caminho; ou organizávamos uma mesa octogonal digna da gente que somos ou não organizávamos mesa octogonal nenhuma.

Organizamos uma mesa octogonal que julgamos venha a ser muito útil ao país.

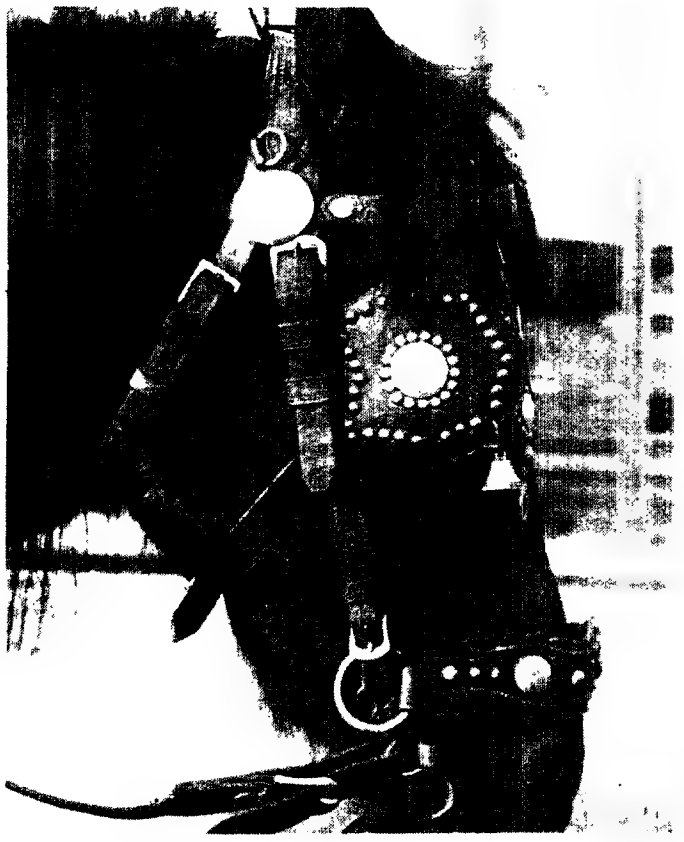
PARTICIPANTES



CARLOS OTERIANO. PALMARÉS: 156743 conversas sobre o que se deve fazer para salvar o país. Assunto predilecto: **a integração do homem numa humanidade digna desse nome.** Sub assuntos **predilectos: a integração do homem no meio ambiente; a integração do homem no mundo cultural; a integração do homem no ambiente do meio; a integração do homem na cultura do mundo.** Frase preferida: **«não é por mim, é por uma questão de princípio».**

(Comentário da MOSCA: trata-se dum indivíduo que tem mais princípios do que azeitonas há numa oliveira carregada. Pode, aliás, dizer-se o mesmo dos «fins», na medida em que tudo o que faz «finda» da mesma maneira: foi despedido da empresa «A» porque não conseguiu integrar-se no meio ambiente; da empresa «B» porque passava o dia na Brasileira do Chiado a discutir a integração do homem no meio ambiente quando a referida empresa apenas pretendia que ele se integrasse no ambiente do seu escritório, do jornal «C» onde conseguira meter-se por ter conseguido acabar, com meio êxito, o cursito do liceu, por se ter esquecido de ir à redacção durante quinze dias que passou a discutir os principais problemas relacionados com a integração do redactor no meio ambiente; da empresa «C» porque entendia mais de «bicas» do que daquilo que lhe pagavam para fazer etc., etc., etc.)

Leituras preferidas: páginas literárias, revistas francesas (não fala francês...) cartas de amigos insatisfeitos com os ordenados etc., etc., etc. **Actividades favoritas:** conversas sobre a integração do homem no mundo; procura de calças de boca de sino que lhe dêm «um ar contemporâneo», subir e descer o Chiado com um ar preocupado.



MANUEL JORGE PATARIMINETA; PALMARÉS: 27 dias em França aguardando um cheque do pai para regressar a penates (o que estes dias têm aumentado...); o facto de ter estabelecido relações com dois emigrados portugueses (bebeu café com eles em Paris); dois livrinhos de poemas editados à custa própria e distribuídos aos amigos (a sociedade não os apreciou devidamente por se tratar duma sociedade de consumo) intitulados respectivamente «Minha alma é um arado» e «Amigos da Poliponésia: o meu coração está convosco!». **Assuntos predilectos:** a poluição em Alhos Vedros, a falta de consciência social entre os alunos do primeiro grau e como corrigi-la e «a função do cinema como despertador de consciências».

PAULO ANTÓNIO CORREIA DOS ALVES. PALMARÉS: um antepassado era cozinheiro de bordo dum navio em que o Bartolomeu Dias certo dia foi ao Barreiro; uma antepassada casou com um fidalgo suiço de muita nomeada entre os fidalgos suíços de muita nomeada; leu e releu (sem entender) o livro de S. Ciprião. Frase predilecta: **nem tanto ao mar, nem tanto à terra.** Assuntos predilectos: **a crise da lavoura.** Sub assuntos predilectos: **«estaremos a dois dias duma nova invasão dos bárbaros?; Que aconteceria se o Meirim fosse promovido a seleccionador nacional?; D. Zoio e o futuro da tauromaquia nacional — uma questão que, mais tarde ou mais cedo, tem de ser encarada de frente.** Leituras preferidas: **os vespertinos mais conceituados. Almanaque do tio Patinhas.** Actividades favoritas: **passear no Parque Eduardo VII a fim de «não perder contacto com a vida», entrar na Brasileira do Chiado com todo o ar de quem não fazia tenção de entrar na Brasileira do Chiado.**

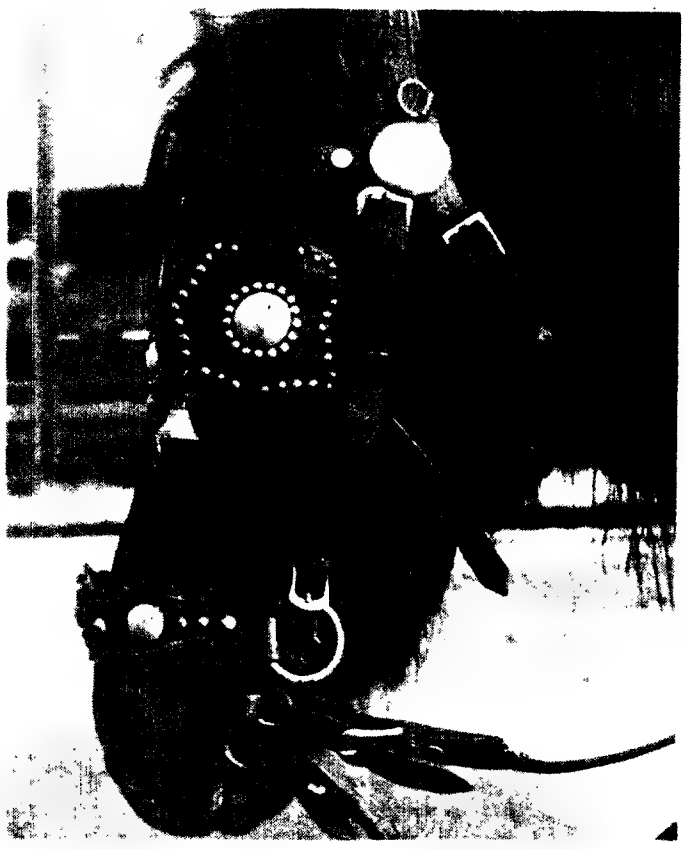
FELISBERTO BERTO BERTINHO. PALMARÉS: Desempenhou um importante papel na organização do 1.º Congresso dos Coloquiadores da Europa Ocidental; notabilizou-se ao afirmar publicamente que o problema da falta de chuva no Sara podia ser resolvido por meio dum «amplo colóquio em que participassem representantes de todas as correntes de opinião» e sustentou a tese, no decorrer do 234.º Congresso dos Cirurgiões Europeus... (Estoril, 1951), de que o apendice devia ser extraídos através dum pequeno orifício aberto no dedo mínimo da mão esquerda dos operados. (Atacado, afirmou-se defensor da liberdade total, explicando que, em seu entender, a sua opinião era tão válida como de qualquer especialista por tanto ele como o especialista serem «homens» na plena acepção da palavra. Recusou-se, todavia, a emprestar o dedo mínimo da mão esquerda para uma experiência destinada a demonstrar a validade da sua tese.) **Leituras preferidas:** «O Homem na verdadeira acepção da palavra», «O Homem, expoente máximo do universo», «O Homem como ser distinto dos não homens». **Actividades preferidas:** Conversas sobre o homem. **Fonte de rendimento: o que** crava aos outros homens.

A MODERADORA — CARLOTA CARLA CARLONA. PALMARÉS: Dirigiu dois cursos sobre a decoração de bolos de aniversário com manteiga fresca a que fora adicionado um cálice de rum; dirigiu um colóquio sobre os problemas da jovem adolescente do Mato Grosso ao enfrentar, pela primeira vez, um indivíduo desprovido de cabelo. **Leitura favorita:** «Elle», «As Obras de Tolstoi resumidas em três páginas para os leitores do nosso tempo» (Minas Gerais, 1972), «Os melhores contos de amor e suspense» apresentados pelo inspector Raul. **Actividade favorita:** educar crianças para a vida.

FRANCISCA MANUELA DAS NEVES. PALMARÉS: alguns artigos escritos sobre assuntos são variados como sejam «A estreia do Boris Gudonov em Moscovo e o que dela sè pode concluir acerca da cultura dos inscritos no Sindicato dos ferroviários de Leninegrado», «As misses do Estoril e as jovens que já não são misses nem vão ao Estoril», «Ronda das sapatarias elegantes de Lisboa» (com graças sarcásticas acerca das mulheres que frequentam as sapatarias onde consegue adquirir sapatos com desconto) «O verdadeiro sentido do nosso tempo visto dum ponto de vista pessoal» (visto, normalmente, do alto duma cama de hotel). **Leituras predilectas: «Bakunine** — um herói ou um anti-herói?», «A revolução russa sem mestre, sem professor e sem factos». **Actividades predilectas:** dar nas vistas escrevendo artiguinhos. Fra**se predilecta:** hoje em dia, o que é preciso é ter uma visão clara das coisas. Motivo por que foi convidada a participar na mesa octogonal: não podia deixar de ser convidada para uma mesa octogonal...

CARLOS CARLÃO CARLOTO. PALMARÉS: não tem, mas tem, como toda a gente, esperança de vir a ter. **Assunto predilecto:** a poesia como expressão do que de mais profundo tem a alma humana. **Sub assuntos predilectos:** a poesia como expressão do que de mais profundo tem a alma humana. **Leitura predilecta:** «A voz que me vem de dentro «A quem hei-de pedir contas por esta voz que tenho» «Livrem-me desta voz com que nasci», etc.

PEDRO PEDROTO PEDROZINHO; PALMARÉS: estudou viola, guitarra e música popular indostanica; sabe de música e, é técnico, sobretudo, no que se refere ao papel desempenhado pela música na evolução dos índios surdos da América Central. **Assuntos predilectos:** a temática da canção popular na América Central. (a dissecação do crânio humano, a colheita da papoila e o rito da dança da caça ao gafanhoto.) **Leituras preferidas:** «O Ritmo como símbolo da expressão sexual dos povos reprimidos», o «Reader's Digest». **Actividades predilectas:** afinar a guitarra em casa dos amigos aguardando que as festas acabem para declarar que a dita está, finalmente, afinada. Motivo porque foi convidado a participar na mesa octogonal: a MOSCA gosta de estar «à lá page».



PAULO PAULINO PAULETO: PALMARÉS: escreve artifos de fundo sobre assuntos de fundo para jornais de fundo; afundou-se em dois empregos que teve por julgar que tinha tachos e não empregos correntes; ler artigos de divulgação sobre economia política e discutir os assuntos de que eles tratam como se tivesse lido os livros citados pelos seus autores, em letra pequenina e entre parênteses. **Frase predilecta:** o que interessa, hoje em dia, não é saber — é ter uma concepção humanista da vida e do mundo. **Sub assuntos predilectos.** a literatura, a literatura, a literatura, a literatura, a literatura. **Leituras preferidas:** «tudo o que lhe cai nas mãos»... **Actividades favoritas:** «Conversas com gente que valha a pena...».

PARA A SEMANA:

O COLÓQUIO PRÒPRIAMENTE DITO

EU CÁ SE MANDASSE...

CADA CABEÇA SUA LEI

Por ROGÉRIO VIDIGAL

«Eu cá se mandasse...». Cada um puxa a brasa à sua sardinha. «Eu cá se mandasse fazia assim, assado, frito e cozido». Na maioria, se as pessoas tivessem o poder de legislar acabavam por fazer o mesmo que os outros: «trinta por uma linha e quarenta por um cordel». Quem não ouviu já os motoristas de táxi?

— Isto é uma pouca vergonha... E não há ninguém que faça uma lei para acabar com estes abusos... Veja esta rua, esta Baixa...

Ouça-se, por exemplo, um jornalista:

— Eu cá se pudesse fazia uma nova Lei de Imprensa...

Ou um pescador:

— É precisa uma lei que acabe com a poluição para que a pesca renda alguma coisa...

Mas, factos são factos. E quem legisla nem sequer é o senhor deputado, que, afinal, se estiver em minoria, nunca verá os seus projectos de leis aprovados. Talvez seja um defeito do parlamentarismo. E a verdade é que quem vota espera sempre que aquele em quem votou faça uma leizinha que lhe vá resolver, ou pelo menos minguar, um problemazito que tem lá em casa.

Há que fazer excepção aos que vêem mais longe, aos que esperam benefícios legais para a colectividade. Esses defrontam, quando lhes pomos esta pergunta, uma certa dificuldade, já que há «tanta coisa a fazer»...

O curioso em tudo isto é assinalar que as pessoas normalmente apressadas em legislar durante a irritação, não têm qualquer ideia do que fariam quando tivessem oportunidade. E assim o «trinta por uma linha» não passa de «um fio de fusível», ou outro mais fino que imaginar se possa.

IMPENSÁVEL

O professor Vitorino Nemésio acha que é uma pergunta para o grande público, esta que lhe fazemos: «Se pudesse, qual a lei que faria para 1973, em Portugal?». No entanto, alonga-se em conversa, bom conversador que é. Explica o professor que acha a pergunta oportuna, mas não sabe muito bem o que responder. Contudo, acaba por afirmar:

— Eu se pudesse... bem, isso é para mim impensável. Não tenho poder legislativo. Mesmo se fosse deputado... limitava-me a discutir o que viesse para a ordem do dia. Há tanta coisa para resolver... Olhe, uma pessoa que embirra com o trânsito diria que se pudesse fazer uma lei mandava enforcar os motoristas todos.

E acrescenta o professor Nemésio, à maneira de justificação pela dificuldade que encontra na resposta a esta pergunta:

— Essa pergunta põe-me dificuldades semelhantes às que sinto quando me põem a pergunta: «Qual a sua obra preferida?». É claro que eu não tenho nenhuma obra perferida, mas sim dezenas delas. Uma pessoa não pode só preferir um livro...

E mais não disse o professor. O tempo tinha chegado ao fim.

SOCIALMENTE FALANDO

Glória de Matos, a actriz e a locutora, foi, também ela, apanhada de surpresa em relação ao problema. Quando passou pelo «Curto-Circuito» a actriz, nessa altura locutora, ou melhor, apresentadora, era obrigada a levantar problemas. De resto, a sua profissão obrigada a colocar questões que urge resolver, sejam eles de índole social, sejam de tipo pessoal.

A cabeça do «não sei».

Então a actriz pensa no seu caso quando nos vai responder. Como toda a gente ela não é deputada e, assim, interessa-lhe imediatamente, resolver problemas que lhe surjam na vida diária:

Se eu pudesse fazer uma lei para o próximo ano, acho que tentava regularizar os problemas trânsito.

— E como faria isso?

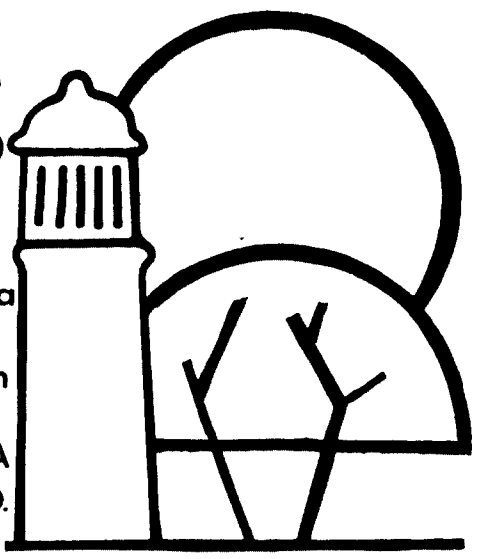
— Bem, não sei... Fazia um planeamento. Criava planos e leis que resolvessem o problema do trânsito nesta cidade, que daqui pouco está completamente insuportável.

Procuramos então passar dos problemas com âmbito de certo modo pessoal, para os que se inserem em aspirações colectivas. Glória de Matos pensa um pouco e depois responde:

— Socialmente falando é este, de momen-

amanheça o NOVO ANO connosco "REVEILLON 72"

O Algarve só conhece uma estação O SOL

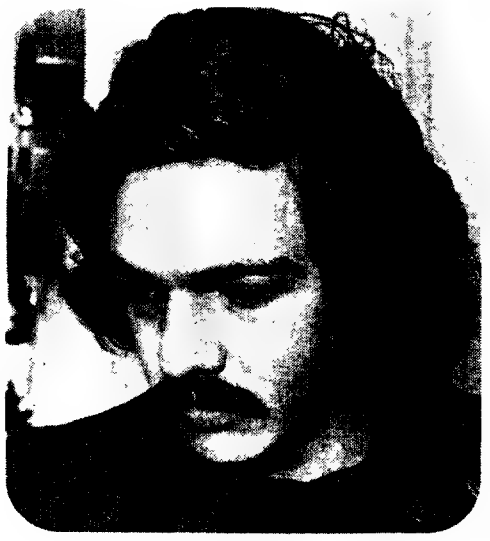


Faça a sua ceia de fim-de-ano na Aldeia das Açoteias–Albufeira.
No salão–restaurante espectáculo com TONICHA, PAULO DE CARVALHO, JÚLIO CÉSAR e o conj. CONVERGÊNCIA
Na boite os artistas espanhóis LOLA, MARA e ROBERTO.
Consulte o
TOURING CLUB DE PORTUGAL ou o seu Agente de Viagens
Av. Almirante Reis, 231 - 2º Esq. LISBOA
Telefone 71 91 81/2/3 ou Albufeira - 0089/66267
Endereço Telegráfico: SOLTOUR

Rest. M/14 a.
Boite M/21 a.

TCP

touring club de portugal



Fotografar: eis o decreto.

Todos têm boca para comer...

to, o problema que me afecta mais... Mas é claro que existem outros problemas que se torna necessário resolver.

UM ADVOGADO

Os advogados enfrentam diàriamente determinadas insuficiências, ou deficiências que a legislação contém. Eles, os advogados treinados uns na defesa do homem como pessoal, como indivíduo com determinados direitos, outros no ataque, na acusação que vai chocar com princípios elementares, querem sempre algo que esteja de acordo go que esteja de acordo com os seus objectivos. Falemos com um homem que se tem distinguido exactamente ha defesa dos direitos do indivíduo na nossa sociedade: o dr. Almeida Ribeiro, bastonário da Ordem dos Advogados.

Posta a questão, o dr. Almeida Ribeiro pede um bocado para pensar, «já que há milhentas leis cuja falta se faz sentir, no nosso País». Pensado o assunto, responde, dando relevo ao que mais o preocupa neste momento.

— **A lei que promulga a redução dos prazos de prisão preventiva, excessivamente longos no nosso País.**

UM HOMEM À NORA

Vamos depois procurar as pessoas da rua, saber o que elas fariam se tivessem o tal direito de promulgar leis, assim como que por milagre. Vemos pela rua e encontramos um jovem, com o aspecto dos nossos dias, evoluído de aparência. Tem 17 anos, chama-se Armando César, é empregado de escritório.

Fazemos a pergunta. Um ar de espanto, ou medo, ou não saber que fazer, estampa-se-lhe no rosto. Armando César, um jovem dos tempos modernos, quando se reinvindica o direito de voto para os mais novos, abana a cabeça e diz que não sabe. Consequências de alguma coisa, é claro...

Explicamos então, «tim-tim por tim-tim» que, de certo, ele pensa em alguns problemas da sua classe que pudessem ser resolvidos assim com um texto saído no «Diário do Governo». Continua a fazer que não, tique de cabeça. Diz baixo:

— **Não sei...**

Vamos mais longe: então não se preocupa com os problemas do trânsito? Nem com o preço dos transportes? A cabeça corrobora o gesto anterior.

Armando Céxar não sabe, em definitivo, o que fazer à vida.

OUTRA CABEÇA

Há que ter confiança como diria o mestre. E assim interpelamos um outro jovem. Este tem 20 anos, leva na mão alguns livros de estudo: tenta acabar, durante este ano, o seu sétimo ano do Liceu. Faz fotografia e é esse o tema que lhe dá conversa. Começa ele:

— **É um aspecto muito subjectivo. Tem alguma ideia em relação ao campo em que lhe hei-de responder?**

Dizemos que não, para ele responder em relação ao que melhor entender:

— **Deixe ver... Há tanta coisa que um «gajo» pensa qu está errada e agora não me lembro de nada. Olhe vou falar em relação à fotografia. Veja isto: se eu quiser apresentar-me em qualquer lado como fotógrafo não posso porque tenho de ser empregado durante seis anos antes de ter a carteira profissional. Isto podia ser resolvido com uma lei, não acha?**

O Rui Pacheco faz então uma observação, já que o nosso fotógrafo amador pode fazer exame e com boas provas obter imediatamente a sua carteira profissional. Elucidado, o jovem Albuquerque passa ao problema do trânsito que, ele como outros, acha caótico e susceptível de ser resolvido com palavras.

ORDENADOS POR DECRETO

Eurico Godinho é um homem de 52 anos que trabalha como pedreiro. Também já disse muitas vezes o «eu cá se mandasse». Não hesita:

— **Para mim isto está muito mal. Os ordenados são muito pequenos. Nós não somos pagos pelo sindicato. As tabelas deles são de 125 escudos por dia e eu ganho 120. Agora veja lá, a gente vai almoçar aí a qualqeur lado e vão-se logo 30 ou 40 escudos. Como é que isto pode ser?**

— E então a lei?

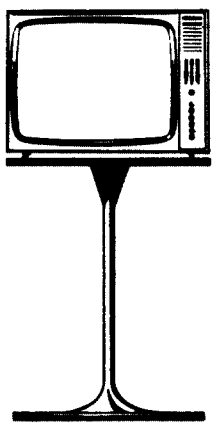
— **Se pudesse fazia uma lei que aumentasse os ordenados, não só para mim como para toda a gente, que todos têm boca para comer.**

Moral da história: quem tem boca não faz a lei.

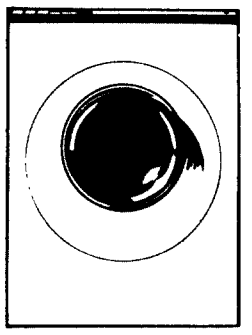
RESTAURANTE
O PEIXE
(espelho d'água)

não compre amanna
o que pode GANHAR hoje!

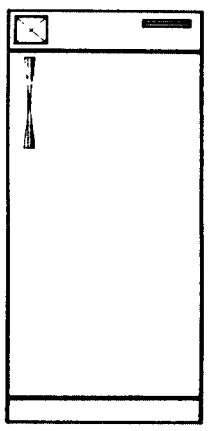
TELEVISORES



ESQUENTADORES
FOGÕES
MÁQUINAS
DE LAVAR

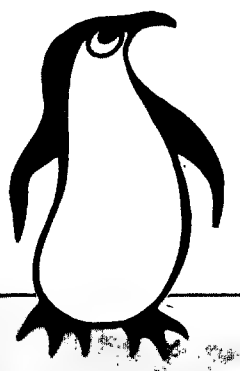


FRIGORÍFICOS



AOS MELHORES
PREÇOS
OU
absolutamente
GRÁTIS

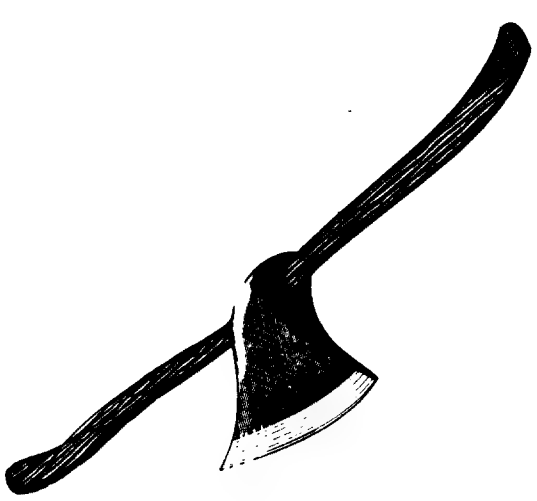
Faça-nos uma visita
e veja tudo o que temos
para lhe oferecer
nesta extraordinária campanha!



FRINEVE
60, RUA DO CONDE DE REDONDO, 62

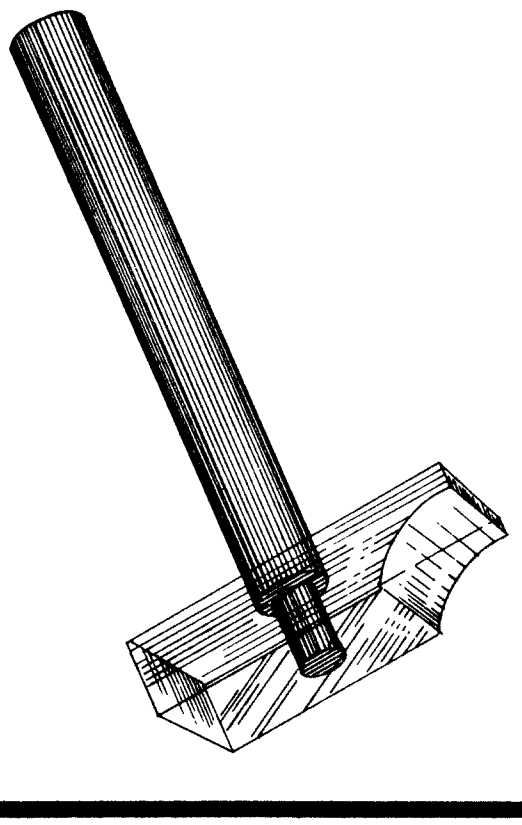
Na FRINEVE... é que é bom!

O FERRAMENTAL



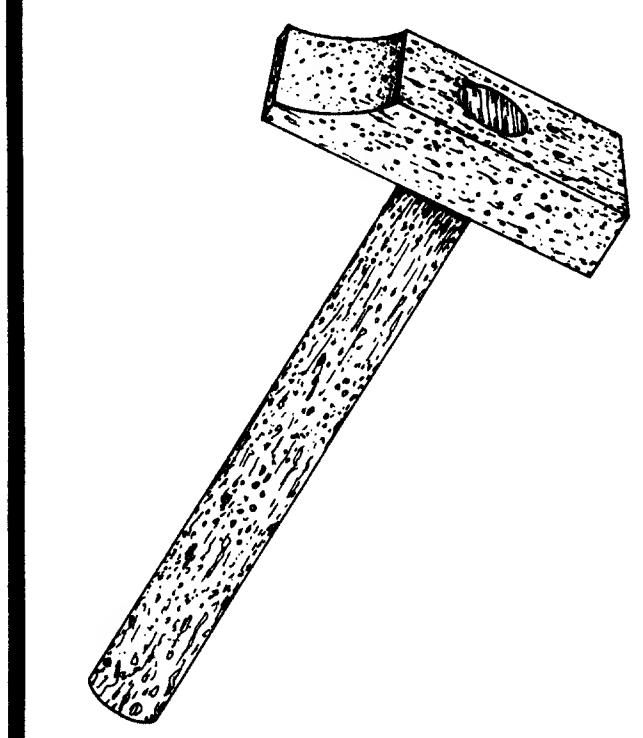
MACHADO PARA CASAIS QUE SE DÃO BEM

Como se verifica pelo desenho, este machado destina-se a ser usado por duas pessoas ao mesmo tempo e é, por isso, extremamente útil a noivos, etc.. Atendendo a que a mulher se emancipou, não há qualquer motivo para que não ajude o marido a rachar a lenha a fazer outros trabalhos pesados. Este machado destina-se a ser usado em casas onde as mulheres já estejam ou emancipadas ou em vias de emancipação e é por isso, um machado muito «dans le vent», muito moderno, muito «positivo».



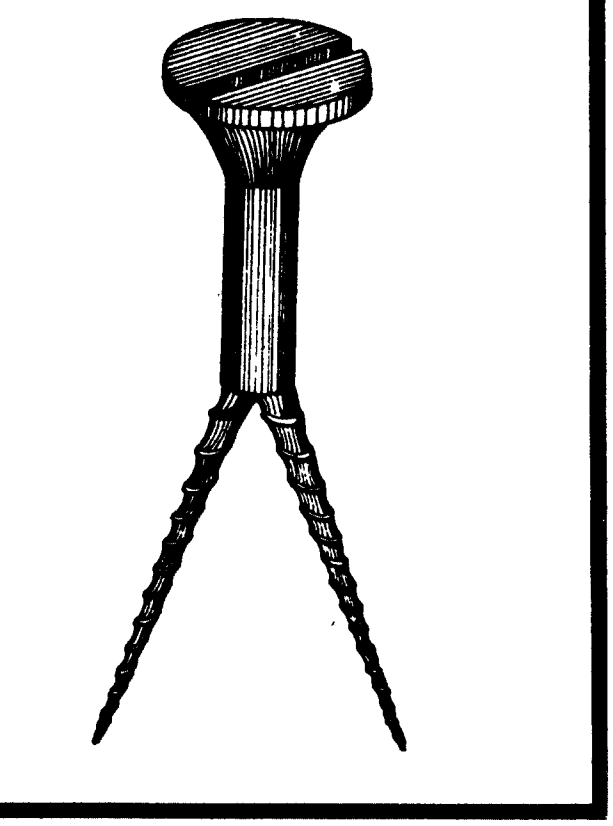
MARTELO COM CABEÇA DE VIDRO

Recentemente importado, este martelo caracteriza-se por ter uma cabeça de vidro, material frágil e é, por isso, indicado para trabalhos delicados.



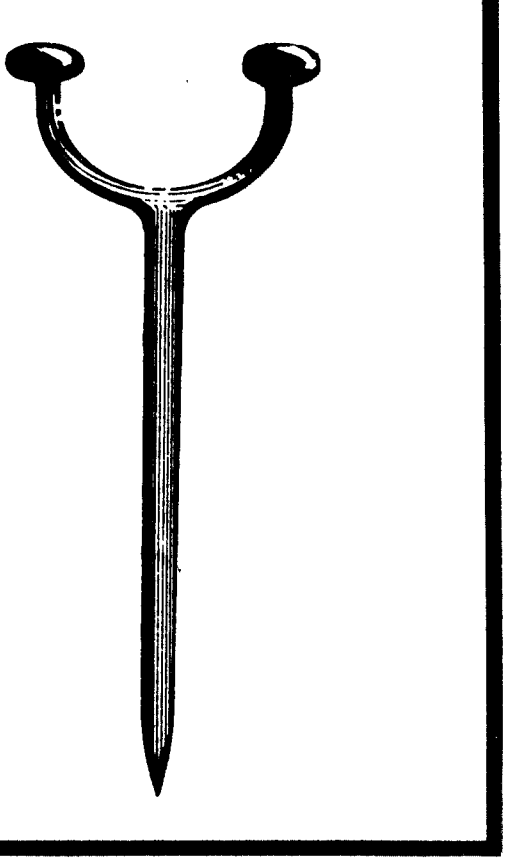
MARTELO DE CORTIÇA

Este martelo, por ser integralmente construído em cortiça, destina-se, sobretudo, a carpinteiros submarinos mas é muito útil na construção de piscinas e na reparação de banheiras, lavatórios, etc..



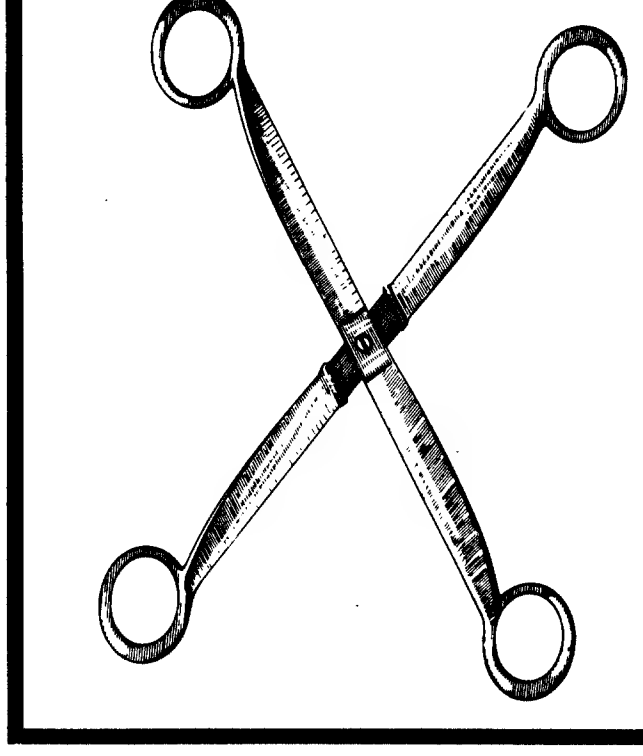
PARAFUSO DE JUNÇÃO

Este parafuso, concebido por um inventor português, foi muito apreciado na última exposição de Marrocos, afirmando-se que o júri vai atribuir uma medalha de ouro ao seu inventor. Bàsicamente, destina-se a juntar tábuas mas é susceptível de inúmeras aplicações.



PREGO PARA VESGOS

Especialmente concebido para vesgos, este prego pode ainda ser usado por indivíduos desastrosos desses que acertam mais vezes no dedo do que no prego, com vantagens evidentes a quem o estude com atenção.

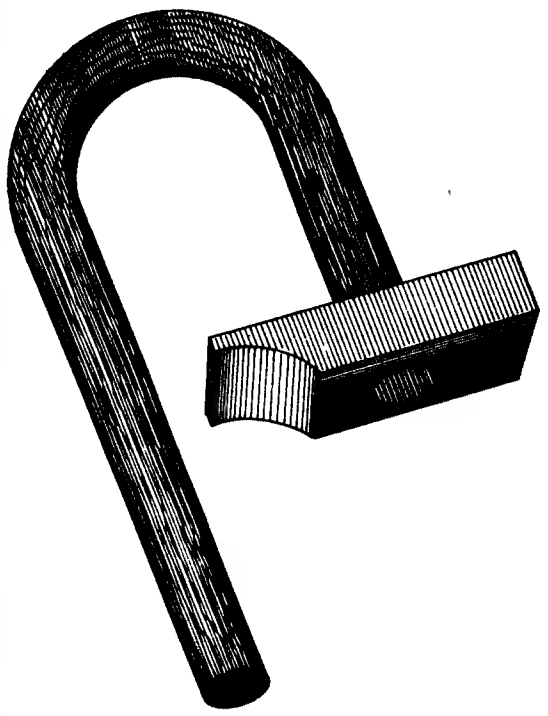


TESOURA SIAMESA

Inspirada nos irmãos siameses que combatem a alta do custo da vida usando um só par de sapatos (se fossem separados teriam de usar dois) esta tesoura pode ser usada por duas pessoas ao mesmo tempo (princípio da divisão do trabalho) ou por uma só pessoa utilizando as duas mãos. (Princípio do aproveitamento integral).

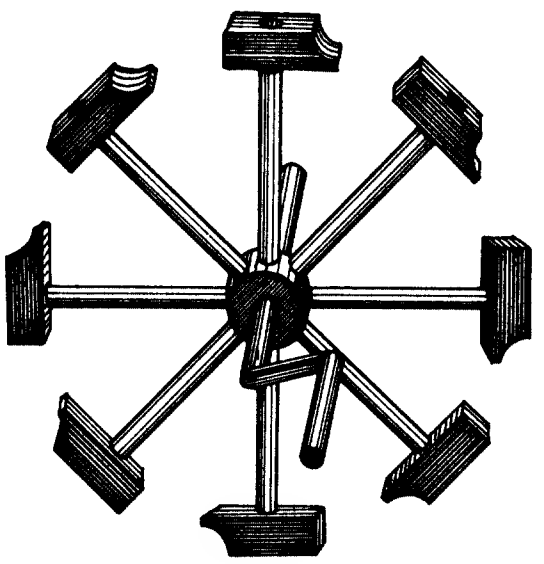
DA MOSCA

Pequena lista das ferramentas domesticas que todo o mosqueteiro bem organizado deve ter em casa para proceder a pequenas reparações, fazer moveis utilitarios, pendurar quadros etc.. Não sabemos ao certo onde estes instrumentos podem ser adquiridos, mas estamos certos de que se encontram a venda nas «boas lojas da especialidade».



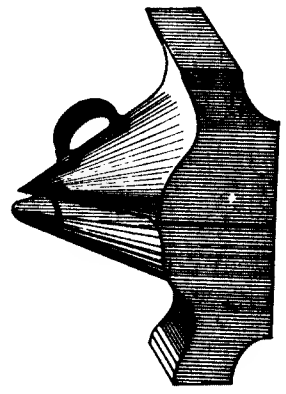
RTELO PARA PREGAR SÍTIOS DIFÍCEIS

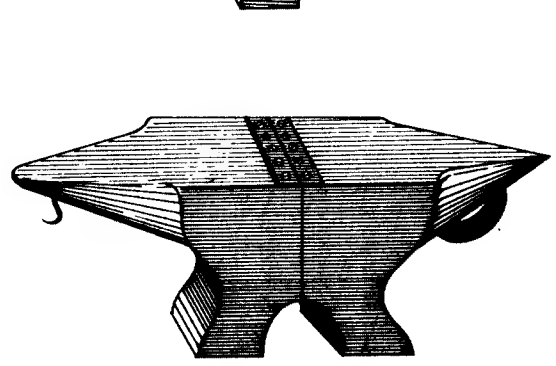
De quando em quando é necessário bater prego debaixo da cama, martelar num recando vão da escada ou proceder a reparações locais de acesso difícil. Este martelo resolve aioria destes problemas.



MARTELO ULTRA-RÁPIDO

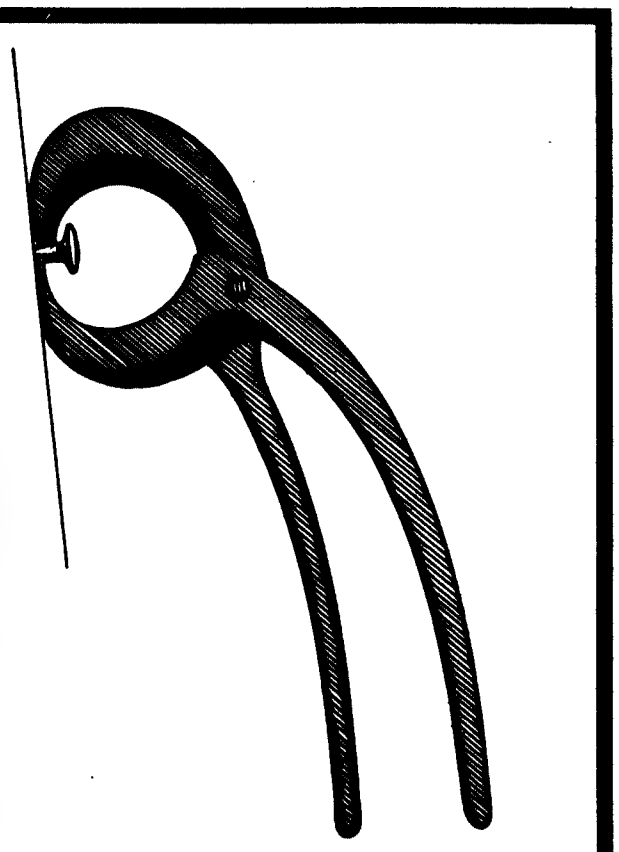
Necessário em todos os trabalhos levados a cabo em regime de empreitada, este modelo fabricado no Japão acelera extraordinàriamente qualquer reparação que seja necessário levar a cabo permitindo, por isso, que o seu proprietário disponha de tempo para ver o programa «Domingo à noite». Outra vantagem: terminado o programa, pode ser usado para destruir o receptor.





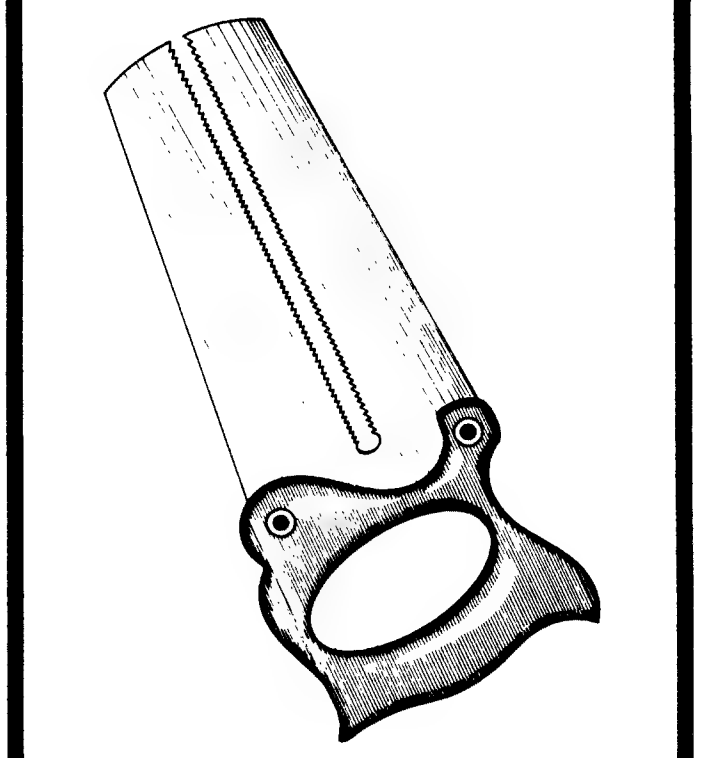
BIGORNA PORTÁTIL

Esta bigorna tem, sobre as bigornas vulgares, a vantagem de ser fàcilmente transportável e de poder ser usada na praia ou no campo. Os seus proprietários podem, por exemplo, participar em piqueniques e outros folguedos sem que tenham de interromper o trabalho.



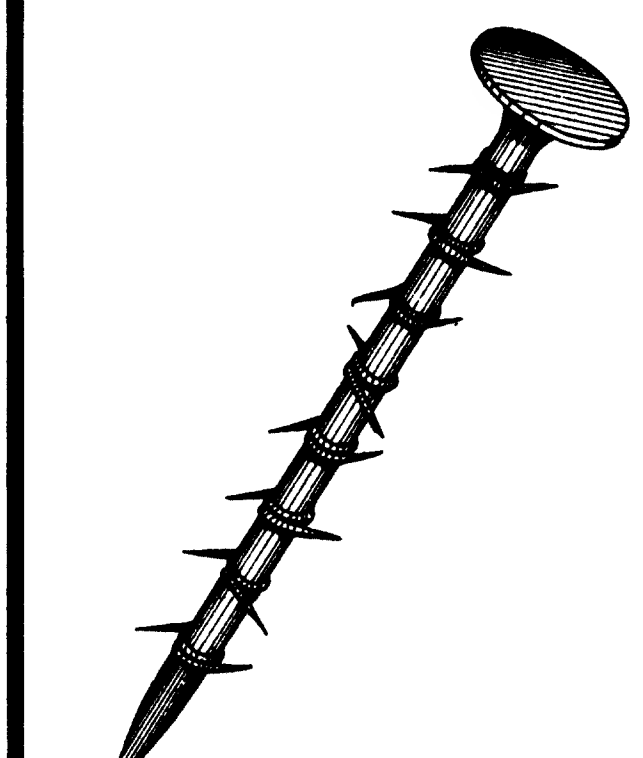
RQUÊS DE BORRACHA MACIA

A grande vantagem desta torquês aparentete igual a todas as torqueses é o facto dela ferir os pregos podendo, por isso, ser usada a arrancar pregos feitos de metais valiosos no sejam os pregos feitos de ouro, de prata, ..



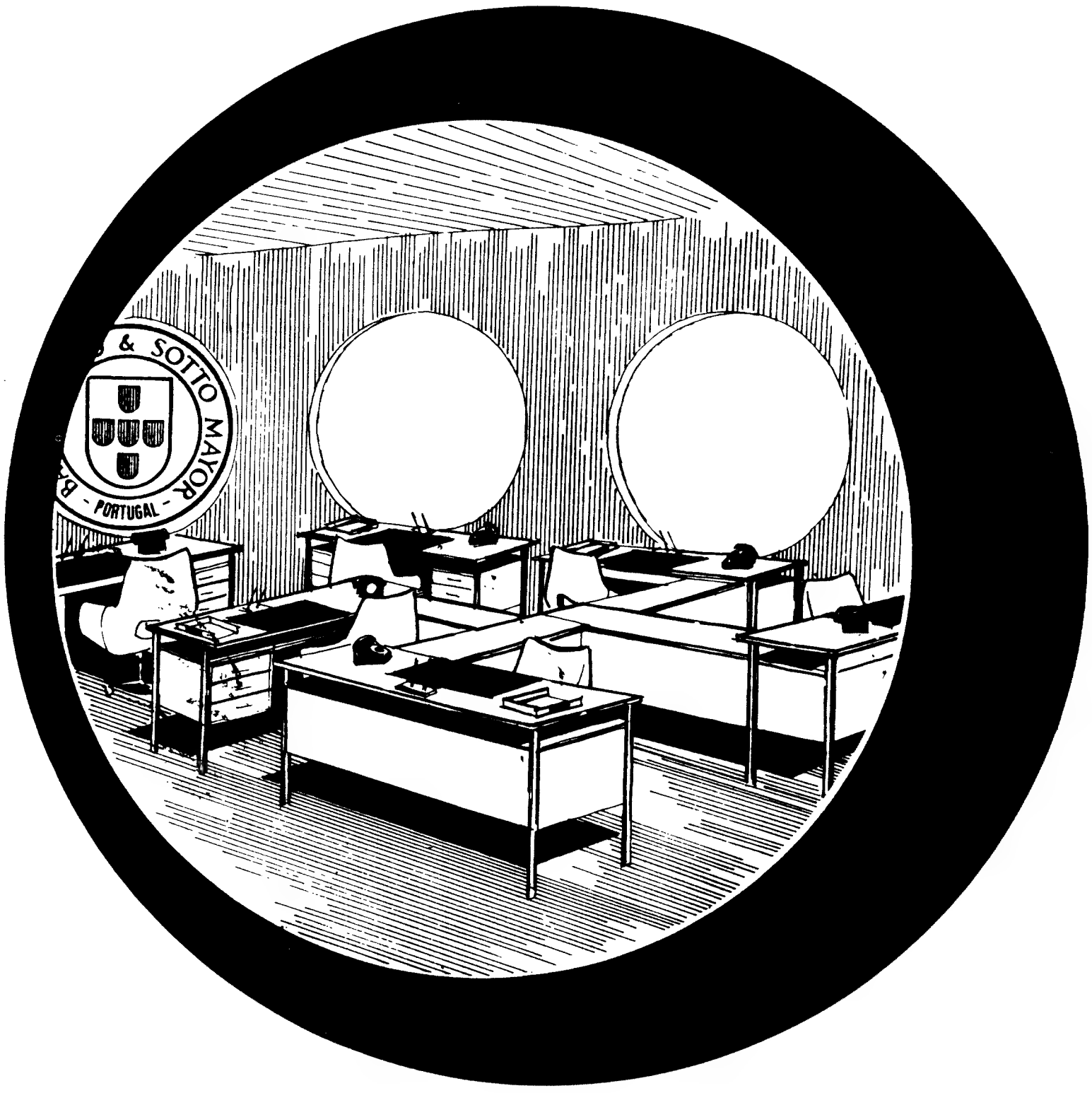
SERROTE PARA FAZER PRATELEIRAS

A grande vantagem deste serrote, como fàcilmente se verifica pelo desenho, é o facto dele nos permitir, sem grande esforço, a obtenção de pranchas com a espessura exacta que se pretende. Magnífico para quem necessite de estantes ou de prateleiras, é fornecido com folhas providas de ranhuras de várias dimensões.



PREGO INARRANCÁVEL

Quase todos os pregos se podem extrair ao contrário do que acontece com este que, uma vez pregado, está pregado para sempre. De recomendar para ser usado em casas de pessoas que se dêem mal com os senhorios.



A **FOC**

PRESENTE
NO FORNECIMENTO DO MOBILIÁRIO
DAS NOVAS INSTALAÇÕES
DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
NO PORTO

FOC

FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO (HERD.), LDA.

LISBOA — Rua D. Estefânia, 177 A/C — Telefs. 53 88 81 (6 linhas) — Apartado 1412 — Telex 1892
PORTO — Rua do Bonjardim, 506 — Telefs. 33484 - 34031 - 31640

A MOSCA NO DESPORTO

MEIRINIFF

Afinal nem só cortiça e azeite exportamos para a União Soviética. O mais famoso técnico de futebol de todos os tempos, o nosso fabuloso Meirim, acaba de ver os seus largos créditos amplamente reconhecidos na pátria do socialismo.

O Zarja F. C. — uma espécie de Varzim lá daquelas bandas — tendo subido há cerca de quatro anos à I.ª Divisão conseguiu, nem mais nem menos, neste 1972, o título de campeão, batendo os mais famosos clubes de Moscovo.

Como foi possível tal proeza? Que terá acontecido aos país da planificação? Como pode um «timezinho» de província, sem vedetas ou milhões de rublos na tesouraria, deixar para trás os consagrados vencedores habituais?

Pois ao que parece — e aqui é que entra o nosso grande, brilhante e surpreendente Meirim — o treinador russo limitou-se, pura e simplesmente, a utilizar os revolucionários métodos do mundialmente conhecido técnico português. Que já o conheciam os «tiffosi» soviéticos não restam dúvidas, como informou há dias Marko Petrovic, correspondente internacional de um nosso jornal desportivo, ao referir-se à incrível carreira do «Varzim das Estepes»:

— **Em 1970, o Zarja conquistou o quinto lugar. Todos os seus adeptos ficaram bem contentes. Mas o treinador Zonin preveniu que isso seria apenas o começo. Houve quem se risse de tais prognósticos chamando-lhe «Meiriniff»...**

Resta saber como terá Zonin resolvido o

HÁ UM MEIRIM NAS ESTEPES?

problema da falta dos pinheiros ou areais da Póvoa, tão bem aproveitados pelo nosso Super-Técnico. Se calhar — e também por portas e travessas — já fazemos o negócio do pinho com os russos...

MEDEIROFF

Mas não fica por aqui a história da expansão futebolística lusitana na zona leste europeia. É que se discute ainda hoje nas ruas de Moscovo, Kiev, Leninegrado a legitimidade ou originalidade dos processos do celebrado Meiriniff.

Outros entusiastas do Desporto-Rei, no país de Yachine, mais conhecedores, talvez, dos seus problemas, mais informados acerca das suas inovações e inovadores, resolveram contestar a primazia dada ao actual técnico do Gil Vicente, da gálica cidade de Barcelos.

Segundo eles tal juízo não tem qualquer validade, é injusto e, sobretudo, ofensivo para com a verdadeira estrela do «Vê lá como que é que chutas».

Trata-se, leitores mosquiteiros, do inigualável Medeiroff, que se agora, e modestamente, levanta e encanta apenas os peixes do Nabão, tempos houve que fez vibrar até á loucura as trutas do Volga e o caviar do Mar Negro.

Meiriniff limitou-se, segundo aqueles torcedores russos, a copiar e a explorar os métodos do consagrado Medeiroff. Que este fizera de uma vulgar equipa de «bébés» (o Leixões) um grande conjunto futebolistico e prepara inimitáveis atacantes, alguns deles internacionais. Que teriam até despertado a cobiça dos mais categorizados conjuntos soviéticos.

E dizem ainda esses adeptos, defensores da verdade, que o facto de os «bébés» de Tomar andarem um pouco aflitos na classificação do nosso torneio maior não tem, de maneira nenhuma, a importância que alguns detractores pretendem insinuar. A «maratona» ainda vai a meio e até lá haverá tempo para que as palavras sagradas de Medeiroff se cumpram: «**Todos os estádios do país se vergarão ao peso da categoria dos meus jogadores...**» Mais : mesmo perdendo (seja por quatro, cinco ou seis a zero) os nabantinos esmagarão sempre todos os adversários, com o peso do seu brilhante e maravilhoso futebol. O certo é que, no meio de tanta conversa, ficamos sem saber, na realidade, qual dos dois falados técnicos, criou nome na União Soviética. Meiriniff? Medeiroff?

Seja como for, interessa sim é ter sido um português a ensinar aos socialistas a boa maneira de jogar à bola...

EUGÉNIO ALVES

acabe com este estendal !!!

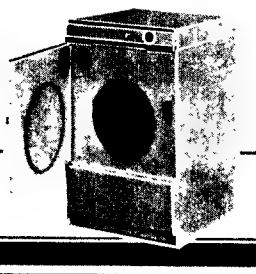
com o secador automático

BENDIX

A AR QUENTE

o complemento ideal da sua máquina de lavar roupa !

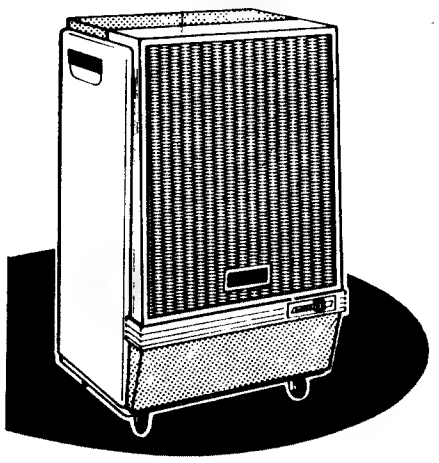
- ECONÓMICO
- ROBUSTO
- FÁCIL DE ACOMODAR



Distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & Cª Lda
Rua Santa Catarina, 117 - Porto
Rua da Alegria, 122 - Lisboa

A venda em Lisboa:
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 - Lisboa

CALORÍFEROS



SUPER SER

Os mais modernos e de mais avançada técnica com ACENDIMENTO AUTOMÁTICO.

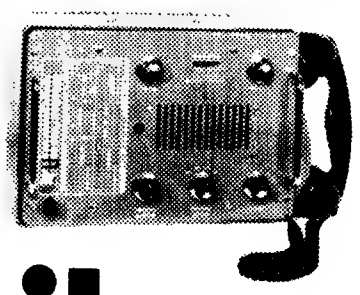
Modelo catalítico com 98% de aproveitamento de gás consumido devidamente COMPROVADO.

Nenhum outro tem igual ou maior rendimento nem painel mais rico em platina.
Não dá lugar a ambientes tóxicos, pois a combustão por catálise não liberta óxido de carbono.
Os modelos infravermelhos são equipados com válvula de segurança e analizador de atmosfera.
Não precisa de fósforos, carregue no botão e o seu Super-Ser entra de seguida em funcionamento.

o calorífero a gás mais imitado e mais vendido no MUNDO!

Representantes exclusivos: Soc. Rep. - Sida Sueca, Lda. - Rua de S. Nicolau, 44-48 - Lisboa

ETP 33 A

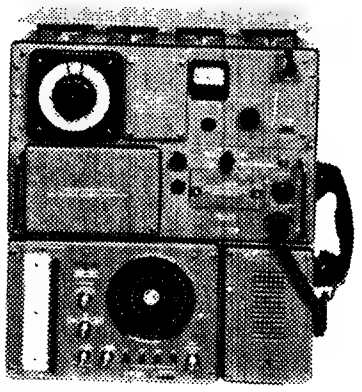


V. H. F.

Sailor

RADIOTELEFONES

SINGLE SIDE BAND



PRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

Não compre sem nos fazer uma visita

ESQUENTADORES ★ FRIGORÍFICOS ★ FOGÕES ★ TELEVISORES ★ CANDEEIROS ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA ★ MÓVEIS, E TUDO PARA O SEU LAR

AS MELHORES MARCAS...
...AOS MELHORES PREÇOS

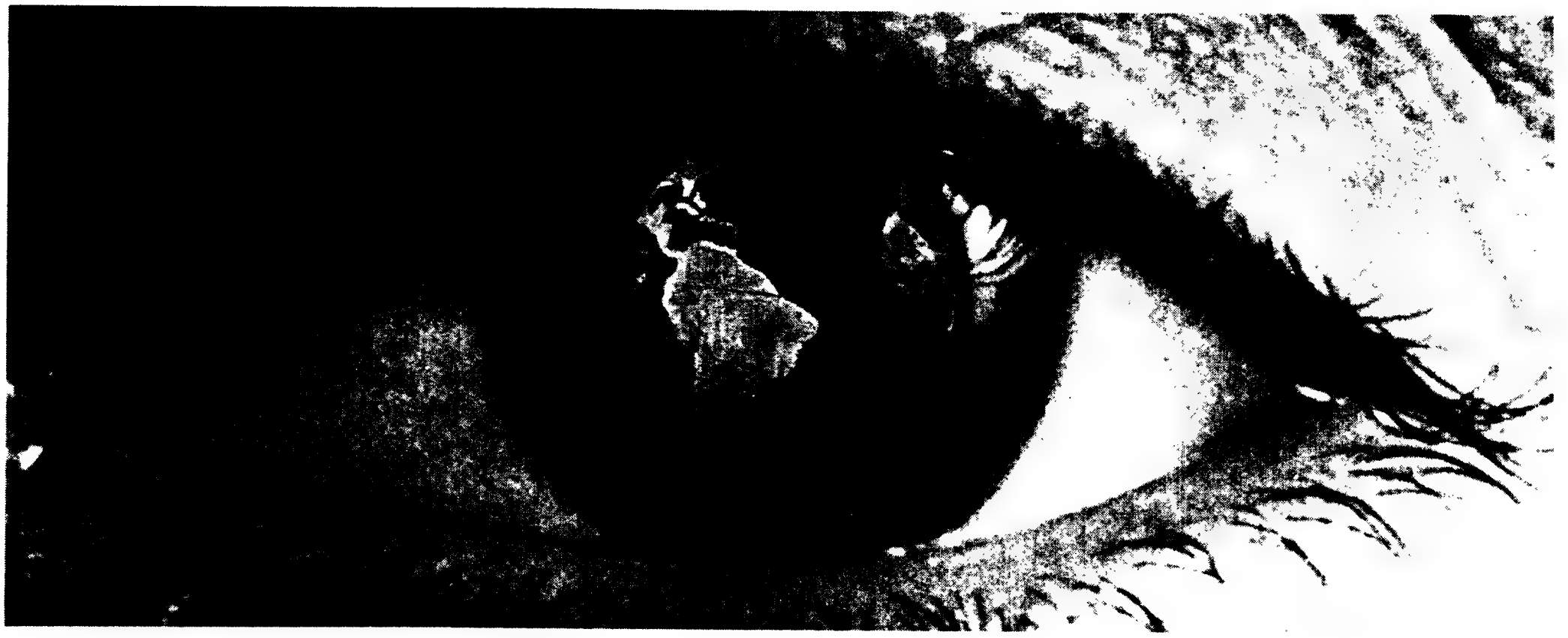
AGORA COM NOVAS E MAIS AMPLAS INSTALAÇÕES AS

Galerias Socartel

ESPERAM A SUA VISITA
RUA TOMÁS RIBEIRO, 41-B E 43-A

Em exposição a mais variada gama das conceituadas marcas:

AEG-BOSCH-PONTO AZUL-RIBER, ETC.



Por JOSÉ CUTILEIRO

O SEGREDO DO UNIVERSO (I)

Um dos gurús mais famosos nos últimos tempos é um rapazinho índio e gordo, de catorze anos. Tem discípulos crescidos, homens e mulheres, que fazem conferências na Europa e na América exaltando a sabedoria e a santidade do mestre. Todas as semanas chegam a New Delhi jumbos carregados de americanos, em busca da verdade. Num destes jumbos vinha o próprio mestre, aqui há um mês, e houve complicações de alfândega com oito malas carregadas de jóias e relógios de ouro, produto da tournée pelos Estados Unidos do pequenino gurú. Como dizia Camilo, a propósito de uma irmandade que emprestava a juros exorbitantes ao mesmo tempo que tinha como patrono S. Martinho — «casos destes enchem a gente de fé».

Com mais ou menos relógios de ouro os gurús, todavia, proliferam. Os desvarios resultantes do fazio espiritual das sociedades industriais parecem encontrar neles luminosas verdades, chaves que decifrarão a grande charada, ou, como dizem agora algumas almas argutamente sensíveis — «pistas». Este uso da palavra «pista» em matérias de metafísica e de ética perturba-me sempre porque a primeira referência da palavra, para mim, tem que ver com elefantes, por causa de um livro, chamado «Na Pista do Marfim e da Morte», que existiu na minha infância. Esta recordação infantil é tão forte que tenho sem querer, visualizado as excursões espirituais de amigos que me contam das suas «pistas», a dorso de elefantes. As probocídias bestas levam-nos de Mounier para Teilhard, de Teilhard para Marcuse, de Marcuse para Laing e, entre estas luminárias dos irracionalismo contemporâneo, vão ficando abertas pistas numa grande restolhada de silvos e arbustros secos espezinhados. Tenho que beliscar as coxas para esconjurar estas visões absurdas.

Estes meus amigos filosofantes, que obsessivamente transformo em cornacas, são portugueses — e daí as suas pistas não levarem aos gurús hindustânicos. Em Portugal, graças a Deus, ainda há respeito. Há respeito pela Ordem, há respeito pelo Progresso e há, sobretudo respeito pelo Intelecto, isto é, pelo Curso dos Liceus. E tudo quanto venha pôr em cheque as premissas fundamentais dessa instituição é, justamente, olhado com suspeita. Os intelectuais portugueses dividem-se em três grupos: as Ordens Menores constituídas por aqueles que sabem ler mas não têm o Curso dos Liceus, as Ordens Maiores, constituídas por aqueles que têm o Curso dos Liceus, e a Hierarquia constituída por aqueles que têm o Curso dos Liceus melhorado, isto é. aqueles que cursaram nas chamadas Universidades e podem fazer preceder o seu nome das designações de Dr. ou Doutor, consoante os anos de perseverança. Toda esta pirâmide de saber é, nos seus princípios e na sua estrutura, positivista e não sofre fàcilmente explosões irracionalistas excessivas. Um Teillard ou um Marcuse, vá, que vistas bem as coisas também são doutores e alguma coisa lhes terá ficado do bom senso fundamental do Curso dos Liceus — agora gugús de catorze anos apregoando misticísmos orientais esotéricos, não. Ainda lá não chegámos.

Nas sociedades industriais do Ocidente já lá se chegou. São sociedades que perderam o respeito salutar pelos Doutores que ainda vigora na nossa. Que perderam a confiança na ciência e na filosofia que contribuíram para as pôr de pé. Sem confiança, cantava a nossa Amália, não pode haver felicidade. E na infelicidade angustiada em que tanta gente nelas se debate, gurús de catorze ou mais anos vão enchendo malas de relógios de ouro e prometendo paraísos orientais instantâneos, como os pudins de pacote. Suspensos do seu verbo os fiéis esperam a revelação do segredo do Universo. O segredo do Universo dá o título a esta crónica e, sobre ele, há uma história que tenho que contar. Mas, como nos romances de meter debaixo da porta — fica para o episódio seguinte, isto é, para a crónica da semana que vem.

MELGA NO PRATO

OS POVOS TÊM OS GOVERNOS E OS RESTAURANTES QUE MERECEM:

Alguns comentários a respeito duma instituição que dá pelo nome de «Paris Orly»

Dizem os entendidos em assuntos de política que os povos têm os governos que merecem e nós, como não desejamos discutir assuntos que nos podem perturbar a digestão, deixamos a afirmação sem comentários para afirmar que se duvidamos da sua veracidade em matéria de governos, aceitamo-la em matéria de restaurantes: os povos têm, mesmo, os restaurantes que merecem.

Vem isto a propósito duma instituição que serve bifes com «fromage» num ambiente anglo-escocês que dá pelo nome de Paris Orly e que fica, como não podia deixar de ser, na «moderna», «progressiva» e «cosmopolita» Avenida de Roma, uma avenida que tem por característica principal o facto de não ir dar a parte nenhuma.

Para começar, a instituição sócio-económica que dá pelo nome de Paris Orly inspira-se, do ponto de vista decorativo, num «pub» inglês ou escocês, e, como não podia deixar de ser, caracteriza-se pelo exagero que parece ser pai e mãe de tudo o que é «decorado»: a alcatifa, por exemplo, tem as cores

do «tartan» escocês também utilizado para os passe-partouts das «very british» gravuras que decoram as paredes. («very british e very modern»...)

Os empregados por outro lado têm uniformes possivelmente inspirados ou nas ilustrações das primeiras edições dos livros de Dickens ou num desses barzitos «made for tourists» que pululam à volta de Picadilly Circus para encanto duma grande massa de americanos e dum pequeno grupo de portugueses que já não adquire (?) estanhos e cobres artesanais «made in Portugal» para os turistas, mas que aprecia muito os «pubs» «made in England» também para os turistas.

Terá o Paris Orly sido decorado por uma Mrs. Mcfrances de Mcvasconcelos qualquer?

A pergunta tem razão de ser porque se há coisa que abunda em Inglaterra (está, agora, a chegar cá) é um tipo de estabelecimentos (quase sempre designados «Ye ancient tea house» ou «Ye ancient shoppe» ou «Ye ancient Cooper Kettle» onde se come, por uma quantia que nem sempre é módica, um «Ye ancient scone» duro como burro), que se assemelha, espiritual e fisicamente, a este Paris Orly, dado que ambos se inspiram numa Inglaterra Isabelina que nada tem a ver com Paris, com Orly ou com a Avenida de Roma.

O pretenciosismo desta notável instituição da não menos notável Avenida de Roma não fica por aqui — reflecte-se na sua cozinha, na medida em que a casa se especializou nuns bifes que não têm nada a ver com a grande cozinha de qualquer país e que, a dizerem com qualquer coisa, é certamente com anúncios a néon da região que pretende servir. É difícil conceber coisa mais ridícula e pretensiosa do que um bife com Roquefort porque, como é evidente, uma coisa não vai com a outra por mais que as pequenas imitações da Mary Quant que na região abundam, idolatrem o petisco que até admitimos tenha sido «provado» num restaurante - zito qualquer de Chelsea.

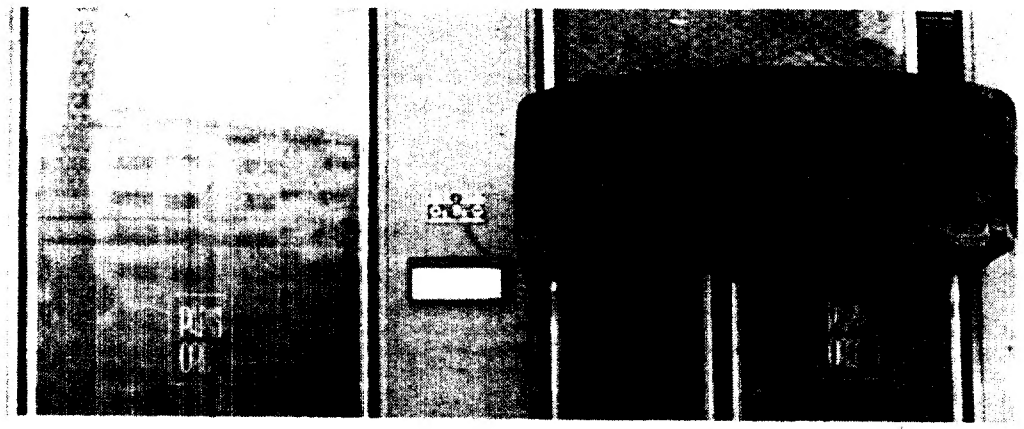
Pondo de parte o problema dos bifes que, em si mesmos, nada têm de especial senão o facto de serem pequeníssimos para o preço e de virem acompanhados dumas batatas fritas que ninguém comeria senão «in extremis», julgamos necessário referir, a questão do «prazo de entrega» e, já agora, pedimos aos nossos leitores que nos desculpem esta expressão, mas como já dissémos que, para nós, o Paris Orly é apenas o reflexo dum condicionamento sócio-económico perfeitamente definível e não um restaurante, preferimos aptar por uma linguagem mais adaptada ao mundo comercial que produziu os gourmets que o frequentam. Quem entra no Paris Orly e espera que lhe tragam um bife (com ou sem enfeites ao gosto da freguesia) ou come a mesa para não morrer à fome, ou leva uma latinha de sardinhas para se entreter ou lê a Guerra e Paz duma ponta à outra ou acaba por ter uma pena enorme de não ter ido almoçar ao Porto onde comeria melhor e, mesmo contando com a viagem, em menos tempo.

E que o serviço desta notável instituição gastronómica da Avenida de Roma tem uma característica importante: é demorado para além de tudo o que é possível admitir, sobretudo num restaurante cuja cozinha não tem ponta por onde se lhe pegue.

Como é evidente, não é possível julgar todos os restaurantes pelo mesmo critério. Não se pode julgar o Tavares ou o Aviz pelo mesmo critério com que se julga o Jacinto ou a Casa Transmontana, como não se pode julgar o restaurante «da esquina» pelo critério com que se julga o Gambrinus a não ser que o restaurante da esquina tenha pretensões e exija preços que ultrapassem, como é o caso desta instituição pretensiosa, a sua natural posição na escala dos restaurantes.

Ao dizermos que o Paris Orly é um daqueles a que não vale a pena ir, não estamos, portanto, a dizer que se coma um bife melhor na «Estrela da Esperança» do que no Paris Orly ou que a lista dos vinhos desta instituição seja inferior à da «Pérola da Bica» — estamos a dizer que, atendendo aos preços que pede, às pretensões que revela e à comida que serve, não vale a pena ir a este restaurante senão por motivos científicos, já que admitimos que um sociólogo desejoso de conhecer a origem e a razão de ser dos conceitos socio-gastronómicos da região o frequente por motivos, repetimos, científicos.

MANUEL PEDROSO.



HABITAT-Empreendimentos Imobiliários S.A.R.L.

Imformações e vendas.

Av. das tulipas, lote 10 - telfs. 215756 - 216749 - 216768

MIRAFLORES - LUX. A URBANIZAÇÃO DE QUE PORTUGAL SE ORGULHA

O SEU BRINDE DE NATAL!

em

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
junto à placa da Flamenga
a 10 km da P. Marquês de Pombal
ou
SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS
2 km após Loures e a 15 km da P. Marquês de Pombal

DESDE 250 CONTOS

um apartamento de luxo, de 2 ou 3 assoalhadas, alcatifadas, paredes forradas a papel ou pintadas à sua escolha, caixilharias de alumínio, cozinha tipo americano equipada com armários siaf, loucas modernas tipo italiano, azulejos de cor, aquecimento eléctrico.

ASSISTÊNCIA TOTAL E GRATUITA NA DECORAÇÃO DO SEU LAR

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10	20	70
no acto do contrato de compra e venda	na altura do recebimento das chaves	em 3 ou 10 anos

VEJA NO LOCAL O ANDAR MODÊLO
CORRETORES DE SERVIÇO DIÁRIAMENTE

OFERTA ESPECIAL
damos-lhe a possibilidade de se tornar proprietário de imóveis no valor de
12000 contos
SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

SPOC
SOCIEDADE PORTUGUESA DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, LDA.
TELFS. 35438 366257 35521
ROSSIO 74, 3.º LISBOA

A partir do próximo número, «A MOSCA» começa a apresentar aos seus leitores «tests» críticos dos artigos que recomenda na secção «Alhos com Bugalhos». Estes «tests», tal como a secção a que nos referimos, não têm qualquer intuito publicitário e muitos dos fabricantes dos produtos experimentados e recomendados não chegam, sequer, a ter conhecimento de que os seus produtos estão a ser objecto da análise da MOSCA. Actualmente em «test»: a câmara fotográfica ASAHI PENTAX SPOTMATIC 2, o equipamento de alta fidelidade NIVICO e o calorímetro Sol-Thermic.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE FIBRAS ARTIFICIAIS
S. A. R. L.

FÁBRICA
SOBRADO—VALONGO
Telef. 942002-942043

SEDE
R. de Ceuta, 43—PORTO
Telef. 28167 (3 linhas)

IFA
FITA ADESIVA TRANSPARENTE
PARA TODAS AS APLICAÇÕES

IFA COLOR
FIOS DE RAIONE VISCOSE TINTOS NA MASSA COM ABSOLUTA SOLIDEZ DAS CORES

IFRANA
FIBRAS ARTIFICIAIS CORTADAS
BRILHANTES E MATES
PARA TODOS OS FINS

CIFALON
FIOS SINTÉTICOS
NYLON
PARA AS INDÚSTRIAS DE TECIDOS E MALHAS

IFA
FIOS DE RAIONE VISCOSE, BRILHANTE E MATE, PARA TECELAGEM, MALHAS, MEIAS, ETC., EM QUALQUER APRESENTAÇÃO

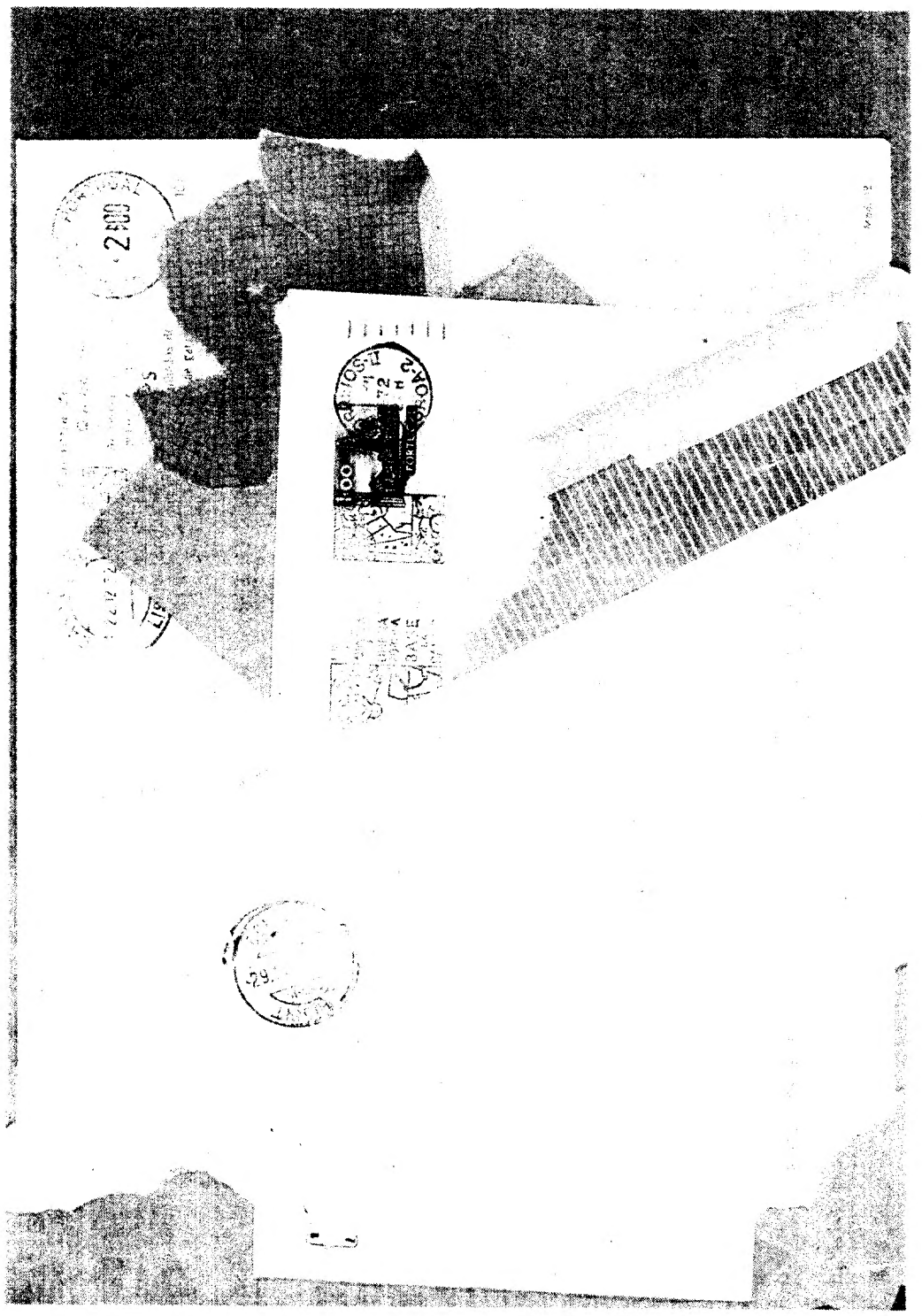
Celocifan
PELÍCULA CELULÓSICA TRANSPARENTE EM VÁRIAS ESPESSURAS
ROLOS E FOLHAS

SULFATO DE SÓDIO
ANIDRO E CRISTALIZADO

PALHA
ARTIFICIAL

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos, a todos desejando um Ano muito próspero.

RECEBI

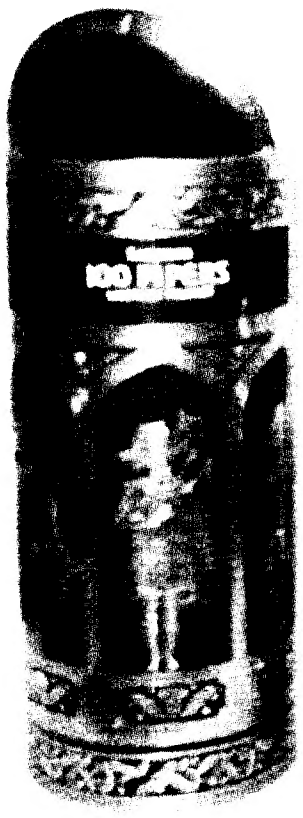


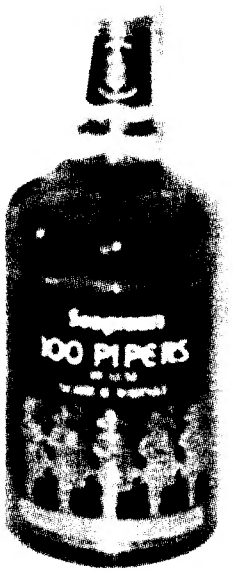
QUATRO CARTAS

Recebi quatro caras todas com selo o que é bestial porque até agora a única pessoa que me escrevia era um tal Pedrinho que trabalha na padaria e tem 15 anos e nunca punha selos nas cartas para eu ser multada mas também quando eu o apanhei a jeito dei-lhe um pontapé que o que ele poupou em selos teve de gastar em tintura de iodo pois é o que lhes digo recebi quatro cartas todas com selo a fazerem-me perguntas uma pergunta se eu nunca mais cresço porque continuo a escrever como escrevia há quatro anos quando comecei a mandar redacções para «A MOSCA» a essa respondo já que cresci sim senhor mas que tenho de continuar a escrever estas baboseiras porque sempre que paro ou que mudo de estilo recebo uma data de reclamações o que mostra que as pessoas é que não crescem não sou eu como vêem escusavam de ler isto o melhor é aprenderem a fazer-me perguntas inteligentes outra carta perguntava a quem é que eu me referia na minha redacção sobre o sapo-queixinhas ora está-se mesmo a ver que nessa redacção a quem eu me referia era mesmo ao sapo-queixinhas ora a quem havia de ser senão ao sapo-queixinhas às vezes não entendo os adultos então não se estava mesmo a ver que a minha redacção era sobre o sapo-queixinhas? a terceira carta pede-me para eu dizer que idade é que tenho ora toda a gente sabe que isso é uma pergunta que não se faz a uma senhora e que não há nada mais mal educado do que fazer perguntas sobre a idade a senhoras de maneira que eu a essa não respondo a última carta é dum que me pergunta o que é que eu quero ser quando for grande ora isso é uma coisa bestialmente difícil de saber porque quando eu for grande uma coisa é certa e essa coisa é que eu tenho de ser uma coisa que eu não quero e que é começar por ser grande ora o que é ser grande senão ser parvo ver tudo ao contrário ter de trabalhar para ganhar o décimo-terceiro mês para pagar as contas do décimo-primeiro não se poder faltar ao emprego sem pedir a um médico um atestado de doença e para se conseguir isso nos tempos que vão correndo é preciso pelo menos espirrar o meu Pai da última vez que pediu um meteu uma data de pimenta no nariz e teve tanto azar que só começou a espirrar à saída do consultório e isso não é nada porque a vida está cada vez pior para os grandes por causa disto e daquilo e por causa da poluição que é uma coisa que sai das chaminés e dos carros todos menos dos nossos digo isto porque já ouvi uma data de gente com carros dizer que o deles não causava poluição mas cá para mim a pior poluição que há é ter de pagar as contas a minha Mãe coitadinha com estas andanças de Natal está com uma poluição de 200$00 na mercearia e com outra de 1800$00 no padeiro se não dão o décimo-quarto mês ao meu pai o merceeiro e o padeiro vão ficar poluídos uma data de meses olá se vão é por isso que eu sou toda contra a poluição cada vez mais e que estou disposta a tudo o que seja contra ela menos ir à terra no carro do meu primo Manel e fazer sacrifícios que de sacrifícios anda o mundo cheio e eu não estou para os fazer porque acho burrice fazer sacrifícios quando há tantas coisas bestiais para fazer mas isto da poluição cá na Graça está muito difícil eu como gosto de animar as pessoas fui dizer ao padeiro que a chaminé dele poluía tudo e que iam fechar-lhe a padaria e ele correu atrás de mim com uma vassoura que se eu não fosse mais nova do que ele tinha ficado feita num figo na oficina foi a mesma coisa fui lá dizer que as máquinas deles faziam barulho e que o barulho poluía o ar e que havia lá umas máquinas que deitavam uns fumos e eles só não me mataram porque não poderam e não poderam porque eu pisguei-me por cima dum muro e caí no jardim dum senhor doutor que por acaso estava a mostrar o canteiro das rosas à menina Lisette só queria que vissem como ele sabe mostrar rosas o que me espantou foi a menina Lisette estar lá aquela hora que é a hora dela estar no emprego enfim o mundo anda cheio de poluições e de muitas outras coisas que eu cá sei mas não digo para não me chatearem por saber demais que é uma coisa que já me tem acontecido como se eu tivesse alguma culpa de saber de mais o meu pai diz que lá no emprego dele não se fala noutra coisa senão na poluição parece que vão fechar as fábricas que deitam fumo e que vão acabar com os automóveis vai ser uma lindeza sim porque se eles acabam com os automóveis acabam as multas e se acabam as multas eles vêem-se malucos para arranjar o pilim noutro sítio é por essas e por outras que eu acredito tanto nas lutas contra a poluição como acredito em fadas e por hoje basta que já não sei o que hei-de dizer e estou farta

GUIDINHA

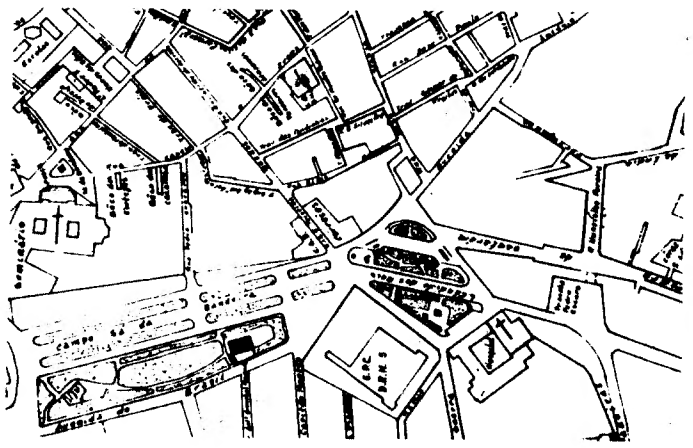
ALHOS E BUGALHOS

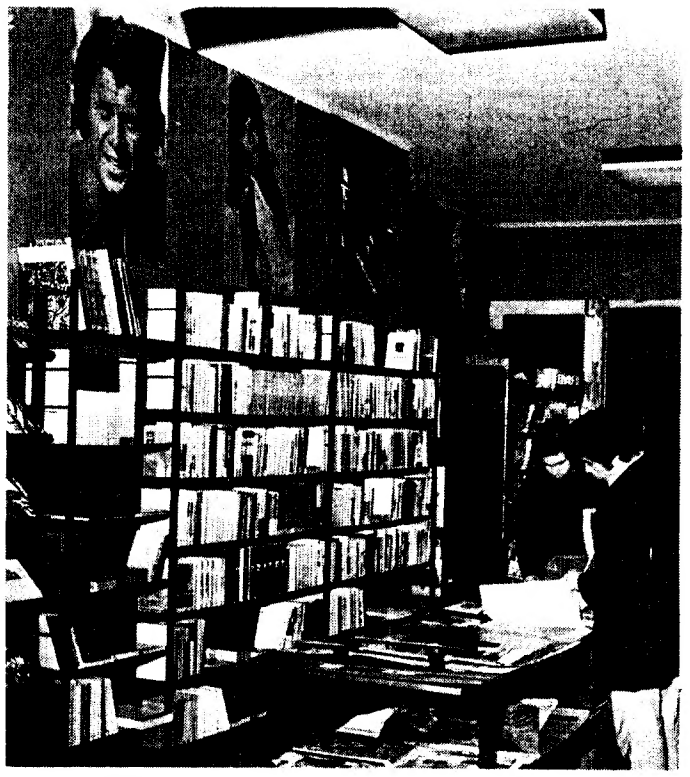


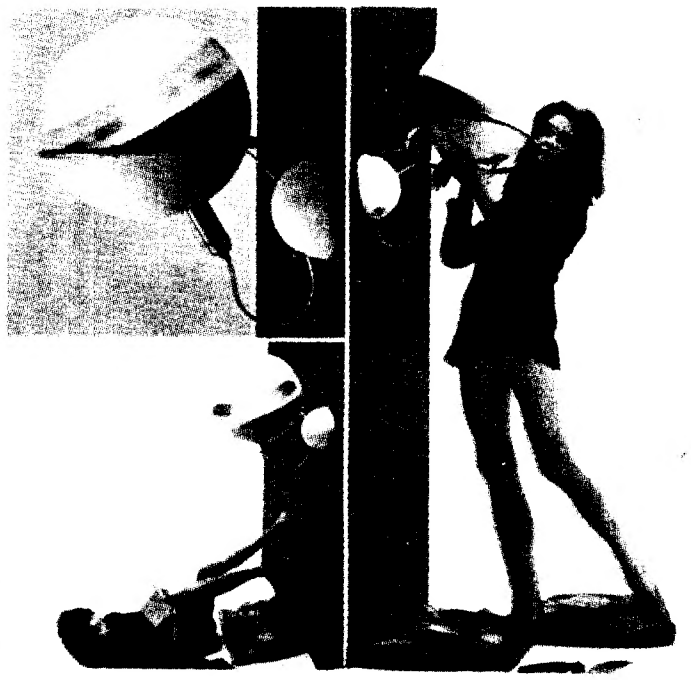


ESTE É DE BEBER E DE COMENTAR EM SILÊNCIO!

Posto isto, só há um comentário:

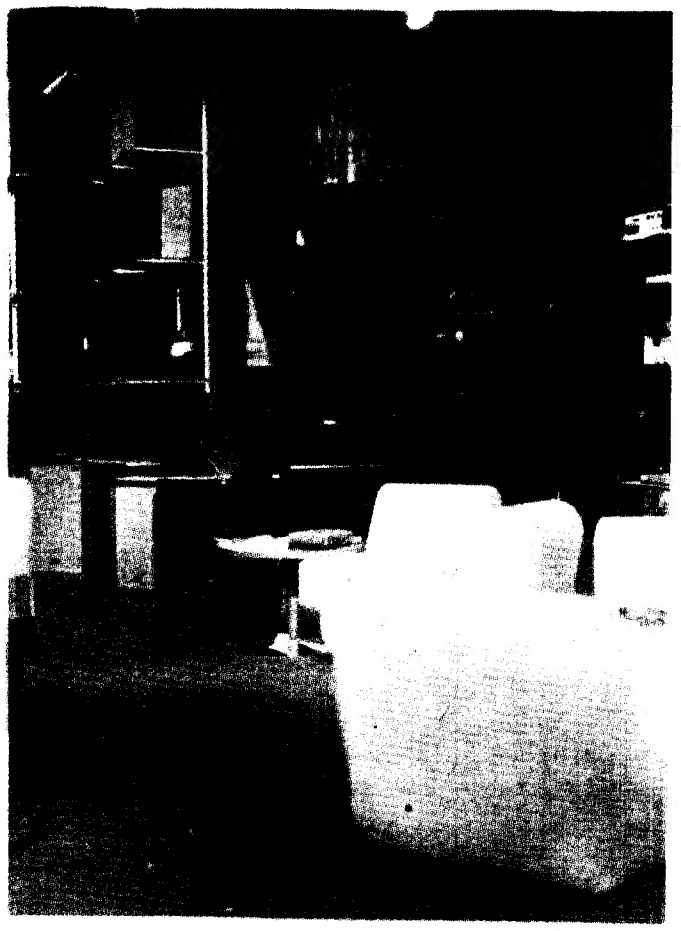






3K (NÃO CONFUNDIR COM O KU KLUX KLAN)

3K é uma cadeia de lojas de decoração de que todos ouvimos falar. O que nem todos talvez saibam é que os seus proprietários não se poupam a esforços para terem nos seus estabelecimentos o que de melhor e mais moderno há em matéria de decoração. Tanto o candeeiro como o manequim são — confessemo-lo — francamente decorativos, mas os estabelecimentos não têm, presentemente, manequins em stock.



UMA LOJA PARA OS MALUQUINHOS DO SOM DA ÁREA DE SANTA CATARINA: OS ESTABELECIMENTOS CANCELA

Abriu no topo da Calçada do Combro uma loja que nos atraiu a atenção por nos parecer bem decorada. Já tínhamos visto à porta grandes cartazes oferecendo centenas de brindes aos primeiros clientes, mas deixamos passar o Natal antes de a comentar porque todo o estabelecimento precisa de um período de rodagem. Trata-se duma loja bem arranjada que vende material de som e de fotografia. O pessoal pareceu-nos simpático e a casa agradável mas... com poucas coisas. Nisto de aparelhagem, o que interessa é ter muito por onde escolher e, sobretudo, estar a par das últimas novidades. Esperamos que esta nova loja venha a melhorar e, entretanto, parabéns aos seus proprietários pela decoração, que é agradável e funcional.

UMA BOA NOTÍCIA PARA OS ESCALABITANOS

Quem chama «escalabitano» a um cidadão parece que lhe está a chamar nomes quando a verdade é que Santarém é uma bela cidade em que até é agradável viver sobretudo a partir de agora, que a cidade dispõe duma livraria moderna e bem decorada cujos proprietários estão dispostos a todos os sacrifícios para que as suas estantes sejam representativas do que se passa no mundo do livro. Referimo-nos à Livraria Apolo e como fazia falta, em Santarém, uma livraria como a Apolo, chamamos a atenção dos nossos leitores da cidade para este facto.

UM PEQUENO DICIONÁRIO QUE «A MOSCA» OFERECE AOS MOSQUETEIROS TECNOCRATAS

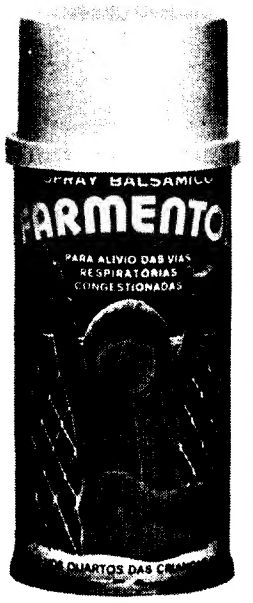
A utilização de uma linguagem complicada facilita o respeito pelo orador e confere, também, fama da cultura a quem a utiliza. Para facilitar a tarefa aos que sesejem seguir tal caminho, o Instituto de Análise Económica e Social adaptou um curioso sistema inventado há anos pelo norte americano Ph. Broughton.

COLUNA I	COLUNA II	COLUNA III
0. Programação	0. Funcional	0. Sistemático
1. Estratégia	1. Operacional	1. Integrada
2. Mobilidade	2. Dimensional	2. Equilibrada
3. Planificação	3. Transicional	3. Totalizada
4. Dinâmica	4. Estrutural	4. Inserida
5. Flexibilidade	5. Global	5. Belanceada
6. Acréscimo	6. Direccional	6. Coordenada
7. Instrumentabilidade	7. Opcional	7. Combinada
8. Retroção	8. Central	8. Estabilizada
9. Projecção	9. Logística	9. Paralela

O método de aplicação é o seguinte: escolhe-se um número qualquer de 3 algarismos e procura-se em cada coluna, sucessivamente, o número correspondente a cada algarismo.

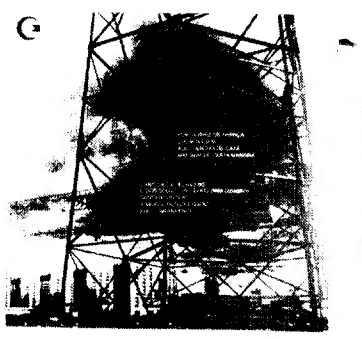
Por exemplo o n.º 316 corresponde a «Planificação Operacional Coordenada» e o n.º 702 a «Instrumentabilidade Funcional Equilibrada».

Qualquer destas expressões se pode incluir em qualquer informação e será considerada com indiscutível prova de «autoridade». Segundo, o inventor do sistema, ninguém compreenderá o que o orador disse, mas — e isto é verdadeiramente importante — também ninguém estará disposto a confessá-lo...



UM SPRAY PARA OS CONSTIPADOS!

Trata-se dum aerosol novo que dá pelo nome de «Spray balsamico Farmentol». Vaporiza-se para o ar e, minutos depois o constipado sente-se aliviado. Acresce que é muito bom desinfectante. O nosso redactor experimentou o produto e sentiu-se francamente aliviado depois da experiência, mas devemos dizer, em abono da verdade, que não estava constipado antes dela. Nota: o cheiro do produto é tão agradável que até apetece estar constipado! Ora digam lá se isto não é o ovo de Colombo...



UM DISCO IMPORTANTE

Quem não conhecer o José Mário Branco tem agora uma magnífica oportunidade: a Sasseti acaba de lançar um long play que ninguém se poderá dar ao luxo de desconhecer: «Margem de certa maneira». Este disco contem sete canções das quais quatro com letra e música de J. M. Branco, uma com letra de J. M. Branco e música de Jean Sommer, uma com um poema de A. J. Lança e música de J. M. Branco e outra com letra de Sérgio Godinho e música de J. M. Branco.